PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE CURSO DE ENFERMAGEM

Laura Beatriz Ferreira de Moura

Cuidado a pessoa idosa no contexto da pandemia de COVID-19.

GOIÂNIA

Laura Beatriz Ferreira de Moura

Cuidado a pessoa idosa no contexto da pandemia de COVID-19.

Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob orientação da professora: Prof^a Dra.: Sergiane Bisinoto Alves

GOIÂNIA

Dedico este trabalho aos meus pais, que sempre me apoiaram, contribuindo para o meu crescimento e aprendizagem.

AGRADADECIMENTOS

A Deus, que sempre esteve presente espiritualmente, me dando força para continuar, para enfrentar as minhas dificuldades que passei durante o meu curso. A professora Sergiane Bisinoto, minha orientadora, pela paciência, dedicação e apoio. Aos meus pais, que durante todo o período da faculdade, me apoiaram, tiveram paciência durante os momentos difíceis que passei.

Gratidão aos meus professores, que contribuíram para o meu crescimento profissional, que incentivaram a continuar lutando. Em especial a banca examinadora que se dispuseram a participar desse dia, em que concluo a grande jornada que é a graduação, professoras: Damiana Aparecida e Marta Carvalho.

Aos meus amigos, que foram companheiros de trabalhos, estudos, especialmente as minhas amigas Jordana Gonzaga e Leticia Barbara.

"A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!"

Florence Nightingale

RESUMO

Introdução: a COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que tem como espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. Objetivo: investigar na literatura quais as orientações os profissionais de saúde devem realizar para a melhoria do cuidado domiciliar da pessoa idosa no contexto da pandemia de COVID-19. Método: trata-se de uma revisão narrativa da literatura. A pesquisa foi realizada nas bases de dados que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde: Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scielo), Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados na busca foram: infecções por coronavírus, idoso, família, cuidadores, educação em saúde e pessoal da saúde. Na estratégia de busca foram utilizados os operadores boleanos AND e OR. Resultados: Foram inseridos 25 artigos nesta revisão. Foi verificado que 86,6% da população idosa entende a forma de transmissão da doença COVID-19, 90,8% entendem os sinais e sintomas, os idosos conheciam pelo menos quatro medidas preventivas da COVID-19. Os artigos inseridos nesta revisão abordaram a temática orientação de forma ampliada, considerando os vários locus de convivência do idoso, conforme observado no quadro1. Incluíram: a contextualização da situação do idoso no cenário da pandemia de COVI-19; ocorrência, mortalidade e morbidade neste grupo; os fatores associados ao conhecimento das medidas preventivas; monitoramento telefônico de sinais e sintomas; aumento de quedas nos domicílios; reinvenção de práticas de lazer para idosos focado em atividades físicas e manuais; os reflexos da pandemia na saúde mental dos idosos e necessidade de estabelecimento de protocolos para orientação de medidas de segurança em instituições de longa permanência. Conclusão: As orientações direcionadas as pessoas idosas devem incluir os idosos e seus familiares, contemplando todas as suas especificidades. Devem voltar-se para as medidas de prevenção da COVID-19, como higiene de mãos, distanciamento social, uso de máscara, limpeza de superfícies. Mas também, precisam ter foco na prevenção de quedas nos domicílios, saúde mental dos idosos e desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento do distanciamento social.

Palavras chave: Idoso, COVID-19, Enfermagem.

Sumário

1. Introdução	9
2. Objetivo	11
3. Revisão de literatura	11
3.1 - Envelhecimento	11
3.2 – Pandemia de COVID-19	13
3.3 – Orientações para a prevenção de COVID-19 com foco na pessoa idosa	15
4. Método	16
5. Resultados	18
6. DISCUSSÃO	54
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
Referências	60
Apêndice	67

1. Introdução

Os coronavírus são uma grande família de vírus comuns em muitas espécies diferentes de animais, incluindo camelos, gado, gatos e morcegos. Poucos os coronavírus que infectam animais podem infectar pessoas, como por exemplo o MERS-CoV e SARS-CoV. Há pouco tempo, em dezembro de 2019, houve a transmissão de um novo coronavírus (SARS-CoV-2), o qual foi identificado em Wuhan na China. Este vírus foi disseminado e transmitido para todos os países do mundo em pouco tempo, causando uma pandemia de COVID-19 (BRASIL, 2021).

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que tem como espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves (MACINKO et al., 2020). Em outubro de 2021, o Brasil registrou 20.758.597 casos e 602.099 óbitos (Coronavírus Brasil. Painel coronavírus. https://covid.saude.gov.br/, acessado em 14/outubro/2021).

Os estudos têm mostrado que a infecção pelo SARS-CoV-2 é alta, apontando que a taxa de mortalidade de idosos acima de 80 anos é maior que 15%. Essa condição é considerada de alto risco de infecção porque envolve principalmente idosos, alguns dos quais sofrem de comorbidades crônicas e têm dificuldades na vida diária; contato frequente entre cuidadores, profissional e visitante e aglomerados coexistem (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

As medidas de prevenção e controle da disseminação do vírus foram direcionadas a toda a população, mas enfatizadas para a população idosa, devido ao alto risco de desenvolvimento de formas graves da doença nesta população. Houve um direcionamento de ações e estratégias de distanciamento social especificamente para esse grupo. Como exemplo, pode-se destacar o emblemático caso brasileiro do "carro do cata véio", que demonstra a dificuldade dos idosos cumprirem o distanciamento social. Estas situações também afetaram as relações familiares, causando um conflito entre as gerações, sobretudo devido às medidas adotadas pelos familiares para exigir dos idosos o distanciamento social (HAMMERSCHMIDT; SANTANA, 2020).

Idosos que vivem sozinhos são considerados mais vulneráveis e carecem de suporte social diante das dificuldades, necessidades de novos conhecimentos e adoção de novos hábitos, como os demandados para a prevenção da COVID-19.A forma saudável de obter informações depende do ambiente em que o idoso está inserido. Neste contexto, o conhecimento sobre as medidas preventivas da COVID-19 é um dos principais fatores para prevenir a infecção e a disseminação do novo coronavírus (TAVARES et al., 2020).

Uma ideia para distrair e estimular o idoso durante o período da pandemia seria utilizar as ferramentas tecnológicas, pois, podem possibilitar a aproximação social. Porém, historicamente, a população idosa brasileira apresenta baixa escolaridade e dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos. Infelizmente, este fato influencia na aquisição de conhecimentos sobre a pandemia, assim como limita as possibilidades de comunicação, principalmente durante o distanciamento social, atrapalhando a orientação dos comportamentos individuais e coletivos (MIRANDA; FARIAS, 2009).

A Organização Mundial da Saúde (OMS), a Política Nacional do Idoso (instituída pela lei federal 8.842), de 1994, e o Estatuto do Idoso (lei 10.741), de 2003, definem idoso como "todo indivíduo com 60 anos ou mais" (BRASIL,2004). O envelhecimento é um processo que causa no organismo alterações biológicas, psicológicas e sociais; sendo que na velhice este processo aparece de forma mais evidente. As modificações biológicas são as morfológicas, reveladas por aparecimento de rugas, cabelos brancos e outras; as fisiológicas, relacionadas às alterações das funções orgânicas; as bioquímicas, que estão diretamente ligadas às transformações das reações químicas que se processam no organismo. As modificações psicológicas ocorrem quando, ao envelhecer, o ser humano precisa adaptar-se a cada situação nova do seu cotidiano. Já as modificações sociais são verificadas quando as relações sociais tornam-se alteradas em função da diminuição da produtividade e, principalmente, do poder físico e econômico, sendo a alteração social mais evidente em países de economia capitalista (SANTOS, 2010).

Nos dias atuais para que os idosos tenham qualidade de vida, é necessário garantir acesso a saúde, trabalho, assistência social, educação, cultura, esporte, habitação e meios de transportes (SILVA; VIANA; LIMA, 2020). No Brasil, esses direitos são regulamentados pela Política Nacional do Idoso, bem como o Estatuto do

Idoso (BRASIL, 2004); (Política Nacional do idoso, 1940). Estes documentos têm como objetivo promover uma verdadeira melhor idade (SILVA; VIANA; LIMA, 2020).

A assistência para a pessoa idosa deve ser direcionada com o objetivo de prevenção e intervenção antecipada. O profissional da saúde tem várias responsabilidades nesta assistência, como no desenvolvimento de intervenções, promoção da saúde, orientações à família de como deve ser o cuidado, com intuito daquele idoso ter um estilo de vida saudável e bem estar físico, mental e social (SILVA; VIANA; LIMA, 2020).

Desta forma, no momento de enfrentamento à COVID-19 e diante de todos os desafios que esta pandemia tem provocado na sociedade, é importante desenvolver orientações especificas para o cuidado domiciliar dos idosos como foco na manutenção de sua saúde. Assim, busca-se com este estudo investigar quais as orientações os profissionais de saúde devem realizar com foco na melhoria do cuidado domiciliar da pessoa idosa no contexto da pandemia de COVID-19.

2. Objetivo

Investigar na literatura quais as orientações os profissionais de saúde devem realizar para a melhoria do cuidado domiciliar da pessoa idosa no contexto da pandemia de COVID-19.

3. Revisão de literatura

3.1 - Envelhecimento

A expectativa de vida aumentou nos últimos anos, o envelhecimento é considerado como um fenômeno natural, em que ocorre aumento da fragilidade e vulnerabilidade, por conta dos agravos a saúde e a escolha de vida. Ao longo do tempo, ocorre mudanças psicológicas, físicas e sociais esses fatores influência no envelhecimento. O Brasil está entre países com grande quantidade de idosos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), no ano de 2050 teremos dois bilhões de idosos no mundo e o Brasil será o sexto maior país com população idosa

(FERNANDES DE OLIVEIRA; IRENE RODRIGUES DE LIMA; CRISTINA DA SILVA GARCEZ, 2020).

O crescimento acelerado da população idosa no Brasil apresenta uma importante questão relacionada com a eficácia da sociedade em se adaptar a esta nova realidade. À medida que a idade de uma pessoa evolui, há alterações psicológicas, biológicas e sociais que requerem cuidados diferenciados. Os efeitos do envelhecimento para a sociedade são relevantes, especialmente no que diz respeito à saúde. Com o aumento da velhice, o desafio é viver mais, de forma saudável e com uma melhor qualidade de vida (CUNHA; CUNHA; BARBOSA, 2016; MARI et al., 2016).

O envelhecimento saudável é definido como o "processo de desenvolvimento e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na idade avançada". A capacidade funcional pode ser compreendida como a associação da capacidade intrínseca do indivíduo, características ambientais relevantes e as interações entre o indivíduo e essas características (OMS, 2015; BEARD JR, 2016).

Com esse conceito, as políticas públicas têm ressaltado o sentido positivo do envelhecimento, a contribuição da pessoa idosa com seus conhecimentos, habilidades, experiências na vida cotidiana e laboral. Para esse sentido positivo do envelhecimento são utilizados diferentes termos: envelhecimento bem-sucedido, envelhecimento ativo e, mais recentemente, a retomada do termo envelhecimento saudável (OMS, 2015; CANNON ML, 2015). Envelhecimento bem-sucedido pode ser entendido como uma concordância entre o envelhecimento biológico e psicológico.

Envelhecimento ativo é definido como um processo, no qual melhora a qualidade de vida das pessoas mais velhas, com objetivo de aumentar a expectativa de vida saudável. Já o envelhecimento saudável tem como objetivo abranger além dos cuidados com saúde, outros fatores que afetam o modo como os indivíduos e as populações envelhecem (OMS, 2005).

A compreensão do envelhecimento saudável é abrangente e relevante para todas as pessoas idosas, mesmo para aquelas que convivem com a experiência de doenças crônicas; também não está centrada na ausência de agravos e nem tampouco restrita à funcionalidade do idoso, mas em um processo que possibilitará a

construção de habilidades que lhe permitirão vivenciar o envelhecimento da melhor forma possível (BEARD JR, 2016).

Estudo de revisão mostra que a maior proporção dos artigos (27,3%) foi publicada no ano de 2014 e os países que mais produziram artigos sobre a perspectiva de idosos sobre o envelhecimento saudável foram o Brasil (36,3%), Canadá (18,1%) e a Tailândia (18,1%). Os profissionais que mais publicaram foram psicólogos (54,5%), seguidos de enfermeiros (27,2%). A maior parte dos periódicos (63,6%) não é específica da área de geriatria ou gerontologia (TAVARES et al., 2017).

Praticar atividades físicas, ter alimentação adequada, autocuidado, não ser tabagista, nem etilista, sono e descanso adequados, relacionar-se socialmente, realizar atividades de lazer, buscar a saúde (acompanhamento médico de rotina, realização de exames, vacinação e ausência de doença), ter independência e sentimentos positivos, são hábito positivos segundo pesquisas durante o processo de envelhecimento (VALER DB, 2015).

Estes hábitos e comportamentos são fatores de proteção e auxiliam no controle de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que correspondem às maiores causas de mortalidade da população idosa, por desfechos como a doença cardíaca isquêmica, acidente vascular cerebral e doença pulmonar obstrutiva crônica (BEARD JR, 2016; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2014).

3.2 - Pandemia de COVID-19

Estamos vivendo a pandemia do novo coronavírus desde o dia 11 de março de 2020. Inicialmente, em 31 de janeiro de 2020, o grupo de estudos de coronavírus do Comitê Internacional de Taxonomia de Vírus propôs que o vírus seja designado de SARS-Cov-2 (STRABELLI; UIP, 2020).

Os casos de COVID-19 têm aumentado no mundo e no Brasil. No mundo foram identificados 14.9 milhões de casos de COVID-19 e 412 mil mortes. No Brasil, até 4 de maio de 2021 foram notificados 14.856.888 casos e 411.588 óbitos e em Goiás até a mesma data 558.102 casos e 15.275 óbitos (Painel coronavírus. https://covid.saude.gov.br/, acesso em 04/maio/2021).

Os profissionais da saúde foram identificados com sobrecarga de trabalho, estresse, ansiedade, luto, medo, insegurança e perdas (RUAN Q et al., 2020).

O quadro clínico da COVID-19 é semelhante ao de outras viroses respiratórias, apresentando; febre, tosse geralmente seca, cansaço e, em casos mais graves (5%), dispneia, sangramento pulmonar, linfopenia grave e insuficiência renal. Em 80% dos casos, os sintomas são leves. O diagnóstico dos casos sintomáticos deve ser confirmado com a pesquisa do vírus por reação em cadeia da polimerase (PCR) de swab nasal (STRABELLI; UIP, 2020).

Alguns grupos têm maior chance de desenvolver as formas mais graves da doença COVID-19, como:

- Idosos (idade igual ou superior a 60 anos);
- Pessoas com doenças cardíacas;
- Pessoas com doenças pulmonares, como asma e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;
- Pessoas com problemas de baixa imunidade, como pessoas transplantadas ou em quimioterapia;
- Pessoas com doenças renais ou em diálise;
- Diabéticos;
- Gestantes de alto risco;
- Pessoas com doenças do fígado;
- Obesos (IMC≥40).

O que tem chamado a atenção dos clínicos são as complicações cardíacas desta doença. Num estudo que avaliou 138 pacientes internados por COVID-19, 16,7% desenvolveram arritmia e 7,2% apresentaram lesão cardíaca aguda (WANG D 2019).

Um estudo publicado pelo Centro Chinês de Controle e Prevenção de Doenças, com dados de 44.672 casos confirmados do COVID-19, relatou mortalidade de 2,3% e as comorbidades mais frequentes nos pacientes que evoluíram a óbito foram hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença cardiovascular e idade acima de 70 anos (CDC, 2020).

Medidas preventivas da doença: lavagem das mãos; distanciamento social; uso de máscaras; isolamentos dos casos suspeitos e confirmados; etiqueta respiratória; limpeza e desinfecção de ambientes e quarentena dos contatos dos casos de covid-19 (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

3.3 – Orientações para a prevenção de COVID-19 com foco na pessoa idosa

Os idosos são destaque na pandemia COVID-19, em grande parte por pertencerem ao grupo risco e pelo aumento do envelhecimento populacional, principalmente devido ao potencial de risco dessa população (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020; VALENÇA et al., 2017).

Apesar do envelhecimento populacional, infelizmente há pouca visibilidade e valorização dessa parcela da população, devido a uma visão preconceituosa levando a falta de direcionamento de ações e estratégias de distanciamento social especificamente para esse grupo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020; VALENÇA et al., 2017).

O risco de morrer de COVID-19 aumenta com a idade, especialmente aqueles com doenças crônicas. A imunossenescência aumenta a vulnerabilidade às doenças infectocontagiosas e os prognósticos para aqueles com doenças crônicas são desfavoráveis (NUNES et al., 2020; ZHANG, 2020).

Durante essa pandemia, o mundo e o Brasil adotaram medidas de isolamento e distanciamento social, interrupção de aulas e trabalhos presenciais; gerando, além do sofrimento com o noticiário de mortes e hospitalizações, danos emocionais e financeiros (ZHANG, 2020).

Estas ações afetaram diferentemente cada grupo geracional. Portanto, para além das questões fisiopatológicas e epidemiológicas, há de se discutir o impacto da pandemia COVID-19 na saúde integral do idoso, família, profissionais de saúde e sociedade (HAMMERSCHIDT; SANTANA, 2020).

Outra pauta enfrentada pelos idosos são os arranjos familiares. Há idosos que residem sozinhos ou com o cônjuge e outros com descendentes. O conjunto familiar podem incluir filhos, netos, bisnetos, cônjuges e outros membros; o apoio recebido pode ser instrumental (direcionado às atividades básicas, instrumentais e avançadas de vida diária), emocional (envolvendo atenuar o estresse) e/ou financeiro (OLIVEIRA et al., 2020).

Os idosos então podem assumir papel de cuidadores de outros, incluindo crianças, adolescentes, adultos ou idosos dependentes. Implicando em habilidades para atender às particularidades de diferentes gerações, assim como sobrecarga (OLIVEIRA et al., 2020).

Há maior nível de sobrecarga em cuidadores idosos que moram com crianças, porém entre os cuidados orientados durante a pandemia COVID-19, está o distanciamento principalmente das crianças, devido ao potencial de transmissão da COVID-19 pelas crianças assintomáticas (OLIVEIRA et al., 2020; MINISTÉRIO DA SAÚDE 2019).

4. Método

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Neste tipo de estudo são incluídas publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento de um determinado assunto, sob o ponto de vista teórico ou conceitual. Constituem da análise da literatura de publicada em livros, artigos, na intepretação e análise crítica pessoal e qualitativa do autor (ROTHER, 2007).

A pesquisa foi realizada nas bases de dados que compõem a Biblioteca Virtual em Saúde: Biblioteca Eletrônica Científica Online (Scielo), Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF). Os descritores utilizados na busca foram: infecções por coronavírus, idoso, família, cuidadores, educação em

saúde e pessoal da saúde. Na estratégia de busca foram utilizados os operadores boleanos AND e OR.

Foram incluídos artigos que abordam a temática orientações a idosos sobre a COVID-19, na língua portuguesa, publicados nos últimos 3 anos, disponíveis gratuitamente e online.

A busca de dados foi realizada nos meses de agosto e setembro pela pesquisadora principal.

Para a seleção dos artigos a serem incluídos nessa revisão, inicialmente foi realizada a leitura de títulos e resumos e aplicados os critérios de inclusão. Foi preenchida uma planilha contendo os artigos selecionados nesta etapa. Na planilha constou: identificação do artigo, base de dados, referência e objetivo. Na sequência, foram excluídos os artigos duplicados intra e entre bases.

Os artigos selecionados na primeira etapa foram lidos na integra e avaliados conforme a adequacidade ao tema desse estudo. Foram aplicados novamente os critérios de inclusão. Foram extraídos dos artigos: principais resultados e conclusões, com enfoque para as orientações realizadas aos idosos sobre os cuidados necessários durante a pandemia.

Foi realizada a síntese das principais informações que foram apresentadas em forma de quadro e analisadas qualitativamente.

5. Resultados

Foram incluídos no estudo 25 artigos, conforme demostrado na figura 1.

Figura 1: Fluxograma da seleção de artigos para a revisão da narrativa.



Entre os dados relevantes encontrados na literatura científica destacam-se: (86,6%) da população idosa entende a forma de transmissão da doença COVID-19, (90,8%) entendem os sinais e sintomas. Segundo os estudos, os idosos conheciam pelo menos quatro medidas preventivas da COVID-19 (TAVARES; OLIVEIRA; MARCHIORI; GUIMARÃES; SANTANA, 2020).

Após o início do distanciamento social, 85,7% saíram do domicílio e realizaram, em média, três medidas preventivas, sendo mais frequente o uso de máscaras (99,0%). Um total de (96.3%) da população idosa está familiarizada com a COVID-19 e a mais comum e frequente fonte de informação é a TV (96.6%); seguido pelo rádio

(28.6%); membros familiares (25.2%); amigos (15.1%); a internet (10.9%) (TAVARES; OLIVEIRA; MARCHIORI; GUIMARÃES; SANTANA, 2020).

O menor conhecimento sobre as medidas preventivas da COVID-19 associouse ao sexo masculino (p=0,001), faixa etária de 80 anos ou mais (p=0,045) e menor escolaridade (p=0,010) e também um baixo nível educacional afeta negativamente o comportamento de auto cuidado (TAVARES; OLIVEIRA; MARCHIORI; GUIMARÃES; SANTANA, 2020).

Outro artigo identificou que os idosos com comorbidades pensam na possibilidade de ser infectado pelo novo coronavírus, concordam mais com as medidas de distanciamento social e se informam mais (SOUZA, et al; 2021).

Os artigos inseridos nesta revisão abordaram a temática orientação de forma ampliada, considerando os vários *locus* de convivência do idoso, conforme observado no quadro1. Incluíram: a contextualização da situação do idoso no cenário da pandemia de COVI-19; ocorrência, mortalidade e morbidade neste grupo; os fatores associados ao conhecimento das medidas preventivas; monitoramento telefônico de sinais e sintomas; aumento de quedas nos domicílios; reinvenção de práticas de lazer para idosos focado em atividades físicas e manuais; os reflexos da pandemia na saúde mental dos idosos e necessidade de estabelecimento de protocolos para orientação de medidas de segurança em instituições de longa permanência.

Quadro 1: Descrição da síntese dos artigos incluídos nesta revisão quanto a referência, objetivo, método, resultado e conclusão.

Referência	Objetivo	Método	Resultado	Conclusão
Santos JC, Arreguy-Senna	Descrever	Método misto com	Identificaram-se	Foi possível produzir
C, Pinto PF, Paiva EP,	condições	triangulação convergente	fatores ambientais	conjecturas sustentadas
Parreira PMSD, Brandão	pessoais e	(Janeiro-Julho/2017),	para queda no	nas evidências
MAG Queda domiciliar de	estrutura domiciliar	delineamento qualitativo	domicílio, medo	empíricas na situação
idosos: implicações de	que predispõe a	(abordagens estrutural e	diante das atividades	atual na dinâmica da
estressores e	pessoa idosa ao	processual da Teoria das	de vida diária e	pandemia.
representações no contexto	risco de queda, na	Representações Sociais) e	perda da acuidade	
da COVID-19 Rev Gaúcha	perspectiva de	quantitativo (seccional)	visual. Sentimentos e	
Enferm. 2021;42(esp): e	estressores de	abordando idosos (≥65	comportamentos	
20200221doi:	Neuman;	anos).	mencionados no	
https://doi.org/10.1590/1983	descrever os		possível núcleo	
-1447.2021.20200221	conteúdos, a		central justificaram	
	estrutura e a		modulação de	
	origem das		comportamentos.	
	representações		Categorias de	
	sociais sobre		análise: 1)	
	queda no domicílio		Representação da	
	por pessoas		(in) adaptabilidade do	
	idosas; e		ambiente domiciliar;	

	conjecturar as		2) Representação e	
	implicações destas		superação de	
	evidências		limitações advindas	
	empíricas sobre o		das fragilidades.	
	cotidiano de idosos			
	no contexto da			
	pandemia			
	ocasionada pelo			
	COVID-19			
Souza, Zilmar Augusto de et	Identificar fatores	Estudo descritivo,	Os resultados	Os idosos com
al. Fatores associados ao	associados ao	transversal, com pessoas	mostram que 351,	comorbidades pensam
enfrentamento da pandemia	enfrentamento da	idosas (n=569), entre 60 e	(61,68%), referem	na possibilidade de ser
da COVID-19 por pessoas	pandemia da	80 anos, com ou sem	comorbidade. Houve	infectado pelo novo
idosas com comorbidades.	COVID-19 por	comorbidades, nas cinco	associação	coronavírus, concordam
Escola Anna Nery [online].	pessoas idosas	regiões do Brasil. Coleta de	significativa entre os	mais com as medidas
2021, v. 25, n. spe [.	com e sem	dados com questionário	grupos nas variáveis:	de distanciamento
Acessado 31 de agosto de	comorbidades.	virtual e análise com base	faixa etária (p=0,017),	social e se informam

2021], e20200495.		na estatística descritiva e	realizar alguma	mais. Nesse sentido,
Disponível em:		inferencial.	atividade laboral	indica-se a realização
https://doi.org/10.1590/217			(p≤0,001),	de pesquisas com
7-9465-EAN-2020-0495>.			pensamento da	ênfase nos idosos sem
Epub 28 de abril de 2021.			possibilidade de ser	comorbidade, para
ISSN 2177-9465.			infectado pelo novo	direcionar melhor os
https://doi.org/10.1590/2177			coronavírus	cuidados de saúde em
-9465-EAN-2020-0495			(p≤0,001), concordar	tempos de pandemias.
			com medidas de	
			prevenção adotadas	
			para o distanciamento	
			social (p≤0,001), se	
			informar por outro	
			meio de comunicação	
			além da televisão	
			(p≤0,001).	
Pereira-Ávila, Fernanda	Identificar os	Estudo transversal,	Participaram do	Os principais fatores
Maria Vieira et al. FACTORS	fatores associados	desenvolvido em todas as	estudo 900 (100,0%)	associados aos
ASSOCIATED WITH	aos sintomas de	regiões do Brasil, por	idosos. O escore	sintomas de depressão
SYMPTOMS OF	depressão entre	formulário eletrônico entre	geral para sintomas	foram sexo, renda,

DEPRESSION AMONG	idosos durante a	idosos com 60 anos ou	de depressão foi de	escolaridade e os
OLDER ADULTS DURING	pandemia do	mais. Os dados foram	3,8 (DP=4,4), 818	idosos que têm
THE COVID-19 PANDEMIC.	COVID-19.	coletados no período de 17	(91,9%)	ocupações que os
Texto & Contexto -		de abril até 15 de maio de	apresentaram	expõem à COVID-19
Enfermagem [online]. 2021,		2020. Utilizou-se medidas	sintomas mínimos. As	apresentaram os
v. 30 [acessado 31 agosto		de tendência central e de	mulheres (p<0,01)	maiores escores de
2021], e20200380.		dispersão. Para a	apresentam mais	depressão.
Disponível em:		comparação das médias,	sintomas que os	
https://doi.org/10.1590/198		aplicou-se o Teste t	homens. A variável	
0-265X-TCE-2020-0380>.		de Student e a Análise de	renda é fator preditor	
Epub 23 Abr 2021. ISSN		Variância, considerando	de sintomas	
1980-265X.		p≤0,05. Para a associação	depressivos (OR=	
https://doi.org/10.1590/1980		de fatores adotou-se qui-	0,56; IC: 0,34-0,91;	
-265X-TCE-2020-0380.		quadrado com as análises	p= 0,020).	
		bivariadas e a regressão		
		logística.		
Romero, Dalia Elena et al.	Analisar os óbitos	Calculou-se a distribuição	Os óbitos domiciliares	O aumento da
Mortalidade domiciliar de	ocorridos no	da mortalidade por local de	aumentaram quando	mortalidade domiciliar
idosos no município do Rio	município do Rio	ocorrência, faixa etária e	comparada com a	encontrado no
de Janeiro durante a	de Janeiro (RJ,	causa. O "excesso de	média no triênio	município do Rio de
pandemia de Coronavírus,	Brasil) segundo	mortalidade" foi analisado	anterior. As principais	Janeiro pode estar

2020. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia [online]. 2021, v. 24, n. 1 [Acessado 31 Agosto 2021], e200316. Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981
1-22562.
https://doi.org/10.1590/1981

-22562020024.200316.

local de ocorrência, faixa etária, causa e características sociodemográficas no contexto da pandemia de COVID-19.

pela comparação das médias mensais dos óbitos por local de ocorrência, causas e características sociodemográficas nos meses de abril a junho dos anos 2017, 2018 e 2019, com aqueles ocorridos nos mesmos meses de 2020.

causas mortalidade não foram alteradas, mas tiveram aumentos relevantes. Destacase o crescimento da insuficiência respiratória classificada e dos óbitos por causa mal definida. Quanto às características sociodemográficas, verificou-se aumento major entre homens, raça/cor negra, viúvos e baixa escolaridade.

associado a efeitos da pandemia de Covid-19. Além disso, o aumento de mortes com causa básica mal definida pode estar associado à pandemia de COVID-19 em razão da falta de testes e dificuldade de acesso a serviços de saúde. Α maior vulnerabilidade dos idosos é conhecida. porém estudos adicionais são importantes para entender os diferenciais de sexo e estado civil. A ligação entre raça/cor negra e menor nível de escolaridade e maior

				chance de mortalidade
				domiciliar ocorre em
				razão de uma
				sobreposição de riscos
				durante a vida, que leva
				pessoas nesses grupos
				à maior vulnerabilidade.
Nunes, Bruno Pereira et al.	Medir a ocorrência	Estudo transversal de base	Cerca de 80% dos	O número de pessoas
Multimorbidade e população	de multimorbidade	nacional. Foram utilizados	indivíduos da amostra	com 50 anos ou mais
em risco para COVID-19	e estimar o número	os resultados da linha de	apresentaram pelo	que apresentam
grave no Estudo	de indivíduos na	base do <i>Estudo</i>	menos alguma das	morbidades de risco
Longitudinal da Saúde dos	população	Longitudinal da Saúde dos	morbidades	para COVID-19 grave é
Idosos Brasileiros. Cadernos	brasileira com 50	Idosos Brasileiros (ELSI-	avaliadas, o que	elevado tanto em
de Saúde Pública [online].	anos ou mais em	Brasil), conduzido entre os	representa cerca de	termos relativos quanto
2020, v. 36, n. 12	risco para COVID-	anos de 2015 e 2016, em	34 milhões de	absolutos. A estimativa
[Acessado 31 Agosto 2021],	19 grave.	70 municípios localizados	indivíduos; a	apresentada é
e00129620. Disponível em:		nas cinco macrorregiões do	multimorbidade foi	importante para planejar
https://doi.org/10.1590/010		Brasil. A amostra delineada	referida por 52% da	as estratégias de
2-311X00129620>. Epub		é representativa da	população em estudo,	monitoramento das
20 Nov 2020. ISSN 1678-		população brasileira com	com maior proporção	pessoas com

4464.		50 anos ou mais, sendo	nas regiões Centro-	morbidades crônicas e
https://doi.org/10.1590/0102		composta por 9.412	oeste, Sudeste e Sul.	de prevenção no
-311X00129620.		indivíduos, representando	Doenças	enfrentamento do novo
		um total de 42.407.714	cardiovasculares e	coronavírus.
		pessoas na faixa etária no	obesidade foram as	
		país (população de	condições crônicas	
		estudo).	mais frequentes.	
Fhon, Jack Roberto Silva et	Analisar as	Pesquisa documental,	Do total de 4.220	A pandemia da COVID-
al. Hospital care for elderly	matérias	retrospectiva, descritiva e	matérias jornalísticas	19 se apresentou de
COVID-19 patients* * This	jornalísticas sobre	exploratória. Os dados	identificadas a esse	forma rápida e foi
article refers to the call	o atendimento	foram coletados de	respeito, 101 foram	bastante noticiada em
"COVID-19 in the Global	hospitalar aos	matérias publicadas	selecionadas após	todos os países. É
Health Context" Revista	idosos com	em websites de acesso	aplicação dos	necessário que os
Latino-Americana de	COVID-19 nos	livre de 12 jornais dos	critérios de inclusão,	sistemas de saúde se
Enfermagem [online]. 2020,	veículos de	seguintes países: Brasil,	a maioria proveniente	reorganizem para o
v. 28 [Acessado 31 Agosto	comunicação onlin	Espanha, Estados Unidos,	da Itália. A análise	atendimento à
2021], e3396. Disponível	e.	França, Itália e Portugal.	dos dados revelou	população mundial,
em:			três categorias	sobretudo ao idoso,
https://doi.org/10.1590/151			temáticas: O	considerando suas
8-8345.4649.3396>. Epub			atendimento ao	fragilidades e também a
06 Nov 2020. ISSN 1518-			paciente com COVID-	ausência de

8345.			19 no sistema de	capacitação profissional
https://doi.org/10.1590/1518			saúde; Processo de	prévia para oferecer
-8345.4649.3396.			trabalho da equipe de	assistência a essa
			saúde e sua	população.
			preocupação com o	
			contágio; e Dilema	
			ético no atendimento	
			ao idoso durante a	
			internação hospitalar.	
Tavares, Darlene Mara dos	Descrever a	Inquérito telefônico e	A maioria dos idosos	Os idosos possuíam
Santos et al. Elderly	ocorrência da	transversal desenvolvido	não apresentou sinais	conhecimento sobre a
individuals living by	COVID-19 e o local	com 123 idosos que moram	e sintomas da	COVID-19, porém, não
themselves: knowledge and	de atendimento	sozinhos na Macrorregião	COVID-19 (97,5%),	realizavam todas as
measures to prevent the	entre idosos que	de Saúde do Triângulo Sul	conhecia sua forma	medidas preventivas.
novel coronavirus* * This	moram sozinhos;	no Estado de Minas Gerais.	de transmissão	Além disso, idosos que
article refers to the call	identificar o	Realizaram-se análises:	(86,6%) e os sinais e	moram sozinhos do
"COVID-19 in the Global	conhecimento dos	descritiva, bivariada e	sintomas (90,8%). Os	sexo masculino,
Health Context". Revista	idosos sobre a	regressão linear múltipla	idosos conheciam,	longevos e com baixa
Latino-Americana de	transmissão, sinais	(<i>p</i> <0,05).	em média, quatro	escolaridade estão mais
Enfermagem [online]. 2020,	e sintomas e		medidas preventivas	

v. 28 [Acessado 31 Agosto	medidas	da COVID-19. Após o	vulneráveis à COVID-
2021], e3383. Disponível	preventivas da	início do	19.
em:	COVID-19 e	distanciamento	
https://doi.org/10.1590/151	verificar os fatores	social, 85,7% saíram	
8-8345.4675.3383>. Epub	associados ao	do domicílio e	
06 Nov 2020. ISSN 1518-	menor	realizaram, em	
8345.	conhecimento das	média, três medidas	
https://doi.org/10.1590/1518	medidas	preventivas, sendo	
-8345.4675.3383.	preventivas	mais frequente o uso	
	segundo variáveis	de máscaras (99,0%).	
	sociodemográficas	O menor	
	e clínicas.	conhecimento sobre	
		as medidas	
		preventivas da	
		COVID-19 associou-	
		se ao sexo masculino	
		(<i>p</i> =0,001), faixa etária	
		de 80 anos ou mais	
		(<i>p</i> =0,045) e menor	
		escolaridade	
		(<i>p</i> =0,010).	

Santos AS. Lazer virtual e a Reinventar Compreender Mas para este nível de Parece estarmos as pessoa idosa na pandemia práticas de lazer classificações do lazer e as falando de algo a ser atenção, da qual a da COVID-19 no contexto da impossibilidades trazidas clínica não é a única para idosos como: pensado como atenção primária à saúde: práticas política pública pelas físicas. com o isolamento social, soberana em termos criatividades interventivas. J tem-se o lazer virtual (lazer Secretarias interventivos, o esportivas lazer Health NPEPS. 2021: manuais digital ou lazer online) Municipais de Saúde, criativo pode aos ser 6(1):e5465. idosos devido ao estratégia requalificador da vida, mas que outros como isolamento contemporânea e, recurso equipamentos sociais de ressignificação do de COVID-19. para escapar do ambiente podem ócio, atenuante para a vulnerabilidade. importantes como: a solidão, sociabilizador e de Unidade própria o cumprimento de uma promovendo entretenimento e inclusão Básica de Saúde atividade que com toda (UBS), o Centro de certeza é um quesito no interior das residências. Referência fundamental na vida Social humana e em especial, Assistência (CRAS), as escolas e o lazer para o idoso. outras instituições de ensino do bairro e da cidade como um todo. centros de

			convivência, grupos	
			religiosos e outros.	
Araújo PO, Freitas MYGS,	Este artigo	Até 5 de setembro de 2020,	Quando o COVID-19	A conclusão é que a
Car	apresenta uma	ao final da Semana	ocorre em idosos na	pandemia aumentou as
-	reflexão	Epidemiológica número 36,	LTCF, é necessário	muitas vulnerabilidades
valho ESS, Peixoto TM,	sistematizada e	foram confirmados 4.123	oferecer apoio	às quais os idosos
Servo MLS, Santana LS,	discussão em torno	mil casos e 126.203 óbitos	psicológico aos	institucionalizados já
Silva	de dois	na população geral, dos	trabalhadores que	estavam expostos,
JMS, Moura JCV.	eixos orientadores:	quais 75% das vítimas	estão em	agregando
Institutionalized elderly:	o primeiro discute o	eram idosos, mostrando	atendimento direto às	vulnerabilidade a uma
vulnerabilities	envelhecimento e	que o risco de morte pela	pessoas doentes;	nova doença, como a
and strategies to cope with	vulnerabilidades a	doença aumenta com o	fortalecimento da	COVID-19, devido à
COVID-19 in Brazil. Invest.	perdas	avanço da idade. (2,3)	comunicação entre	alta letalidade e
Educ. Enferm. 2021;	biológicas, físicas,	Idosos acometidos pelo	trabalhadores e	comorbidade que
39(1):e07.	cognitivas, sociais	COVID-19, que têm	familiares, sendo	representa, agravada
	e afetivas que	síndromes geriátricas e/ou	essencial minimizar	pela precariedade das
	requerem atenção	outras doenças, podem	os efeitos deletérios	instituições brasileiras
	específica,	sofrer um processo de	da licença familiar	de longo prazo devido à
	bem como	enfraquecimento que leva	durante o período de	negligência do poder
	vulnerabilidades à	à dependência físico-	permanência na	público, da
	COVID-19 a que os	cognitiva. Assim, aparecem	LTCF; A	

	idosos	as Unidades de Assistência	implementação de	sociedade civil, da
	institucionalizados	a Longo Prazo (LTCF),	uma abordagem	gestão da instituição e
	são	como alternativa para	paliativa para os	das famílias dos
	expostos; e na	garantir a atenção básica a	casos necessários	pacientes.
	segunda,	essa população.	deve ser levada em	
	refletimos sobre a		conta, seguindo	
	adoção de		princípios éticos para	
	medidas restritivas		garantir qualidade de	
	e protetivas		vida, conforto e	
	para prevenir a		dignidade para o	
	propagação do		morador.	
	vírus, com o			
	objetivo de manter			
	a saúde dos idosos			
	e mitigar os efeitos			
	da pandemia.			
Oliveira, Ana Sarah Vilela	Contextualizar o	Para tanto, adotou-se	Visto que não há	Conclui-se que em
de, Machado, Juliana	cenário da	como método a	precedentes	cenário em que o
Campos e Dadalto, Luciana	pandemia da	investigação bibliográfica e	históricos recentes	interesse coletivo deve
Cuidados paliativos e	COVID-19 em		para a dinâmica de	preponderar, os

autonomia de idosos	relação aos idosos,	jurídico-dogmática, com	atendimentos em	cuidados paliativos são
expostos à COVID-19.	tendo em vista a	enfoque qualitativo.	pandemia, os	cruciais para respeitar a
Revista Bioética [online].	imposição de		profissionais que	autonomia e a dignidade
2020, v. 28, n. 4 [Acessado 2	critérios etários em		lidam com a situação	do idoso, garantindo
Setembro 2021], pp. 595-	protocolos para		concreta se veem	melhores experiências
603. Disponível em:	alocação de		impelidos a escolher	no fim de vida.
https://doi.org/10.1590/198	recursos escassos,		quem deve ser	
3-80422020284422>. Epub	evidenciando um		atendido. Nesse	
20 Jan 2021. ISSN 1983-	tipo de		cenário, a bioética	
8034.	discriminação à		tem importante papel,	
https://doi.org/10.1590/1983	pessoa idosa que		pois pode estabelecer	
-80422020284422.	desconsidera sua		práticas e protocolos	
	biografia e valores.		para a tomada de	
	Objetivou-se		decisões por meio	
	defender a		dos princípios da	
	autonomia na		beneficência, da não	
	velhice, bem como		maleficência, da	
	ressaltar a		autonomia e da	
	necessidade de		justiça. De acordo	
	acesso aos		com esses princípios,	
	cuidados		mesmo em cenário de	

	paliativos,		escassos recursos	
	independentement		em saúde, determinar	
	e de haver ou não		um limite para a vida	
	recursos.		tendo como base o	
			critério etário é ato	
			discriminatório.	
Marins, AMF, Domingos AM,	Refletir sobre a	Análise e discussão à luz	Identificou-se que a	O estudo identificou que
Duarte, SCM, et al. A saúde	saúde da pessoa	da produção científica	prática de	idosos acamados,
da pessoa idosa no contexto	idosa na pandemia	sobre a COVID-19,	enfermagem deve ser	residentes em
da pandemia do	pelo COVID - 19,	pautando-se em	direcionada à pessoa	comunidades,
coronavírus: considerações	para a elaboração	indicadores	idosa em três	compõem o grupo de
para a enfermagem. Revista	de orientações de	epidemiológicos, clínicos,	situações específicas	alto risco dessa
do Centro Oeste Mineiro	enfermagem,	políticos, sociais e	e a seus	pandemia. Entende-se
2020;10:e 3789. DOI:	dirigidas a Atenção	espirituais, considerados	desdobramentos: o	que os esforços para
http/doi.org/10.19175/recom	Primária à Saúde e	estruturantes do cuidado	idoso frágil e	que a situação seja
.v10i0.3789	à Assistência	de enfermagem.	acamado na	contida, requer
	Hospitalar		comunidade; o idoso	empenho coletivo e
	Especializada.		autônomo e	conscientização da
			independente em	população e do cuidador
			isolamento social; o	do idoso. Sendo então,
			idoso em potencial	a articulação, os

			risco de	esforços e apelos
			hospitalização.	realizados pelos
				profissionais de saúde,
				parte fundamental, para
				que ocorra a promoção
				da saúde e não só
				auxílio para
				resolutividade de
				comorbidades e
				recuperação dele.
				Ademais, também é
				dever do Estado acolher
				a população vulnerável,
				considerando os
				determinantes sociais
				implicados no processo
				de adoecimento a fim de
				minimizar os danos.
Souza EC, Reis NM, Reis	Compreender a	Neste sentido, o presente	As políticas públicas	Desta forma, medidas
SMD, Bemvenuto RP,	relação do	ensaio reuniu propostas de	de promoção a saúde	tiveram que ser
Ferreira IR, Rosário RWS,	isolamento social	exercícios funcionais que	e orientações são	adotadas e uma delas

MJB. Reis SS. Santos Oliveira AC, Araújo KCGM. Riscos de quedas em idosos | quedas em idosos | aplicar na população idosa e a COVID-19: Um alerta de proposta saúde е exercícios funcionais. Rev Saúde. Bras Ativ Fís DOI: 2020;25:e0179. 10.12820/rbafs.25e0179

com o aumento na incidência e propor exercícios de funcionais adaptados domicílio

podem ser adotados pelos profissionais de saúde para aue se encontra em período de isolamento social. A seleção dos exercícios na literatura foi feita por dois autores do presente ensaio com formação na área de fisioterapia e experiente na área das ciências do esporte. Para análise de concordância dos exercícios e os níveis de complexidade um terceiro autor fisioterapeuta foi considerado. е as orientações foram propostas por to-dos dos autores.

essenciais durante o envelhecimento. Na vida adulta se o indivíduo pratica atividade física regularmente e tem hábito de se alimentar saudável. posteriormente envelhecerá com qualidade de vida. Todavia, o ano de 2020 colocou expressivamente população idosa no grupo de risco. mediante propagação coronavírus, visto que uma parte

foi o isolamento social, o que corrobora por um de lado. maneira negativa na vida desses idosos, principalmente por se relacionar aos declínios de acões musculares (podendo atrofiar gerar por desuso), redução de movimentos básicos e declínio da mobilidade articular, exacerbando assim, outro problema grave de saúde pública que são as quedas, sobrecarregando sistema de saúde e elevando os gastos com internações

			significativa dos	
			idosos	
Rocha SV, Dias CRC, Silva	Discutir sobre os	Desse modo, faz-se	No cenário de	Dentre as
MC, Lourenço CLM, Santos	reflexos da	necessário pensar e	pandemia, no qual	modalidades de
CA. A pandemia de COVID-	pandemia na	adotar possibilidades de	medidas de	atividade física, os
19 e a saúde mental de	saúde mental de	confrontar os crescentes	distanciamento são	exer-games
idosos: possibilidades de	idosos e a	problemas	essenciais para a	apresentam-se como
atividade física por meio dos	contribuição dos	psicoemocionais	proteção da saúde	uma estratégia viável,
Exergames. Rev Bras Ativ	exergames como	oriundos da/na	da população idosa,	lúdica e que permite a
Fís Saúde. 2020;25:e0142.	terapia não	quarentena durante a	manter os níveis	socialização, mesmo
DOI:	medicamentosa	pandemia de COVID-19,	recomendados da	com o distanciamento
10.12820/rbafs.25e0142	para o cuidado à	•		
	saúde neste grupo	além de buscar	prática de atividade	físico, e que pode ser
	em tempos de	estratégias para reduzir	física e reduzir o	utilizada dentro do
	pandemia de	os riscos associados à	comportamento	contexto atual de
	COVID-19. Apesar	forma mais grave da	sedentário são	pandemia vivenciado
	de compreender	doença. Alinhado a esse	medidas	por todos,
	que as medidas	propósito, a atividade	importantes para a	proporcionando um
	restritivas para	física tem reconhecido	melhora da saúde	aumento do nível de
	aglomerações são	papel positivo sobre as	mental.	atividade física e uma
	estratégias	diferentes dimensões da		melhor sensação de

	importantes no	saúde das pessoas,		bem-estar aos
	controle da	cujos benefícios		participantes.
	pandemia, o	encontram-se descritos		
	distanciamento	na literatura.		
	social pode			
	aumentar ainda			
	mais a			
	vulnerabilidade dos			
	idosos,			
	principalmente no			
	que diz respeito ao			
	agravamento das			
	morbidades			
	psíquicas.			
Ana Amélia Camarano	Sugerir algumas	Camarano (2017) estimou	Recomenda-se que	Dada a recomendação
Técnica de planejamento e	medidas que	que, em média, os homens	as três medidas	da manutenção de
pesquisa na Diretoria de	possam ajudar os	idosos com 80 anos ou	listadas	distanciamento social,
Estudos e Políticas Sociais	idosos e seus	mais poderiam viver 3,4	anteriormente devam	isso coloca um desafio
(Disoc) do Ipea.	cuidadores a	anos dependentes de	ser focalizadas nos	ainda maior para quem
	superarem este	cuidados mais intensivos	segmentos com	cuida de um idoso frágil.
	momento de	no final de suas vidas e as	maiores	É preciso atenção

	pandemia.	mulheres idosas, 4,7 anos.	necessidades	redobrada para evitar o
	Reconhece-se que	A maior demanda por	econômicas – por	contágio, o que acarreta
	a idade avançada	cuidados acontece em	exemplo, população	uma sobrecarga de
	traz perdas	meio à menor oferta de	que recebe o	trabalho. Como as
	cognitivas, físicas e	cuidadores familiares, dada	Benefício de	visitas estão suspensas
	mentais que	a fecundidade de	Prestação	para a proteção do
	podem afetar o	sobreposição, à maior	Continuada (BPC), o	idoso, a
	desempenho das	participação das mulheres	Programa	responsabilidade se
	atividades do	no mercado de trabalho,	Emergencial e/ou o	concentra em um só
	cotidiano,	bem como às mudanças na	Bolsa Família.	indivíduo, o que
	requerendo	nupcialidade e nos arranjos		aumenta o risco de sua
	cuidados de longa	familiares.		exaustão física e
	duração (CLDs).			mental.
Hammerschmidt KS de A,	Retrata-se a	Os idosos são destaque na	A valorização	A pandemia COVID-19
Santana RF. Saúde do idoso	comunicação livre	pandemia COVID-19,	oportuna, com	destacou a saúde dos
em tempos de pandemia	com intenção de	especialmente aqueles	destaque ao ensino	idosos, incitando
COVID-19. Cogitare enferm.	abordar de forma	com	geriátrico e	necessidade de
[Internet]. 2020 [acesso em	reflexiva e crítica	doenças crônicas e, com	gerontológico	proteção, respeito, zelo,
"colocar data de acesso, dia,	aspectos	isso, ascendem-se	na formação	dignidade e rede de
mês abreviado e ano"	relacionados à	preocupações com a	profissional, deve ser	apoio, porém também
]; 25. Disponível em: http://	saúde do idoso nos		item obrigatório na	aflorou ageísmo,

dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.	tempos d	e diversidade do	matriz curricular de	julgamentos e
72849.	pandemia COVID	envelhecimento	enfermagem.	ridicularização. A ação
	19.	e com o idoso. Logo, as	O conhecimento é	protetiva de distância
		ações adotadas devem se	essencial para a	deve manter a
		fundamentar nos pilares da	evolução e, no âmbito	autonomia e a
		gerontologia,	profissional, é	independência do idoso,
		com manutenção da	necessário	e os profissionais
		autonomia e	para qualificação e	necessitam de
		independência; evitando	segurança do cuidado	conhecimento
		ageísmo; com ajuste das	ao idoso. Espera-se	específico sobre
		ações de	que esse movimento	esta população.
		distanciamento social,	de	
		impedindo a síndrome	aprendizado seja	
		geriátrica de isolamento	constante e perene,	
		social. Não se verificou	fortalecendo a	
		ênfase diferenciada para	enfermagem	
		os idosos nos Protocolos	gerontológica	
		de Manejo Clínico do		
		Coronavírus, sendo	ciência.	
		,		

		essencial inclusão deste		
		público nas diretrizes do		
		Ministério da Saúde		
Ceolin G, Moreira JD,	Tem sido	Contudo, no contexto da	t foi demonstrado que	Por fim, ações
Mendes BC, Schroeder J, Di	documentado que	pandemia do novo	os idosos que comem	governamentais, como
Pietro PF, Rieger DK.	os idosos são a	coronavírus, nutricionistas	refeições na	a implantação de
Nutritional challenges in	população de	podem oferecer	companhia de outros	programas
older adults during the	maior risco para	acompanhamento	têm melhor qualidade	educacionais e serviços
coronavirus pandemic. Rev	mortalidade por	nutricional remoto. Além	alimentar. Assim, a	sociais, devem ser
Nutr. 2020;33:e200174.	COVID-19.	disso, ações	família e os	lançadas para promover
	Consequentement	governamentais, como a	cuidadores desses	a saúde dos idosos
	e, pode ser a mais	implementação de	idosos devem	durante a pandemia.
	afetada pelas	programas educacionais e	organizar um horário	Ações de fornecimento
	medidas de	de serviço social, devem	para estar presente	de alimentos também
	isolamento social e	ser aplicadas para o	durante a hora da	devem ser incentivadas,
	de redução de	envelhecimento saudável e	refeição usando as	como o programa
	contágio pelo vírus	para a minimização da	mídias sociais. O	"Grandes Pratos
	implementadas em	exposição ao risco	contato com a família	Entregues", uma ação
	todo o mundo. O	nutricional e à COVID-19.	e pessoas confiáveis	implementada na
	isolamento social		por telefone e	Califórnia (Estados

pode expor os	mensagens também	Unidos) para fornecer
idosos ao risco	é importante, e pode	três refeições por dia
nutricional	ajudar a reduzir a	aos idosos em risco
aumentado devido	solidão.	para o COVID-19.
a alguns fatores,		
como: a		
insegurança		
socioeconômica, a		
qual pode afetar a		
aquisição de		
alimentos; a		
necessidade de		
apoio nas tarefas e		
nas refeições		
diárias; a possível		
redução de		
doações de		
alimentos para		
idosos		
institucionalizados,		
em virtude da crise		

	econômica			
	ocasionada pela			
	pandemia; e o			
	próprio processo			
	do			
	envelhecimento,			
	que causa			
	alterações das			
	necessidades			
	nutricionais e do			
	hábito de se			
	alimentar.			
Felipe, Sarah Giulia	Listar as diretrizes	Carta ao editor que resume	Recomenda-se em	A disseminação de
Bandeira; Silva, Cynthia	e recomendações	as principais diretrizes	todas as instituições a	informações e diretrizes
Roberta Dias Torres;	para a prevenção e	sobre prevenção e controle	realização do	seguras é essencial
Carvalho, Khelyane	controle da	da COVID-19 em	diagnóstico	para prevenir a
Mesquita de; Gouveia,	COVID-19 em	instituições de longa	situacional, a	disseminação da
Marcia Teles de Oliveira;	instituições de	permanência para idosos	suspensão das visitas	COVID-19 em
Figueiredo, Maria do	longa permanência	disponíveis em	externas, a avaliação	instituições de longa
Livramento Fortes.	para idosos	documentos dos órgãos	multidimensional dos	permanência para
Prevenção e controle de		federais brasileiros.	residentes e a adoção	manter a saúde e o

práticas bem-estar dos idosos e COVID-19 em Instituição de de Longa permanência para preventivas de saúde seus cuidadores. idosos. Revista Cuidarte. exercícios como 2021;12(1):e1380. físicos e alimentação http://dx.doi.org/10.15649/c saudável com uidarte.1380 distância mínima entre os idosos. Além disso, destacam-se medidas as individuais, coletivas, ambientais e higiene de materiais e alimentos, com vigilância e detecção precoce de sinais e sintomas sugestivos doença, com internação justificada na presença de sinais clínicos graves. Além disso, reforça-se a

			importância do	
			envolvimento de	
			residentes e	
			familiares na	
			detecção dos riscos	
			de disseminação da	
			doença e nas	
			estratégias de	
			prevenção	
SANTANA, Rosimere	Elaborar um	Estudo de recomendações	O protocolo foi	O protocolo construído
Ferreira et al.	protocolo de	de especialistas utilizando-	estruturado em um	poderia ajudar os
Recomendações para o	recomendações	se um formulário	núcleo de	enfermeiros que
enfrentamento da	para o	estruturado aplicado por	intervenções de	gerenciam as NHs a
disseminação da COVID-	enfrentamento da	meio da Técnica Delphi,	enfermagem para o	organizar a assistência
19 em Instituições de	disseminação da	obtendo-se 100% de	enfrentamento da	para enfrentar a
Longa Permanência para	COVID-19 em	concordância entre os	disseminação da	disseminação do
Idosos	Instituições de	profissionais após quatro	COVID-19 em	COVID-19 para mitigar
Rev. Bras. Enferm., , v. 73,	Longa	rodadas de análise. A	Instituições de Longa	recursos e reduzir o
supl. 2, e20200260, 2020	Permanência para	população foi constituída	Permanência para	risco de mortalidade
. Disponível em	Idosos.	por seis enfermeiros	Idosos, consistindo	devido à vulnerabilidade
http://www.revenf.bvs.br/sc		membros do Departamento	em ações (

ielo.php?script=sci_arttext&	Científico de Enfermagem	Gerenciamento da	social e física de idosos
pid=S0034-	Gerontológica da	assistência;	institucionalizados.
71672020000900154&lng=p	Associação Brasileira de	Intervenções	
t&nrm=iso>. Acesso em 04	Enfermagem.	educacionais;	
setembro de 2021. Epub 18-		Avaliação/monitoram	
Set-2020.		ento periódico de	
http://dx.doi.org/10.1590/00		todos os residentes;	
34-7167-2020-0260.		Prevenção e controle	
		para impedir a	
		disseminação do	
		vírus; Limpeza e	
		desinfecção das	
		superfícies, dos	
		utensílios e produtos	
		utilizados pelos	
		residentes;	
		Residentes com	
		quadro suspeito ou	
		com diagnóstico de	
		COVID-19;	
		Tratamento de	

			resíduos; Saúde e	
			segurança	
			profissional;	
			Comunicação com a	
			família).	
Centers for Medicare &	Este artigo analisa	As políticas federais	Essa janela de tempo,	Embora esta nação e o
Medicaid Services (2020).	as recentes	ampliaram o acesso,	permitindo tal prática,	globo eventualmente se
Isenção de cobertura da	mudanças nas	aumentaram o	oferece uma	recuperem da
declaração de emergência	políticas federais e	financiamento e apoiaram	oportunidade sem	pandemia, os idosos
COVID-19 para	estaduais em	os profissionais de saúde	precedentes de gerar	continuarão a precisar
Prestadores de cuidados de	resposta à	de diversas formas. As	pesquisas avaliativas	de cuidados e serviços.
saúde.	pandemia COVID-	principais iniciativas	para apoiar a	Infelizmente, a
https://www.cms.gov/files/do	19 que afetam a	incluíram a Declaração	promulgação de	pandemia
cument/summary-covid-19-	assistência à	Nacional de Emergência	políticas em curso	provavelmente terá um
emergency-declaration-	saúde e a	(Proclamação 9994, 2020);	para melhorar o	impacto negativo no
waivers.pdf	qualidade de vida	a Lei de Auxílio	acesso. Inovações	número de todos os
	dos idosos.	coronavírus, alívio e	em modelos de	médicos.
	Regulamentos e	segurança econômica	atenção à telessaúde	
	diretrizes	(CARES) (2020); e	e à enfermeira têm	
	específicas	orientação dos Centros de	potencial para	
	emitidos em nível		melhorar o acesso e a	

	estadual e federal	Serviços Medicare &	qualidade do	
	aumentaram o	Medicaid (CMS; 2020).	atendimento aos	
	acesso e		idosos, oferecendo	
	forneceram		oportunidades de	
	financiamento		expansão da prática,	
	adicional para		bem como pesquisas	
	serviços e suportes		sobre o impacto	
	essenciais.		dessas mudanças.	
TONIN, Luana et al.	Propor	Estudo reflexivo, produzido	Foram construídas	As reflexões realizadas
Recommendations in	recomendações	com base em leituras	recomendações	contribuem para nortear
COVID-19 times: a view for	para a prática de	correlacionadas com a	segundo evidências	ações com vistas a uma
home care. Rev. Bras.	enfermagem	área temática, disponíveis	científicas atuais para	melhor assistência ao
Enferm. , , v. 73, supl. 2,	domiciliar no	em diretrizes atuais da	prevenção de	paciente, familiares
e20200310, 2020 .	contexto da	Organização Pan-	infecções, controle de	cuidadores e
Disponível em	COVID-19.	Americana da Saúde,	epidemias e	comunidade na
http://www.revenf.bvs.br/sc		Organização Mundial da	pandemias no	perspectiva de um
ielo.php?script=sci_arttext&		Saúde e Ministério da	contexto domiciliar	cuidado domiciliar
pid=S0034-		Saúde.	brasileiro. As	seguro em relação à
71672020000900401&Ing=p			reflexões realizadas	COVID-19; se
t&nrm=iso>. acessos em 04			contribuem para	caracterizam como uma
set. 2021. Epub 29-Jun-			nortear ações com	discussão inicial sobre o

2020.			vistas a uma melhor	tema, estimulando que
http://dx.doi.org/10.1590/00			assistência ao	novos estudos sejam
34-7167-2020-0310.			paciente, familiares	realizados com base na
			cuidadores e	evolução do cenário
			comunidade na	atual.
			perspectiva de um	
			cuidado domiciliar	
			seguro em relação à	
			COVID-19; se	
			caracterizam como	
			uma discussão inicial	
			sobre o tema,	
			estimulando que	
			novos estudos sejam	
			realizados com base	
			na evolução do	
			cenário atual.	
Guedes, D. D. (2020). O	Este ensaio reflete	Articula-se a incidência da	Postula-se que a	Segundo tais
impacto da COVID-19 em	sobre o impacto da	pandemia enquanto evento	situação atual criada	considerações,
famílias e o excesso como	pandemia	no processamento psíquico	pelo COVID-19	sugerem-se estratégias
objeto pulsional. Revista	associada ao	dos indivíduos com o	constituiu um entorno	que podem mitigar o

Psicologia, Diversidade e	COVID-19 em	fenômeno de busca de um	disrruptivo, mas não	impacto da pandemia
Saúde, 9(3), 388-397.	microssistemas	estado mental	necessariamente	nas relações
http://dx.doi.org/10.17267/2	familiares	impulsionado pelo	traumático.	interpessoais no
317- 3394rpds.v9i3.3069		excesso, como objeto		contexto familiar e
		pulsional.		clínico. Propor estudos
				para analisar como
				representações e afeto
				podem apresentar-se
				em pautas gráficas de
				desenhos de crianças
				de famílias diretamente
				acometidas pelo vírus
				(por adoecimento, perda
				etc.) em comparação
				aqueles de crianças
				cujas famílias não
				foram.
Schmidt, Beatriz et al.	O presente estudo	Por meio de revisão	Destacaram-se, em	Entende-se que a
Terapia On-line com Casais	sistematizou	narrativa da literatura,	particular,	COVID-19 representa
e Famílias: Prática e	conhecimentos	foram sumarizados	potencialidades e	uma oportunidade para
Formação na Pandemia de	sobre terapia on-	resultados de estudos	desafios para a	revisão e reflexão da

COVID-19. Psicologia:	line com casais e	empíricos, bem como	utilização de	prática clínica e da
Ciência e Profissão [online].	famílias, trazendo	recomendações sobre	tecnologias da	formação profissional de
2020, v. 40 [Acessado 7	considerações	aspectos técnicos, éticos e	informação e da	terapeutas de casal e
Setembro 2021], e243001.	para a prática e a	formativos.	comunicação na	família no Brasil, país
Disponível em:	formação		prática clínica com	em que as intervenções
https://doi.org/10.1590/198	profissional diante		casais e famílias,	on-line permaneciam
2-3703003243001>. Epub	da pandemia.		incluindo indicações e	relativamente pouco
11 Dez 2020. ISSN 1982-			contraindicações,	exploradas até a
3703.			recursos mais	pandemia.
https://doi.org/10.1590/1982			apropriados e	
-3703003243001.			seguros, relação	
			terapêutica on-line,	
			capacitação e	
			supervisão.	
HEILBORN, MARIA LUIZA			Desemprego,	Diante do aumento das
A., PEIXOTO, CLARICE E. e			divórcio, viuvez e	taxas de desemprego e
BARROS, MYRIAM M. LINS			filhos que não	do trabalho informal, a
DE. Tensões familiares em			deixaram a casa	casa dos pais
tempos de pandemia e			parental explicam por	transformou-se em lugar
confinamento: cuidadoras			que, no Brasil, as	de suporte
familiares. Physis: Revista			gerações mais velhas	socioeconômico e

de Saúde Coletiva [online].			coabitam cada vez	afetivo para os filhos e
v. 30, n. 02 [Acessado 7			mais com as	os netos. Assim, os
Setembro 2021] , e300206.			gerações mais jovens	mais velhos são os
Disponível em:			- fenômeno ainda	provedores materiais
https://doi.org/10.1590/S01			mais frequente em	das novas gerações
03-73312020300206>. ISSN			famílias das camadas	que, em contrapartida,
1809-4481.			populares.	se tornaram
https://doi.org/10.1590/S010				"cuidadoras" dos seus
3-73312020300206.				velhos pais e avós
				(PEIXOTO, 2009).
Arias, JMV, Mantovani, M.	Identificar as	Revisão de literatura, com	Analisaram-se 11	Destaca-se o papel da
de F., Paes, RG, de Oliveira,	implicações para a	busca dos estudos	artigos que	enfermagem em todos
VBCA, Paz, VP, & Santo-	enfermagem das	primários nas bases de	possibilitaram	os níveis de
Neto, AF do E.	infecções	dados da Biblioteca	identificar diretrizes	atendimento da saúde e
(2021). Assistência de	pulmonares por	Regional Virtual de Saúde,	para as ações de	as possibilidades de
enfermagem às pessoas	coronavírus nas	Cumulative Index to	enfermagem nos	aprendizagem e
com doenças crônicas e	pessoas com	Nursing and Allied Health	níveis comunitário e	aperfeiçoamento das
infecção pulmonar por	doenças crônicas	Literature, National Library	hospitalar, e nos	ações de cuidado
coronavírus: uma revisão	não transmissíveis	of Medicine e Scopus, de	cuidados críticos;	mediante a utilização de
integrativa. Aquichan , 21 (2	e propor ações	15 a 30 de março de 2020,	entre os cuidados	evidências obtidas em
),	para o cuidado.	em português, inglês e	propostos para as	experiência anterior.

e2122. https://doi.org/10.52		espanhol, com abordagem	pessoas com	
94/aqui.2021.21.2.2		quantitativa e qualitativa	doenças crônicas,	
		em adultos com doenças	estão a educação em	
		crônicas não	saúde, o incentivo ao	
		transmissíveis com	controle da doença, a	
		infecção respiratória por	imunização e a	
		vírus da família do	mudança do estilo de	
		coronavírus, de 2010 a	vida, o	
		2020.	monitoramento de	
			casos suspeitos e	
			confirmados, o uso de	
			máscaras em	
			ambientes coletivos.	
Monfrim XM, Pinto AH,	Apresentar as	Relato de experiência de	O primeiro caso se	Emergiram das
Jeske H, Jardim VMR,	experiências de	duas enfermeiras atuantes	trata do	experiências, aspectos
Lange C. Monitoramento	duas enfermeiras	na Estratégia de Saúde da	monitoramento da	sobre isolamento e
telefônico de dois casos de	sobre o	Família nos meses de maio	família de um homem,	exclusão social das
infecção pelo novo	monitoramento	e julho de 2020.	proveniente de outro	pessoas contaminadas,
Coronavírus: relato de	telefônico de dois		Estado, que foi a	além de insegurança,
experiência. J. nurs. health.	casos de infecção		óbito. O segundo	medo e sobrecarga, por
2020;10(n.esp.):e20104044	por coronavírus na		caso se refere a uma	parte dos profissionais.

região Sul do Rio	gestante que evoluiu	
Grande do Sul.	para internação	
	hospitalar por agravo	
	de sintomas, após	
	três dias do resultado	
	positivo do exame. No	
	início desse processo	
	o sentimento era de	
	confusão, afinal	
	tratava-se de uma	
	doença aguda,	
	agressiva e	
	desconhecida. Por	
	vezes, o sentimento	
	de solidão	
	verbalizado pelos	
	monitorados afetou	
	os profissionais.	

6. DISCUSSÃO

A pandemia da COVID-19, impôs a necessidade das pessoas idosas permanecerem em casa, pois este grupo se mostra um dos mais susceptíveis ao adoecimento e ao desenvolvimento de formas graves da doença, podendo em casos mais graves levar ao óbito. Isto levou a população idosa e consequentemente seus familiares a uma mudança significativa em seu meio ambiente e estilo de vida. Concomitante, surge a necessidade em buscar promover educação em saúde e melhoria da qualidade de vida devido à situação imposta pelo COVID-19.

Foram identificados na literatura científica alguns fatores relacionados a permanência do idoso no domicílio, como o favorecimento ambiental para queda no domicílio devido ao aumento do tempo que a população idosa permanece em casa, o sentimento de medo diante das atividades da vida diária e a drástica mudança nos comportamentos do núcleo familiar central.

Destaca-se também o crescimento da insuficiência respiratória não classificada e dos óbitos por causa mal definida. Quanto às características sociodemográficas, verificou-se aumento maior do adoecimento por COVID-19 entre homens, raça/cor negra, viúvos e baixa escolaridade. Cerca de 80% dos indivíduos da amostra apresentaram pelo menos alguma das morbidades avaliadas, o que representa cerca de 34 milhões de indivíduos; a multimorbidade foi referida por 52% da população em estudo, com maior proporção nas regiões Centro-oeste, Sudeste e Sul (ROMERO; MUZY; CASTANHEIRA; MARQUES; SOUZA, 2020).

Doenças cardiovasculares e obesidade foram as condições crônicas mais frequentes. Em consequência a essa mudança de permanência de tempo no núcleo familiar os óbitos domiciliares aumentaram, sendo que as principais causas de mortalidade não foram alteradas (ROMERO; MUZY; CASTANHEIRA; MARQUES; SOUZA, 2020).

Em relação a educação em saúde dessa população idosa a maioria entende a forma de transmissão da COVID-19 (86,6%), os sinais e sintomas (90,8%). Os idosos conheciam, em média, quatro medidas preventivas da COVID-19. Após o início do distanciamento social, 85,7% saíram do domicílio e realizaram, em média, três

medidas preventivas, sendo mais frequente o uso de máscaras (99,0%). Um total de (96.3%) da população idosa está familiarizada com a COVID-19 e a mais comum e frequente fonte de informação é a TV (96.6%); seguido pelo rádio (28.6%); membros familiares (25.2%); amigos (15.1%); a internet (10.9%) (TAVARES; OLIVEIRA; MARCHIORI; GUIMARÃES; SANTANA, 2020).

O menor conhecimento sobre as medidas preventivas da COVID-19 associouse ao sexo masculino (p=0,001), faixa etária de 80 anos ou mais (p=0,045) e menor escolaridade (p=0,010) e também um baixo nível educacional afeta negativamente o comportamento de auto cuidado. E um estudo conduzido em uma cidade de Minas Gerais verificou que a maioria dos indivíduos idosos no grupo que vivem sozinhos eram mulheres e essa predominância é explicada pela alta expectativa de vida entre as mulheres em comparação aos homens que é aproximadamente 80.25 anos no Brasil (TAVARES; OLIVEIRA; MARCHIORI; GUIMARÃES; SANTANA, 2020).

No cenário de pandemia, no qual medidas de distanciamento são essenciais para a proteção da saúde da população idosa, manter os níveis recomendados da prática de atividade física e reduzir o comportamento sedentário são medidas importantes para a melhora da saúde mental (SANTOS; ARREGUY; PINTO; PAIVA; PERREIRA; BRANDÃO, 2021).

As políticas públicas de promoção a saúde e orientações são essenciais durante o envelhecimento. Todavia, o ano de 2020 colocou expressivamente a população idosa no grupo de risco, mediante a propagação do coronavírus levando ao isolamento social dessa população os privando de diversas atividades fora do ambiente familiar.

Entendemos que a Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada do sistema, em geral está acessível no território e isto permite um vínculo que gera o reconhecimento de necessidades da comunidade. Por sua vez, o distanciamento social na população idosa traz para os serviços de saúde e outras instituições de nível de atenção primária, a necessidade de se reinventar, uma vez que a condição de se distanciar de parentes, familiares, amigos, pode trazer sofrimentos emocionais (SANTOS, 2021).

As unidades básicas de saúde (UBS), o centro de referência em assistência social (CRAS), as escolas e as instituições podem servir como forma de educação em saúde. As políticas públicas podem desenvolver programas especiais para selecionar, treinar e estimular os contatos próximos para a participação no lazer e integração social, melhorando a qualidade de vida dos idosos (SANTOS, 2021).

Compreendendo as impossibilidades trazidas com o isolamento social, temse o lazer virtual como estratégia contemporânea para o levantamento do acesso
virtual dos idosos, passando pela capacitação destes e familiares, bem como
o planejamento de atividades (SANTOS; ARREGUY; PINTO; PAIVA; PERREIRA;
BRANDÃO, 2021). Estas ações visam retira-los do ambiente de vulnerabilidade
promovendo entretenimento e inclusão no interior das residências. Dessa forma a
participação de idosos nas práticas de lazer pode ser uma ferramenta eficaz
na redução da solidão, de problemas físicos e de promoção da saúde mental.

A enfermagem necessita implementar diretrizes de ações nos níveis comunitário e hospitalar e nos cuidados críticos e deve ser direcionada à pessoa idosa em três situações específicas e a seus desdobramentos: o idoso frágil e acamado na comunidade; o idoso autônomo e independente em isolamento social; o idoso em potencial risco de hospitalização (ARIAS; MANTOVANI; PAES; OLIVEIRA; PAZ; NETO, 2021; MARINS; DOMINGOS; DUARTE; GASPAR; ABREU; CARVALHO, 2020).

Entre os cuidados propostos para as pessoas com doenças crônicas, estão a educação em saúde, o incentivo ao controle da doença, a imunização como uma forte ferramenta de controle e a mudança do estilo de vida, o monitoramento de casos suspeitos e confirmados, o uso de máscaras em ambientes coletivos (ARIAS; MANTOVANI; PAES; OLIVEIRA; PAZ; NETO, 2021; MARINS; DOMINGOS; DUARTE; GASPAR; ABREU; CARVALHO, 2020).

Em relação às instituições de longa permanência, é necessário oferecer apoio psicológico aos trabalhadores que estão em atendimento direto às pessoas doentes; fortalecimento da comunicação entre trabalhadores e familiares. Recomenda-se em todas as instituições a realização do diagnóstico situacional, a suspensão das visitas externas, a avaliação multidimensional dos residentes e a adoção de práticas preventivas de saúde como exercícios físicos e alimentação saudável com distância

mínima entre os idosos (ARAÚJO; FREITAS; CARVALHO; PEIXOTO; SERVO; SANTANA; SILVA; MOURA, 2021).

Além disso, reforça-se a importância do envolvimento de residentes e familiares na detecção dos riscos de disseminação da doença e nas estratégias de prevenção. O contato com a família e pessoas confiáveis por telefone e mensagens também é importante, e pode ajudar a reduzir a solidão (CEOLIN; MOREIRA; MENDES; SCHROEDER; DI PIETRO; RIEGER, 2020).

As reflexões realizadas contribuem para nortear ações com vistas a uma melhor assistência ao paciente, familiares cuidadores e comunidade na perspectiva de um cuidado domiciliar seguro em relação à COVID-19. A atual situação criada pelo COVID-19 constitui um ambiente marcado por inseguranças e medo e assim destacam-se os desafios impostos principalmente a população idosa, a seus familiares e profissionais da saúde.

O atual desafio é criar uma rede de atenção entre idosos e seus respectivos familiares e profissionais da saúde onde exista o auxílio a utilização de tecnologias da informação e da comunicação na prática clínica, incluindo indicações e contraindicações, recursos mais apropriados e seguros, relação terapêutica on-line, capacitação e supervisão e alívio do sofrimento físico e psíquico desse idoso.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do COVID-19 trouxe sentimentos de medo, insegurança, solidão e um maior risco de saúde a população idosa. Foi identificado que fatores como ser do sexo masculino, possuir uma faixa etária de 80 anos ou mais e menor escolaridade são elementos que influenciam no menor conhecimento em relação a COVID-19.

A pandemia afetou negativamente a rotina familiar e as atividades de lazer dos idosos. Faz-se necessário a adoção de ações e estratégias voltadas para a minimização e/ou reversão dos efeitos negativos atrelados a fatores socioeconômicos e psíquicos onde a atuação do enfermeiro tornar-se uma forte estratégia de melhoria de indicadores de qualidade de saúde e de vida de idosos. Neste sentido, reinventar práticas de lazer para os idosos, com foco em atividades esportivas e manuais.

Os profissionais da saúde devem prestar a assistência com intervenção antecipada, promoção da saúde, orientar os familiares como deve ser o cuidado, com objetivo de ter um estilo de vida saudável, principalmente no contexto da pandemia da COVID-19. As orientações devem voltar-se para as medidas de prevenção da COVID-19, como higiene de mãos, distanciamento social, uso de máscara, limpeza de superfícies. Mas também, precisam ter foco na prevenção de quedas nos domicílios, saúde mental dos idosos e desenvolvimento de estratégias para o enfrentamento do distanciamento social.

Salienta-se também a importância de criar diretrizes voltadas para os idosos e seus diferentes contextos: de nível comunitário e hospitalar nos cuidados críticos aos idosos; para o idoso frágil e acamado e na comunidade, ao idoso autônomo e independente em isolamento social; ao idoso em potencial risco de hospitalização, aqueles em instituições de longa permanência.

Educando então essa população em conjunto com seus familiares sobre riscos de transmissão de COVID-149, instruir a manutenção dos níveis recomendados da prática de atividade física e reduzir o comportamento sedentário são medidas importantes para a melhora da saúde mental.

Sendo assim esse trabalho se mostra relevante para a manutenção da saúde mental e física da população idosa com o intuito de levar educação em saúde através

da enfermagem em nível comunitário sobre medidas de prevenção, educação e ações de políticas públicas.

Referências

BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: **Secretaria Especial dos Direitos Humanos**, 2004.

BEARD JR, OFFICER A, DE CARVALHO IA, SADANA R, POT AM, MICHEL JP, et al. The World report on ageing and health: a policy framework for healthy ageing. **Lancet**. Disponível

em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4848186/pdf/nihms-737759.pdf

CAMPOS ACV, LEITÃO LPC. Letalidade da COVID-19 entre profissionais de saúde no Pará, Brasil. **J Health NPEPS**. 2021; 6(1):22-34.

CANNON ML. **What is aging?** Dis Mon. 2015;61(11):454-9. Disponível em: http://www.diseaseamonth.com/article/S0011-5029(15)00143-1/abstract

Centers for Disease Control and Prevention (CDC). The Novel Coronavirus Pneumonia Emergency Response Epidemiology Team. The epidemiological characteristics of an outbreak of 2019 novel coronavirus diseases (COVID-19) in China. Zhonghua Liu Xing Bing Xue Za Zhi. 2020;41(2):145-51. China, 202. China CDC Weekly.2020,2(8):113-122.

CUNHA, A. C. N. P.; CUNHA, N. N. P.; BARBOSA, M. T. Geriatric teaching in Brazilian medical schools in 2013 and considerations regarding adjustment to demographic and epidemiological transition. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, Belo Horizonte, v. 2, n. 62, p. 179-183, 2016.

FERNANDES, D. O.; FABIANO.; R. D. L.; DALVA.; CRISTINA D. S. E.; ELIZIANE. Sistematização da assistência de enfermagem em instituição de longa permanência para idoso: limites e possiblidades. **Revista de Enfermagem**: Envelhecimento, São Paulo, p. 1-5, 20 out. 2020. Disponível em:

http://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1110/1 308. Acesso em: 19 de abril de 2021.

HAMMERSCHMIDT; KARINA S. D. A.; SANTANA; ROSIMERE. F. SAÚDE DO IDOSO EM TEMPOS DE PANDEMIA COVID-19. **Cogitare Enfermagem**, Curitiba, p. 1-10, 23 abr. 2020. Disponível em:

https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72849/pdf. Acesso em: 28 de março de 2021.

HAMMERSCHMIDT K. S.; SANTANA R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia COVID-19. **Cogitare enferm**. [Internet]. 2020 [acesso em: 25/04/2021]; 25. Disponível em: http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849.

LEI Nº 8.842, DE 4 DE JANEIRO DE 1994. **Política Nacional do Idoso**, , p. 1-4, 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm. Acesso em: 5 de abril de 2021.

MACINKO, JAMES *ET AL*. Prevalência e características de brasileiros com 50 anos ou mais que receberam um diagnóstico médico de COVID-19: iniciativa ELSI-COVID-19. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, p. 1-11, 13 de novembro de 2020. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-

311X2020001506002&Ing=pt&nrm=iso&tlng=pt#:~:text=Fatores%20demogr%C3%A 1ficos%20(idade%20entre%2050,um%20diagn%C3%B3stico%20de%20COVID%2D 19. Acesso em: 28 de março de 2021.

MACHADO.; KATIA. Quem é a pessoa idosa? **FIOCRUZ**, Rio de Janeiro, p. 1-2, 25 out. 2019. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/quem-e-a-pessoaidosa#:~:text=Para%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20d a,com%2060%20anos%20ou%20mais.&text=%E2%80%9CO%20pr%C3%B3prio%2 0Estatuto%20do%20Idoso,a%20quem%20tem%2065%20anos. Acesso em: 21 de março de 2021.

MARI, F. R et al. The aging process and health: what middle-aged people think of the issue. **Rev. Bras. Geriatr. Geronto**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 19, p. 35-44, 2016.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica [Internet]. Brasília, DF: MS; 2014. (Cadernos de Atenção Básica, n. 35). Disponível

em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategias_cuidado_pessoa_doenca_cab35.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. Doença pelo

Coronavírus 2019. [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/03/BE6-Boletim-Especial-do-COE.pdf

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência. Protocolo de Tratamento do Novo Coronavírus (2019-nCoV). [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde:2020];

Disponível:https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/05/Protoc olo-de-manejo-clinico-para-o-novo-coronavirus-2019-ncov.pdf

MIRANDA.; LETICIA M. D.; FARIAS.; SIDNEY. F. As contribuições da internet para o idoso: uma revisão de literatura. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 13, n. 29, p. 1-10, 2009. Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000200011.
Acesso em: 28 de março de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Como se proteger? 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger. Acesso em: 2 de maio de 2021.

NUNES V. M. A.; MACHADO F. C. A.; MORAIS M. M.; COSTA L. A.; NASCIMENTO I. C. S.; NOBRE T. T. X, et al. COVID-19 e o cuidado de idosos: recomendações para instituições de longa permanência. Natal: **EDUFRN**; 2020. [Internet]. 2020. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/28754

OLIVEIRA M. C. G.; SALMAZO S. H.; GOMES L.; MORAES C. F.; ALVES V. P.; ELDERLY individuals in multigenerational households: family composition, satisfaction with life and social involvement. **Estud. psicol.** (Campinas). [Internet]. 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100800&Ing=pt&nrm=iso.

OLIVEIRA N.; SOUZA E.; LUCHESI B. M.; ALEXANDRE T. S.; INOUYE K.; PAVARINI S. C. I. Elderly caregivers of other elderly living with and without children: burden, optimism and coping strategies. **Cienc. saude colet**. [Internet]. 2020.Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232020000200473&lng=pt&nrm=iso.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, brasília, 2005. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf. Acesso em: 2 de maio de 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica: EMERGÊNCIA DE SAÚDE PÚBLICA DE IMPORTÂNCIA NACIONAL PELA DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 – COVID-19. 1. ed. Brasília DF: MS/GDI, 2021. 88 p. Disponível em: https://ameci.org.br/wp-content/uploads/2021/03/Guia-de-vigila%CC%82ncia-epidemiolo%CC%81gica-da-covid_19_15.03_2020.pdf. Acesso em: 5 de abril de 2021.

RUAN Q.; YANG K.; WANG W.; JIANG L.; SONG J. Clinical predictors of mortality due to COVID-19 based on an analysis of data of 150 patients from Wuhan, China. **Intensive Care Medicine**, March, 2020. https://doi.org/10.1007/s00134-020-05991-x

TAVARES.; RENATA E, et al. Envelhecimento saudável na perspectiva de idosos: uma revisão integrativa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 6, p. 878-889, Dec. 2017. Available from ">https://doi.org/10.1590/1981-22562017020.170091.

SANTOS.; SILVANA S. C. Concepções teórico-filosóficas sobre envelhecimento, velhice, idoso e enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Rio Grande do Sul, v. 63, n. 6, p. 1-5, 10 de julho de 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v63n6/25. Acesso em: 21 de março de 2021.

SILVA.; MARCIELE D. L.; VIANA, S. A. A.; LIMA, PATRÍCIA T. D. IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DO IDOSO DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL EM VIRTUDE DA DISSEMINAÇÃO DA DOENÇA COVID- 19. **Revista Diálogos em Saúde**, São Paulo, v. 3, p. 1-16, 15 jun. 2020. Disponível em: https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/dialogosemsaude/article/view/272. Acesso em: 28 de março de 2021.

STRABELLI.; TÂNIA. M. V.; DAVID E. COVID-19 e o Coração. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 114, n. 4, p. 598-600, Apr. 2020. Available from ">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X2020000400598&Ing=en&nrm=iso>">https://doi.org/10.36660/abc.20200209.

TAVARES.; DARLENE M. D. S, et al. Idosos que moram sozinhos: conhecimento e medidas preventivas frente ao novo coronavírus. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, Triângulo Mineiro MG, p. 1-11, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100426&Ing=pt&nrm=iso&tIng=pt. Acesso em: 28 de março de 2021.

VALENÇA T. D. C.; SANTOS W. D. S.; LIMA P. V.; SANTANA E. D. S.; REIS L. D. Deficiência física na velhice: um estudo estrutural das representações sociais. **Esc. Anna Nery**. [Internet]. 2017.

; 21(1). Disponível em:

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452017000100208&lng=pt&nrm=iso

VALER D. B.; BIERHALS C. C. B.; AIRES M.; PASKULIN L. M. G. The significance of healthy aging for older persons who participated in health education groups. **Rev**

Bras Geriatr Gerontol [Internet]. 2015.18(4):809-19. Disponível

em: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n4/1809-9823-rbgg-18-04-00809.pdf

WANG D.; HU B.; HU C.; ZHU F.; LIU X.; ZHANG J, et al. Clinical characteristics of 138 hospitalized patients with 2019 Novel Corononavirus infected pneumonia in Wuhan, China. JAMA. 2020, Feb 07. doi:10.1001/jama2020.1585.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. World report on ageing and health [Internet].

Geneva: WHO; 2015. Disponível

em: http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1

ZHANG, W. Manual de Prevenção e Controle da COVID-19 segundo o Doutor Wenhong Zhang. São Paulo: PoloBooks; 2020.

Apêndice

Tabela 3: Descrição dos artigos, referência, objetivo, método, resultado, conclusão e artigos incluídos ou não.

Referência	Objetivo	Método	Resultado	Conclusão	Inclu
		Tipo de estudo,			ído
		população,			(Sim
		amostra, local do			ou
		estudo			não)
Santos JC, Arreguy-Senna C, Pinto PF, Paiva	Descrever	Método misto com	Identificaram-se	Foi possível	SIM
EP, Parreira PMSD, Brandão MAG Queda	condições	triangulação	fatores	produzir	
domiciliar de idosos: implicações de	pessoais e	convergente	ambientais para	conjecturas	
estressores e representações no contexto da	estrutura	(Janeiro-	queda no	sustentadas	
COVID-19 Rev Gaúcha Enferm.	domiciliar que	Julho/2017),	domicílio, medo	nas	
2021;42(esp): e 20200221doi:	predispõe a	delineamento	diante das	evidências	
https://doi.org/10.1590/1983-	pessoa idosa ao	qualitativo	atividades de	empíricas na	
1447.2021.20200221	risco de queda,	(abordagens	vida diária e	situação atual	
	na perspectiva	estrutural e	perda da	na dinâmica	
	de estressores	processual da	acuidade visual.	da pandemia.	
	de Neuman;	Teoria das	Sentimentos e		
	descrever os	Representações	comportamentos		
	conteúdos, a	Sociais) e	mencionados no		

	estrutura e a	quantitativo	possível núcleo		
	origem das	(seccional)	central		
	representações	abordando idosos	justificaram		
	sociais sobre	(≥65 anos).	modulação de		
	queda no		comportamentos		
	domicílio por		. Categorias de		
	pessoas idosas;		análise: 1)		
	e conjecturar as		Representação		
	implicações		da (in)		
	destas		adaptabilidade		
	evidências		do ambiente		
	empíricas sobre		domiciliar; 2)		
	o cotidiano de		Representação e		
	idosos no		superação de		
	contexto da		limitações		
	pandemia		advindas das		
	ocasionada pelo		fragilidades.		
	COVID-19				
Souza, Zilmar Augusto de et al. Fatores	Identificar fatores	Estudo descritivo,	Os resultados	Os idosos	SIM
associados ao enfrentamento da pandemia	associados ao	transversal, com	mostram que	com	
da COVID-19 por pessoas idosas com	enfrentamento	pessoas idosas	351, (61,68%),	comorbidades	

comorbidades. Escola Anna Nery [online].	da pandemia da	(n=569), entre 60 e	referem	pensam na
2021, v. 25, n. spe [. Acessado 31 de agosto	COVID-19 por	80 anos, com ou	comorbidade.	possibilidade
de 2021], e20200495. Disponível em:	pessoas idosas	sem	Houve	de ser
https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-	com e sem	comorbidades, nas	associação	infectado pelo
2020-0495>. Epub 28 de abril de 2021. ISSN	comorbidades.	cinco regiões do	significativa	novo
2177-9465. https://doi.org/10.1590/2177-		Brasil. Coleta de	entre os grupos	coronavírus,
9465-EAN-2020-0495		dados com	nas variáveis:	concordam
		questionário virtual	faixa etária	mais com as
		e análise com base	(p=0,017),	medidas de
		na estatística	realizar alguma	distanciament
		descritiva e	atividade laboral	o social e se
		inferencial.	(p≤0,001),	informam
			pensamento da	mais. Nesse
			possibilidade de	sentido,
			ser infectado	indica-se a
			pelo novo	realização de
			coronavírus	pesquisas
			(p≤0,001),	com ênfase
			concordar com	nos idosos
			medidas de	sem
			prevenção	comorbidade,

			adotadas para o	para	
			distanciamento	direcionar	
			social (p≤0,001),	melhor os	
			se informar por	cuidados de	
			outro meio de	saúde em	
			comunicação	tempos de	
			além da	pandemias.	
			televisão		
			(p≤0,001).		
Tavares DMS, Oliveira NGN, Rezende MAD,	Mapear o	Revisão da	Foram incluídos	Os achados	NÃO
Bitencourt GR, Silva MB, Bolina AF. Scientific	conhecimento	literatura do tipo	31 artigos, a	reforçam a	
knowledge about infections by the new	científico sobre a	scoping review.	maioria realizada	maior	
coronavirus in older adults: a scoping review.	COVID-19 no	Realizou-se uma	na China (n=23)	vulnerabilidad	
Rev Bras Enferm. 2021;74(Suppl 1): e	idoso	busca nas bases	e de	e do idoso ao	
20200938. doi:		de dados PubMed,	delineamento	agravamento	
http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-		CINAHL, Web of	retrospectivo	da COVID-19,	
<u>0938</u>		Science e LILACS.	(n=13) e estudos	bem como as	
		Incluíram-se os	de casos/série	complicações	
		artigos originais	de casos (n=13).	decorrentes	
		que responderam à	Com base nos	da doença,	

questão	achados,	incluindo a
norteadora: quais	emergiram seis	maior
os conhecimentos	categorias	ocorrência de
científicos	temáticas: sinais	óbito
disponíveis no	e sintomas	
mundo sobre a	clínicos (n=12);	
COVID-19 no	outras	
idoso?	informações	
	(n=9); desfechos	
	adversos/compli	
	cações	
	decorrentes da	
	COVID-19 (n=8);	
	relação da idade	
	e maior	
	gravidade da	
	COVID-19 (n=8);	
	variáveis	
	relacionadas ao	
	óbito pela	
	COVID-19 (n=8);	

			achados		
			diagnósticos		
			(n=8		
Silva, Marcela Fernandes et al. Ageism	Descrever os	Trata-se de uma	Foram	A maioria das	NÃO
against older adults in the context of the	principais	revisão integrativa	analisadas 21	publicações	
COVID-19 pandemic: an integrative review.	resultados de	da literatura sobre	publicações que	indicam que o	
Revista de Saúde Pública [online]. 2021, v. 55	estudos sobre	o ageismo no	discorreram	ageismo	
[Accessed 31 August 2021], 4. Available from:	preconceito,	contexto da	sobre o ageismo	sempre	
https://doi.org/10.11606/s1518-	estereotipia e	pandemia da	durante a	esteve	
8787.2021055003082>. Epub 14 Apr 2021.	discriminação	COVID-19,	pandemia, suas	presente, mas	
ISSN 1518-8787.	relacionados à	realizada entre	origens,	tornou-se	
https://doi.org/10.11606/s1518-	idade (ageismo)	maio e junho de	consequências e	mais evidente	
8787.2021055003082.	no contexto da	2020, a partir das	implicações	durante a	
	pandemia da	seguintes bases de	ético-políticas.	pandemia da	
	COVID-19.	dados: Medical	As publicações	COVID-19	
		Literature Analysis	identificadas são	como forma	
		and Retrieval	de natureza	de	
		System Online	teórica com	discriminação	
		(MEDLINE/PubMe	abordagem	contra idosos.	
		d), Web of Science	crítico-reflexiva,	Ressalta-se	
		(Thompson	sendo 90,5%	que discursos	

Reuters), Scopus	artigos	"ageistas"
(Elsevier Science),	opinativos (n =	podem
Literatura Latino-	19) e 9,5% de	influenciar
Americana e do	pesquisa (n = 2).	negativament
Caribe em Ciências	Os principais	e na vida dos
da Saúde (LILACS)	resultados	idosos e
e Scientific	encontrados	causar
Eletronic Library	apontam críticas	impactos
Online (SciELO).	em relação à	sociais e
	destinação de	psicológicos
	recursos e	prejudiciais.
	cuidados	
	intensivos	
	baseados	
	exclusivamente	
	no critério etário.	
	São também	
	apontados os	
	impactos do	
	isolamento	
	social, o uso das	

	Ī		ta anala nina		
			tecnologias e		
			mídias sociais e		
			as relações		
			intergeracionais		
			no cenário da		
			COVID-19.		
Pereira-Ávila, Fernanda Maria Vieira et al.	Identificar os	Estudo transversal,	Participaram do	Os principais	SIM
FACTORS ASSOCIATED WITH SYMPTOMS	fatores	desenvolvido em	estudo 900	fatores	
OF DEPRESSION AMONG OLDER ADULTS	associados aos	todas as regiões do	(100,0%) idosos.	associados	
DURING THE COVID-19 PANDEMIC. Texto	sintomas de	Brasil, por	O escore geral	aos sintomas	
& Contexto - Enfermagem [online]. 2021, v. 30	depressão entre	formulário	para sintomas de	de depressão	
[acessado 31 agosto 2021], e20200380.	idosos durante a	eletrônico entre	depressão foi de	foram sexo,	
Disponível em: https://doi.org/10.1590/1980-	pandemia do	idosos com 60	3,8 (DP=4,4),	renda,	
265X-TCE-2020-0380>. Epub 23 Abr 2021.	COVID-19.	anos ou mais. Os	818 (91,9%)	escolaridade	
ISSN 1980-265X.		dados foram	apresentaram	e os idosos	
https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-		coletados no	sintomas	que têm	
2020-0380.		período de 17 de	mínimos. As	ocupações	
		abril até 15 de maio	mulheres	que os	
		de 2020. Utilizou-	(p<0,01)	expõem à	
		se medidas de	apresentam mais	COVID-19	
		tendência central e	sintomas que os	apresentaram	

		de dispersão. Para	homens. A	os maiores	
		a comparação das	variável renda é	escores de	
		médias, aplicou-se	fator preditor de	depressão.	
		o Teste t	sintomas		
		de Student e a	depressivos		
		Análise de	(OR= 0,56; IC:		
		Variância,	0,34-0,91; p=		
		considerando	0,020).		
		p≤0,05. Para a			
		associação de			
		fatores adotou-se			
		qui-quadrado com			
		as análises			
		bivariadas e a			
		regressão logística.			
Romero, Dalia Elena et al. Mortalidade	Analisar os	Calculou-se a	Os óbitos	O aumento da	SIM
domiciliar de idosos no município do Rio de	óbitos ocorridos	distribuição da	domiciliares	mortalidade	
Janeiro durante a pandemia de Coronavírus,	no município do	mortalidade por	aumentaram	domiciliar	
2020. Revista Brasileira de Geriatria e	Rio de Janeiro	local de ocorrência,	quando	encontrado no	
Gerontologia [online]. 2021, v. 24, n. 1	(RJ, Brasil)	faixa etária e	comparada com	município do	
[Acessado 31 Agosto 2021] , e200316.	segundo local de	causa. O "excesso	a média no	Rio de Janeiro	

Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-	ocorrência, faixa	de mortalidade" foi	triênio anterior.	pode estar
22562020024.200316>. Epub 30 Jun 2021.	etária, causa e	analisado pela	As principais	associado a
ISSN 1981-2256.	características	comparação das	causas de	efeitos da
https://doi.org/10.1590/1981-	sociodemográfic	médias mensais	mortalidade não	pandemia de
22562020024.200316.	as no contexto da	dos óbitos por local	foram alteradas,	COVID-19.
	pandemia de	de ocorrência,	mas tiveram	Além disso, o
	COVID-19.	causas e	aumentos	aumento de
		características	relevantes.	mortes com
		sociodemográficas	Destaca-se o	causa básica
		nos meses de abril	crescimento da	mal definida
		a junho dos anos	insuficiência	pode estar
		2017, 2018 e 2019,	respiratória não	associado à
		com aqueles	classificada e	pandemia de
		ocorridos nos	dos óbitos por	COVID-19 em
		mesmos meses de	causa mal	razão da falta
		2020.	definida. Quanto	de testes e
			às	dificuldade de
			características	acesso a
			sociodemográfic	serviços de
			as, verificou-se	saúde. A
			aumento maior	maior

	entre homens,	vulnerabilidad	
	raça/cor negra,	e dos idosos é	
	viúvos e baixa	conhecida,	
	escolaridade.	porém	
		estudos	
		adicionais são	
		importantes	
		para entender	
		os diferenciais	
		de sexo e	
		estado civil. A	
		ligação entre	
		raça/cor	
		negra e	
		menor nível	
		de	
		escolaridade	
		e maior	
		chance de	
		mortalidade	
		domiciliar	

					ocorre em	
					razão de uma	
					sobreposição	
					de riscos	
					durante a	
					vida, que leva	
					pessoas	
					nesses	
					grupos à	
					maior	
					vulnerabilidad	
					e.	
Fernandes, Daiane de Souza et al. Atuação	Analisar	0	Pesquisa	Foram	Os	Não
de movimentos sociais e entidades na	conteúdo	de	documental,	selecionados 28	movimentos	
pandemia da COVID-19 no Brasil: O cuidado	documentos	3	retrospectiva,	textos para	sociais e	
à pessoa idosa em Instituições de Longa	propostos	por	descritiva e	análise. O	entidades	
Permanência. Revista Brasileira de Geriatria	movimentos	;	exploratória. Foram	movimento	tiveram um	
e Gerontologia [online]. 2021, v. 24, n. 2	sociais	е	identificados	social Frente	lépido	
[acessado 31 agosto 2021], e210048.	entidades	de	quatro websites de	Nacional de	desempenho	
Disponível em: https://doi.org/10.1590/1981-	classe	para	movimentos	Fortalecimento à	no suporte às	

22562021024.210048>. Epub 02 Ago 2021.	orientar o	sociais e entidades	ILPI apresentou	ILPI no Brasil
ISSN 1981-2256.	cuidado em	e analisados seus	o maior	por meio da
https://doi.org/10.1590/1981-	Instituições de	respectivos	quantitativo de	divulgação de
22562021024.210048.	Longa	documentos para	produções. Na	documentos
	Permanência	orientar o cuidado	análise temática	que
	para Idosos	à pessoa idosa que	emergiram três	contribuíram
	(ILPI) durante a	vive em ILPI no	classes: (1) O	para nortear o
	pandemia da	contexto da	cuidado como	cuidado à
	COVID-19 no	pandemia no	estratégia de	pessoa idosa
	Brasil.	Brasil. A análise foi	prevenção de	institucionaliz
		do tipo temática,	contágio pela	ada em
		com auxílio do	COVID-19 na	situação de
		software IRaMuTe	ILPI; (2) O	vulnerabilidad
		Q	suporte dos	e. Faz-se
			gestores	necessário
			públicos	maior
			enquanto direito	envolvimento
			da pessoa idosa	dos gestores
			que reside em	públicos na
			ILPI; e (3) A	proteção e
			preservação do	direito à vida

			vínculo	dessa	
			sociofamiliar do	população	
			residente da ILPI	idosa.	
			durante a		
			pandemia.		
Machado, Carla Jorge et al. Estimativas de	O presente	Trata-se de estudo	São previstos	Fica claro o 1	Não
impacto da COVID-19 na mortalidade de	estudo tem como	transversal e de	maiores	forte impacto	
idosos institucionalizados no Brasil. Ciência &	objetivo estimar o	simulação. As	números de	da COVID-19	
Saúde Coletiva [online]. 2020, v. 25, n. 9	impacto da	estimativas	óbitos na Região	na população	
[acessado 31 agosto 2021], pp. 3437-3444.	COVID-19 na	apresentadas	Sudeste (48.779	idosa	
Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-	mortalidade de	neste trabalho	óbitos), seguida	residente em	
81232020259.14552020>. Epub	idosos	foram calculadas	da Região	instituições de	
28 Ago 2020. ISSN 1678-4561.	institucionalizado	em duas etapas.	Nordeste	longa	
https://doi.org/10.1590/1413-	s no Brasil.	Na primeira etapa,	(28.451 óbitos);	permanência	
81232020259.14552020.		estimaram-se os	São Paulo é a	para idosos.	
		óbitos totais em	Unidade da	As	
		idosos por COVID-	Federação que	estimativas	
		19 e na segunda,	na estimativa	ultrapassam	
		aplicou-se a esses	será mais	para o país	
		óbitos uma		100 mil	

porcentagem	afetada (24.500	idosos,	
ponderada obtida	óbitos)	potencialment	
com base em		e os mais	
indicadores de		frágeis e	
mortalidade		vulneráveis, e	
proporcional		são baseadas	
advindas de dados		em número de	
oficiais de óbitos		óbitos totais	
em instituições de		conservador,	
longa permanência		tendo em	
para idosos de		vista outras	
diferentes países -		estimativas e	
como China, Itália		a situação	
e Coréia do Sul -		alarmante de	
ao Brasil. A		crescimento	
mortalidade		dos números	
proporcional se		de óbitos no	
constitui, nesse		Brasil.	
caso, nos óbitos			
residentes em care			
homes por COVID-			

		19 em relação aos			
		óbitos totais em			
		cada uma das			
		diferentes			
		localidades.			
Pegorari, Maycon Sousa et al. Clinical and	O objetivo desta	Para conduzir esta	A metanálise	Portanto,	NÃO
socioeconomic characteristics of older adults	rápida revisão	revisão	será realizada no	ajudará a	
with COVID-19: A protocol for a rapid	sistemática é	sistemática, serão	software	implementar	
systematic review. Revista da Associação	analisar a	seguidas as	R. Acreditamos	estratégias	
Médica Brasileira [online]. 2020, v. 66, n.	prevalência de	recomendações do	que esta rápida	adequadas de	
Suppl 2 [Accessed 31 August 2021] , pp. 118-	características	Manual Cochrane.	revisão	combate à	
123. Available from:	clínicas,	Pacientes com 60	sistemática será	pandemia e	
https://doi.org/10.1590/1806-	socioeconômicas	anos ou mais com	capaz de resumir	auxiliará na	
9282.66.S2.118>. Epub 21 Sept 2020. ISSN	e demográficas,	diagnóstico	as evidências	compreensão	
1806-9282. https://doi.org/10.1590/1806-	achados	confirmado de	atualmente	do perfil	
9282.66.S2.118.	laboratoriais e de	infecção por Sars-	disponíveis	clínico de	
	imagem, testes	CoV-2 serão	sobre as	pacientes	
	de diagnóstico e	incluídos. Uma	características	idosos com	
	informações de	pesquisa	clínicas,	COVID-19,	
	tratamento de	bibliográfica	socioeconômica	fornecendo	

intervenções. A s que esta abordagem de rápida revisão Desenvolviment sistemática o e Avaliação será capaz de (GRADE) será resumir as evidências usada. metanálise será atualmente realizada no disponíveis software sobre as R. Acreditamos característica que esta rápida s clínicas, revisão socioeconômi sistemática será cas е 0 capaz de resumir | manejo COVID-19 em evidências atualmente idosos. Porta disponíveis nto, ajudará a implementar sobre as estratégias características adequadas de clínicas, socioeconômica combate à

			s e o manejo do	pandemia e	
			COVID-19 em	auxiliará na	
			idosos.	compreensão	
				do perfil	
				clínico de	
				pacientes	
				idosos com	
				COVID-19,	
				fornecendo	
				dados com o	
				devido	
				respaldo	
				científico para	
				embasar	
				futuras	
				escolhas de	
				procedimento	
				s e	
				intervenções.	
Nunes, Bruno Pereira et al. Multimorbidade e	O objetivo deste	Estudo transversal	Cerca de 80%	O número de	SIM
população em risco para COVID-19 grave no	trabalho foi medir	de base nacional.	dos indivíduos	pessoas com	

Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos	a ocorrência de	Foram utilizados os	da amostra	50 anos ou
Brasileiros. Cadernos de Saúde Pública	multimorbidade e	resultados da linha	apresentaram	mais que
[online]. 2020, v. 36, n. 12 [Acessado 31	estimar o número	de base do Estudo	pelo menos	apresentam
Agosto 2021] , e00129620. Disponível em:	de indivíduos na	Longitudinal da	alguma das	morbidades
https://doi.org/10.1590/0102-	população	Saúde dos Idosos	morbidades	de risco para
311X00129620>. Epub 20 Nov 2020. ISSN	brasileira com 50	Brasileiros (ELSI-	avaliadas, o que	COVID-19
1678-4464. https://doi.org/10.1590/0102-	anos ou mais em	Brasil), conduzido	representa cerca	grave é
311X00129620.	risco para	entre os anos de	de 34 milhões de	elevado tanto
	COVID-19 grave.	2015 e 2016, em 70	indivíduos; a	em termos
		municípios	multimorbidade	relativos
		localizados nas	foi referida por	quanto
		cinco	52% da	absolutos. A
		macrorregiões do	população em	estimativa
		Brasil. A amostra	estudo, com	apresentada é
		delineada é	maior proporção	importante
		representativa da	nas regiões	para planejar
		população	Centro-oeste,	as estratégias
		brasileira com 50	Sudeste e Sul.	de
		anos ou mais,	Doenças	monitorament
		sendo composta	cardiovasculares	o das pessoas
		por 9.412	e obesidade	com

		indivíduos,	foram as	morbidades	
		representando um	condições	crônicas e de	
		total de 42.407.714	crônicas mais	prevenção no	
		pessoas na faixa	frequentes.	enfrentament	
		etária no país		o do novo	
		(população de		coronavírus.	
		estudo).			
Macinko, James et al. Prevalence and	Tem como	Estudo	Os resultados		NÃO
characteristics of Brazilians aged 50 and over	objetivo elucidar	Longitudinal da	mostram que		
that received a doctor's diagnosis of COVID-	os aspectos	Saúde dos Idosos	cerca de 2,4% (n		
19: the ELSI-COVID-19 initiative. Cadernos	sociais e	Brasileiros (ELSI-	= 70) dos		
de Saúde Pública [online]. 2020, v. 36, n.	biológicos do	Brasil)	participantes		
Suppl 3 [Acessado 31 Agosto 2021] ,	envelhecimento		relataram ter		
e00190320. Disponível em:			sido informados		
https://doi.org/10.1590/0102-			por seu médico		
311X00190320>. Epub 13 Nov 2020. ISSN			que tinham		
1678-4464. https://doi.org/10.1590/0102-			COVID-19,		
311X00190320.			mesmo que		
			apenas a metade		
			desses		
			indivíduos (n =		

37) relatou ter	
recebido uma	
confirmação	
diagnosticada	
por teste viral.	
Fatores	
demográficos	
(idade entre 50-	
60 anos), fatores	
socioeconômico	
s (renda familiar	
mais baixa),	
fatores	
relacionados à	
saúde	
(obesidade, três	
ou mais	
condições	
crônicas) e	
geografia (viver	
na região norte	

do país) foram	
associados	
positivamente	
com um	
diagnóstico de	
COVID-19.	
Apesar da	
natureza	
descritiva e	
preliminar aqui	
descrita, os	
resultados	
sugerem a	
necessidade de	
abordagens mais	
direcionadas	
para aumentar a	
proteção pessoal	
e fornecer mais	
opções de teste	
viral,	

			especialmente		
			para adultos		
			mais velhos,		
			mais doentes e		
			mais vulneráveis		
			no Brasil.		
Barbosa, Isabelle Ribeiro et al. Incidence of	Analisar a	Foram incluídas as	O estado do	A situação	NÃO
and mortality from COVID-19 in the older	incidência e	22 Unidades	Pará apresentou	epidemiológic	
Brazilian population and its relationship with	mortalidade por	Federativas	a maior taxa de	a brasileira	
contextual indicators: an ecological study.	COVID-19 na	brasileiras que	incidência e	mostra que a	
Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia	população idosa	apresentaram 50	mortalidade em	mortalidade	
[online]. 2020, v. 23, n. 01 [Acessado 31	no Brasil e sua	óbitos ou mais por	idosos. As	de idosos por	
Agosto 2021] , e200171. Disponível em:	relação com	COVID-19 até o dia	maiores taxas de	COVID-19 no	
https://doi.org/10.1590/1981-	variáveis	25 de maio de	letalidade	Brasil está	
22562020023.200171>. Epub 07 Out 2020.	contextuais.	2020. Considerou-	acumulada entre	relacionada a	
ISSN 1981-2256.		se como variáveis	os idosos foram	aspectos	
https://doi.org/10.1590/1981-		dependentes as	observadas na	demográficos	
22562020023.200171.		taxas de incidência	Bahia (56,46%),	e de	
		acumulada,	Rio de Janeiro	distribuição	
		mortalidade	(48,10%) e	de renda.	
		acumulada e	Pernambuco		

letalidade (40,76%). acumulada Observou-se em idosos. Entre as correlação variáveis moderada contextuais, foram negativa incluídas a oferta significativa de serviços e entre a taxa de profissionais de incidência saúde, indicadores acumulada e o demográficos, de índice de renda e envelhecimento desenvolvimento. (rho= As variáveis foram 0,662; p=0,001) analisadas de e a proporção de forma descritiva e idosos (rho= bivariada pela 0,659; *p*=0,002); correlação e entre a taxa de de Spearman. mortalidade e o índice de envelhecimento (rho=

	0,520; <i>p</i> =0	,013)
	e a proporçã	ão de
	idosos (rho)= -
	0,502; <i>p</i> =0,	017).
	A taxa	de
	incidência	
	acumulada	e a
	taxa	de
	mortalidade	
	também	
	apresentara	m,
	respectivam	ente,
	correlação	
	moderada	
	positiva	
	significativa	com
	a proporçã	o de
	pretos e pa	ardos
	(rho=0,524;	<i>p</i> =0,
	018	е
	rho=0,558;	<i>ρ</i> =0,

			007) e com a		
			razão de renda		
			(rho=0,665; <i>p</i> =0,		
			0001 e		
			rho=0,683; <i>p</i> <0,		
			001).		
Menezes, Tânia Maria de Oliva et al.	Relatar a	Relato descritivo	Foram	Como as	NÃO
Telemonitoring of Brazilian Nursing homes	experiência de	da experiência	acompanhadas	Instituições de	
before Coronavirus and COVID-19 Infections.	telemonitorament	ocorrida entre 18	32 instituições	Longa	
Revista Brasileira de Enfermagem [online].	o de Instituições	de março e 25 de	durante quatro	Permanência	
2020, v. 73, suppl 2 [Acessado 31 Agosto	de Longa	abril de 2020,	semanas.	para Idosos	
2021], e20200350. Disponível em:	Permanência	através de	Algumas	são domicílios	
https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-	para Idosos	telemonitoramento	facilidades e	coletivos,	
0350>. Epub 18 Set 2020. ISSN 1984-0446.	frente às	das instituições de	dificuldades se	seus	
https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-	infecções por	Salvador, Ba,	apresentaram no	residentes	
0350.	coronavírus e	seguindo um	decorrer do	são	
	COVID-19.	roteiro previamente	monitoramento.	vulneráveis a	
		elaborado para		transmissão	
		primeiro contato e		de infecções.	
		de seguimento. O		Ademais, a	

			telemonitoramento		diversidade	
			foi realizado por		de estruturas	
			docentes da Escola		е	
			de Enfermagem da		necessidades	
			Universidade		econômicas,	
			Federal da Bahia e		sociais e de	
			discentes do		recursos	
			Programa de Pós-		humanos	
			Graduação dessa		desses locais	
			escola, durante		revela sua	
			quatro semanas.		fragilidade e	
					urgência de	
					políticas	
					públicas que	
					atendam tais	
					diversidades.	
Fhon, Jack Roberto Silva et al. Hospital care	Analisar	as	Pesquisa	Do total de 4.220	A pandemia	SIM
for elderly COVID-19 patients* * This article	matérias		documental,	matérias	da COVID-19	
refers to the call "COVID-19 in the Global	jornalísticas		retrospectiva,	jornalísticas	se apresentou	
Health Context" Revista Latino-Americana	sobre	0	descritiva e	identificadas a	de forma	

de Enfermagem [online]. 2020, v. 28	atendimento	exploratória. Os	esse respeito,	rápida e foi
[Acessado 31 Agosto 2021], e3396.	hospitalar aos	dados foram	101 foram	bastante
Disponível em: https://doi.org/10.1590/1518-	idosos com	coletados de	selecionadas	noticiada em
8345.4649.3396>. Epub 06 Nov 2020. ISSN	COVID-19 nos	matérias	após aplicação	todos os
1518-8345. https://doi.org/10.1590/1518-	veículos de	publicadas	dos critérios de	países. É
8345.4649.3396.	comunicação onli	em websites de	inclusão, a	necessário
	ne.	acesso livre de 12	maioria	que os
		jornais dos	proveniente da	sistemas de
		seguintes países:	Itália. A análise	saúde se
		Brasil, Espanha,	dos dados	reorganizem
		Estados Unidos,	revelou três	para o
		França, Itália e	categorias	atendimento à
		Portugal.	temáticas: O	população
			atendimento ao	mundial,
			paciente com	sobretudo ao
			COVID-19 no	idoso,
			sistema de	considerando
			saúde; Processo	suas
			de trabalho da	fragilidades e
			equipe de saúde	também a
			e sua	ausência de

			preocupação	capacitação	
			com o contágio;	profissional	
			e Dilema ético no	prévia para	
			atendimento ao	oferecer	
			idoso durante a	assistência a	
			internação	essa	
			hospitalar.	população.	
Tavares, Darlene Mara dos Santos et al.	Descrever a	Inquérito telefônico	A maioria dos	Os idosos	SIM
Elderly individuals living by themselves:	ocorrência da	e transversal	idosos não	possuíam	
knowledge and measures to prevent the novel	COVID-19 e o	desenvolvido com	apresentou	conhecimento	
coronavirus* * This article refers to the call	local de	123 idosos que	sinais e sintomas	sobre a	
"COVID-19 in the Global Health Context".	atendimento	moram sozinhos na	da COVID-19	COVID-19,	
Revista Latino-Americana de Enfermagem	entre idosos que	Macrorregião de	(97,5%),	porém, não	
[online]. 2020, v. 28 [Acessado 31 Agosto	moram sozinhos;	Saúde do Triângulo	conhecia sua	realizavam	
2021], e3383. Disponível em:	identificar o	Sul no Estado de	forma de	todas as	
https://doi.org/10.1590/1518-	conhecimento	Minas Gerais.	transmissão	medidas	
8345.4675.3383>. Epub 06 Nov 2020. ISSN	dos idosos sobre	Realizaram-se	(86,6%) e os	preventivas.	
1518-8345. https://doi.org/10.1590/1518-	a transmissão,	análises:	sinais e sintomas	Além disso,	
8345.4675.3383.	sinais e sintomas	descritiva,	(90,8%). Os	idosos que	
	e medidas	bivariada e	idosos	moram	

preventivas	s da	regressão	linear	conheciam	, em	sozinhos	do	
COVID-19	е	múltipla (<i>p</i> <0),05).	média,	quatro	sexo		
verificar	os			medidas		masculino),	
fatores				preventiva	s da	longevos	е	
associados	s ao			COVID-19	. Após	com b	aixa	
menor				o início	do	escolarida	ide	
conhecime	ento			distanciam	ento	estão i	mais	
das m	edidas			social,	85,7%	vulneráve	is à	
preventivas	S			saíram	do	COVID-19).	
segundo				domicílio	е			
variáveis				realizaram	, em			
sociodemo	gráfic			média,	três			
as e clínica	as.			medidas				
				preventiva	5,			
				sendo	mais			
				frequente	o uso			
				de má	scaras			
				(99,0%).	0			
				menor				
				conhecime	nto			
				sobre	as			

			medidas		
			preventivas da		
			COVID-19		
			associou-se ao		
			sexo masculino		
			(<i>p</i> =0,001), faixa		
			etária de 80 anos		
			ou mais		
			(<i>p</i> =0,045) e		
			menor		
			escolaridade		
			(<i>p</i> =0,010).		
Macinko, James et al. Prevalence and	Tem como	O Estudo	Os resultados	Apesar da	Repe
characteristics of Brazilians aged 50 and over	objetivo elucidar	Longitudinal da	mostram que	natureza	tido
that received a doctor's diagnosis of COVID-	os aspectos	Saúde dos Idosos	cerca de 2,4% (n	descritiva e	
19: the ELSI-COVID-19 initiative. Cadernos	sociais e	Brasileiros.	= 70) dos	preliminar	
de Saúde Pública [online]. v. 36, n. Suppl 3	biológicos do	E de uma pesquisa	participantes	aqui descrita,	
[Accessed 31 August 2021] , e00190320.	envelhecimento.	de	relataram ter	os resultados	
Available from: https://doi.org/10.1590/0102-		acompanhamento	sido informados	sugerem a	
		por telefone aos	por seu médico	necessidade	

311X00190320>. ISSN 1678-4464.	participantes do	que tinham	de
https://doi.org/10.1590/0102-311X00190320.	ELSI-Brasil,	COVID-19,	abordagens
	conhecida como	mesmo que	mais
	iniciativa ELSI-	apenas a metade	direcionadas
	COVID-19. A	desses	para
	pesquisa por	indivíduos (n =	aumentar a
	telefone foi	37) relatou ter	proteção
	administrada entre	recebido uma	pessoal e
	26 de maio e 8 de	confirmação	fornecer mais
	junho de 2020.	diagnosticada	opções de
		por teste viral.	teste viral,
		Fatores	especialment
		demográficos	e para adultos
		(idade entre 50-	mais velhos,
		60 anos), fatores	mais doentes
		socioeconômico	e mais
		s (renda familiar	vulneráveis
		mais baixa),	no Brasil.
		fatores	
		relacionados à	
		saúde	

			(obesidade, três		
			ou mais		
			condições		
			crônicas) e		
			geografia (viver		
			na região norte		
			do país) foram		
			associados		
			positivamente		
			com um		
			diagnóstico de		
			COVID-19.		
Nunes, Bruno Pereira et al. Multimorbidade e	O objetivo deste	Estudo transversal	Cerca de 80%	A estimativa	Repe
população em risco para COVID-19 grave no	trabalho foi medir	de base nacional	dos indivíduos	apresentada é	tido
Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos	a ocorrência de	com dados	da amostra	importante	
Brasileiros. Cadernos de Saúde Pública	multimorbidade e	do Estudo	apresentaram	para planejar	
[online]. v. 36, n. 12 [Acessado 31 Agosto	estimar o número	Longitudinal da	pelo menos	as estratégias	
2021], e00129620. Disponível em:	de indivíduos na	Saúde dos Idosos	alguma das	de	
https://doi.org/10.1590/0102-	população	Brasileiros (ELSI-	morbidades	monitorament	
311X00129620>. ISSN 1678-4464.	brasileira com 50	Brasil), conduzido	avaliadas, o que	o das pessoas	
https://doi.org/10.1590/0102-311X00129620.	anos ou mais em	em 2015-2016,	representa cerca	com	

risco para	com 9.412	de 34 milhões de	morbidades
COVID-19 grave	indivíduos com 50	indivíduos; a	crônicas e de
	anos ou mais. A	multimorbidade	prevenção no
	multimorbidade foi	foi referida por	enfrentament
	caracterizada	52% da	o do novo
	como ≥ 2	população em	coronavírus.
	condições crônicas	estudo, com	
	com base em uma	maior proporção	
	lista de 15	nas regiões	
	morbidades	Centro-oeste,	
	consideradas de	Sudeste e Sul.	
	risco para COVID-	Doenças	
	19 grave. As	cardiovasculares	
	análises incluíram	e obesidade	
	cálculo de	foram as	
	prevalência e	condições	
	estimativa do	crônicas mais	
	número absoluto	frequentes.	
	de pessoas na	Estima-se que	
	população em	2,4 milhões de	
	risco.	brasileiros	

					, ,
		Autoavaliação do	estejam em risco		
		estado de saúde,	grave de saúde.		
		fragilidade e	Desigualdades		
		atividades básicas	segundo a		
		da vida diária foram	escolaridade		
		utilizadas como	foram		
		marcadores da	observadas. O		
		situação de saúde.	número de		
		Sexo, idade, região	pessoas com 50		
		geopolítica e	anos ou mais		
		escolaridade foram	que apresentam		
		usados como	morbidades de		
		covariáveis.	risco para		
			COVID-19 grave		
			é elevado tanto		
			em termos		
			relativos quanto		
			absolutos.		
Machado, Carla Jorge et al. Estimativas de	O presente	Foram estimados	O percentual	Fica claro o	
impacto da COVID-19 na mortalidade de	estudo tem como	números de óbitos	ponderado foi de	forte impacto	Repe
idosos institucionalizados no Brasil. Ciência &	objetivo estimar o	pela doença para o	44,7%.	da COVID-19	tido
<u>. </u>	•	•	•		

Saúde Coletiva [online]. v. 25, n. 9	impacto da	País, Unidades da	Estimaram-se	na população
[Acessado 31 Agosto 2021] , pp. 3437-3444.	COVID-19 na	Federação e	107.538 óbitos	idosa
Disponível em: https://doi.org/10.1590/1413-	mortalidade de	Regiões, com base	de idosos nestas	residente em
81232020259.14552020>. ISSN 1678-4561.	idosos	nas estimativas	instituições no	instituições de
https://doi.org/10.1590/1413-	institucionalizado	calculadas e	Brasil em 2020,	longa
81232020259.14552020.	s no Brasil.	efetuadas neste	por COVID-19.	permanência
		trabalho do	São previstos	para idosos.
		percentual de	maiores	As
		óbitos de idosos	números de	estimativas
		que ocorreriam em	óbitos na Região	ultrapassam
		instituições de	Sudeste (48.779	para o país
		longa permanência	óbitos), seguida	100 mil
		de acordo com os	da Região	idosos,
		totais. Essa	Nordeste	potencialment
		estimativa foi	(28.451 óbitos);	e os mais
		baseada em	São Paulo é a	frágeis e
		informações	Unidade da	vulneráveis, e
		disponíveis para	Federação que	são baseadas
		uma série de	na estimativa	em número de
		países.	será mais	óbitos totais
				conservador,

		ofotodo (04.500	tondo and	
		aretada (24.500	tendo em	
		óbitos).	vista outras	
			estimativas e	
			a situação	
			alarmante de	
			crescimento	
			dos números	
			de óbitos no	
			Brasil.	
O objetivo desse	Compreender as	Parece estarmos	Mas para este	Sim
trabalho é	classificações do	falando de algo a	nível de	
reinventar as	lazer e as	ser pensado	atenção, da	
práticas de lazer	impossibilidades	como política	qual a clínica	
para idosos	trazidas com o	pública pelas	não é a única	
como; práticas	isolamento social,	Secretarias	soberana em	
físicas,	tem-se o lazer	Municipais de	termos	
esportivas e	virtual (lazer digital	Saúde, mas que	interventivos,	
manuais aos	ou lazer online)	outros	o lazer criativo	
idosos devido ao	como estratégia	equipamentos	pode ser	
isolamento de	contemporânea e,	sociais podem	requalificador	
covid-19.	recurso para	ser importantes	da vida, de	
	trabalho é reinventar as práticas de lazer para idosos como; práticas físicas, esportivas e manuais aos idosos devido ao isolamento de	trabalho é classificações do reinventar as lazer e as práticas de lazer impossibilidades para idosos trazidas com o como; práticas isolamento social, físicas, tem-se o lazer esportivas e virtual (lazer digital manuais aos ou lazer online) idosos devido ao como estratégia isolamento de contemporânea e,	O objetivo desse trabalho é classificações do falando de algo a reinventar as lazer e as ser pensado práticas de lazer impossibilidades como política para idosos trazidas com o pública pelas como; práticas isolamento social, físicas, tem-se o lazer Municipais de esportivas e virtual (lazer digital saúde, mas que manuais aos ou lazer online) outros idosos devido ao como estratégia equipamentos isolamento de contemporânea e, sociais podem	obitos). vista outras estimativas e a situação alarmante de crescimento dos números de óbitos no Brasil. O objetivo desse Compreender as Parece estarmos Mas para este trabalho é classificações do falando de algo a práticas de lazer e as ser pensado atenção, da práticas de lazer impossibilidades como política qual a clínica para idosos trazidas com o pública pelas soberana em físicas, tem-se o lazer Municipais de termos isolamento social, Secretarias soberana em físicas, esportivas e virtual (lazer digital Saúde, mas que interventivos, o lazer criativo idosos devido ao como estratégia equipamentos pode ser requalificador

			escapar	do	como: a própria	ressignificaçã	
			ambiente	de	Unidade Básica	o do ócio,	
			vulnerabilidade,		de Saúde (UBS),	atenuante	
			promovendo		o Centro de	para a	
			entretenimento	е	Referência em	solidão,	
			inclusão no inter	ior	Assistência	sociabilizador	
			das residências.		Social (CRAS),	e o	
					as escolas e	cumprimento	
					outras	de uma	
					instituições de	atividade que	
					ensino do bairro	com toda	
					e da cidade	certeza é um	
					como um todo,	quesito	
					centros de	fundamental	
					convivência,	na vida	
					grupos religiosos	humana e em	
					e outros.	especial, o	
						lazer para o	
						idoso.	
Araújo PO, Freitas MYGS, Car	Este	artigo	Até 5 de setemb	oro	Quando o	A conclusão é	Sim
-	apresenta	uma	de 2020, ao final	da	COVID-19	que a	

valho ESS, Peixoto TM, Servo MLS, Santana reflexão ocorre em idosos Semana pandemia LS, Silva sistematizada e Epidemiológica LTCF, é aumentou as na JMS, Moura JCV. Institutionalized elderly: discussão número 36, foram necessário muitas vulnerabilities torno de dois confirmados 4.123 vulnerabilidad oferecer apoio and strategies to cope with COVID-19 in psicológico aos es às quais os eixos mil casos Brazil. Invest. 126.203 óbitos na trabalhadores orientadores: idosos Educ. Enferm. 2021; 39(1):e07. primeiro discute população que estão em institucionaliz geral, dos quais 75% das atendimento ados já envelhecimento vítimas eram direto às estavam idosos, mostrando pessoas expostos, vulnerabilidades que o risco de doentes; agregando a perdas morte pela doença fortalecimento da vulnerabilidad biológicas, aumenta com o comunicação e a uma nova físicas. avanço da idade. doença, como entre Idosos trabalhadores e a COVID-19. cognitivas, (2,3)sociais e afetivas acometidos pelo familiares, sendo devido à que requerem COVID-19, que essencial alta letalidade atenção síndromes minimizar têm OS е específica, geriátricas e/ou efeitos deletérios comorbidade outras doenças, da licença bem que como vulnerabilidades podem sofrer um familiar durante o representa,

à COV	ID-19 a	processo	de	período	de	agravad	la pela
que os	idosos	enfraqueci	mento	permanênc	cia na	precarie	edade
institucio	nalizado	que le	va à	LTCF;	Α	das	
s são		dependênd	cia físico-	implementa	ação	instituiç	ões
expostos	; e na	cognitiva.	Assim,	de	uma	brasileir	as de
segunda	,	aparecem	as	abordagem	า	longo	prazo
refletimo	s sobre	Unidades	de	paliativa pa	ara os	devido	à
a ado	ção de	Assistência	a a	casos		negligêr	ncia
medidas		Longo	Prazo	necessário	S	do	poder
restritiva	s e	(LTCF),	como	deve ser l	levada	público,	da
protetiva	S	alternativa	para	em	conta,	socieda	de
para pr	evenir a	garantir a	atenção	seguindo		civil,	da
propaga	ção do	básica a	a essa	princípios	éticos	gestão	da
	com o				arantir	instituiç	ão e
objetivo	de	' ' '		qualidade	de		amílias
	a saúde			vida, conf		dos	
dos idos				dignidade į		paciente	es.
e miti				morador.			
efeitos	da da						
pandem							
pandem	u.						

Oliveira, Ana Sarah Vilela de, Machado,	Este artigo visa	Para tanto,	Visto que não há	Conclui-se	Sim
Juliana Campos e Dadalto, LucianaCuidados	contextualizar o	adotou-se como	precedentes	que em	
paliativos e autonomia de idosos expostos à	cenário da	método a	históricos	cenário em	
COVID-19. Revista Bioética [online]. 2020, v.	pandemia da	investigação	recentes para a	que o	
28, n. 4 [Acessado 2 Setembro 2021], pp.	COVID-19 em	bibliográfica e	dinâmica de	interesse	
595-603. Disponível em:	relação aos	jurídico-dogmática,	atendimentos em	coletivo deve	
https://doi.org/10.1590/1983-	idosos, tendo em	com enfoque	pandemia, os	preponderar,	
80422020284422>. Epub 20 Jan 2021. ISSN	vista a imposição	qualitativo.	profissionais que	os cuidados	
1983-8034. https://doi.org/10.1590/1983-	de critérios		lidam com a	paliativos são	
80422020284422.	etários em		situação	cruciais para	
	protocolos para		concreta se	respeitar a	
	alocação de		veem impelidos	autonomia e a	
	recursos		a escolher quem	dignidade do	
	escassos,		deve ser	idoso,	
	evidenciando um		atendido. Nesse	garantindo	
	tipo de		cenário, a	melhores	
	discriminação à		bioética tem	experiências	
	pessoa idosa que		importante	no fim de vida.	
	desconsidera		papel, pois pode		
	sua biografia e		estabelecer		
	valores.		práticas e		

Objetivou-se	protocolos para a
defender a	tomada de
autonomia na	decisões por
velhice, bem	meio dos
como ressaltar a	princípios da
necessidade de	beneficência, da
acesso aos	não
cuidados	maleficência, da
paliativos,	autonomia e da
independenteme	justiça. De
nte de haver ou	acordo com
não recursos.	esses princípios,
	mesmo em
	cenário de
	escassos
	recursos em
	saúde,
	determinar um
	limite para a vida
	tendo como base
	o critério etário é

			ato		
			discriminatório.		
Lourenço, Tatiana Tscherbakowski de	Discutir o	Revisão	Esses sinais,	Embora não	Não
Guimarães Mourão Valentim. L892l Livro de	impacto de	bibliográfica não	frequentemente	sejam	
resumos [recursos eletrônicos]: XVII Jornada	prejuízos na	sistemática	subestimados,	considerados	
Acadêmica de Saúde Mental da Faculdade de	cognição social	realizada por meio	podem levar ao	como parte	
Medicina da Universidade Federal de Minas	em pessoas com	do banco de dados	retraimento	dos critérios	
Gerais. / (Coordenado por) Tatiana	esquizofrenia.	PubMed utilizando	social, à má	diagnósticos	
Tscherbakowski de Guimarães Mourão		os descritores	interpretação	da	
Valentim Lourenço; Cíntia Satiko Fuzikawa. –		"schizophrenia",	das intenções de	esquizofrenia,	
1ª edição – Belo Horizonte: UFMG; Faculdade		"social cognition",	outros e ao	os prejuízos	
de Medicina da UFMG, 2020. 45p.		"theory of mind" e	funcionamento	na cognição	
		"emotion	social diário	social têm	
		perception" nos	prejudicado.	efeitos	
		últimos 5 anos.	Apesar de já	negativos no	
			terem sido	funcionament	
			demonstradas	o social e	
			possíveis	devem ser	
			intervenções	levados em	
			psicossociais, a	consideração	
			qualidade	ao buscar a	

			metodológica é	plena	
			variável e a	recuperação	
			generalização	desses	
			dos benefícios	pacientes.	
			não é		
			consistente,		
			sendo essencial		
			que mais		
			atenção seja		
			dada a esse		
			aspecto da		
			esquizofrenia a		
			fim de possibilitar		
			uma melhor		
			qualidade de		
			vida a esses		
			indivíduos.		
Marins, AMF, Domingos AM, Duarte, SCM, et	Refletir sobre a	Análise e	Identificou-se	O estudo	Sim
al. A saúde da pessoa idosa no contexto da	saúde da pessoa	discussão à luz da	que a prática de	identificou	
pandemia do coronavírus:considerações para	idosa na	produção científica	enfermagem	que idosos	
a enfermagem.Revista do Centro Oeste	pandemia pelo	sobre a COVID 19,	deve ser	acamados,	

Mineiro 2020;10:e 3789.[Access].	COVID - 19, para	pautando-se em	direcionada à	residentes em
Available in : DOI:	a elaboração de	indicadores	pessoa idosa em	comunidades,
http/doi.org/10.19175/recom.v10i0.3789	orientações de	epidemiológicos,	três situações	compõem o
	enfermagem,	clínicos, políticos,	específicas e a	grupo de alto
	dirigidas a	sociais e	seus	risco dessa
	Atenção Primária	espirituais,	desdobramentos	pandemia.
	à Saúde e à	considerados	: o idoso frágil e	Entende-se
	Assistência	estruturantes do	acamado na	que os
	Hospitalar	cuidado de	comunidade; o	esforços para
	Especializada.	enfermagem.	idoso autônomo	que a
			e independente	situação seja
			em isolamento	contida,
			social; o idoso	requer
			em potencial	empenho
			risco de	coletivo e
			hospitalização.	conscientizaç
				ão da
				população e
				do cuidador
				do idoso.
				Sendo então,

	a articulação,
	os esforços e
	apelos
	realizados
	pelos
	profissionais
	de saúde,
	parte
	fundamental,
	para que
	ocorra a
	promoção da
	saúde e não
	só auxílio
	para
	resolutividade
	de
	comorbidades
	e recuperação
	dele.
	Ademais,
	, taomaio,

				também é	
				dever do	
				Estado	
				acolher a	
				população	
				vulnerável,	
				considerando	
				os	
				determinantes	
				sociais	
				implicados no	
				processo de	
				adoecimento	
				a fim de	
				minimizar os	
				danos.	
Souza EC, Reis NM, Reis SMD, Bemvenuto	Compreender a	Neste sentido, o	As políticas	Desta forma,	Sim
RP, Ferreira IR, Rosário RWS, Santos MJB,	relação do	presente ensaio	públicas de	medidas	
Reis SS, Oliveira AC, Araújo KCGM. Riscos	isolamento social	reuniu propostas	promoção a	tiveram que	
de quedas em idosos e a COVID-19: Um	com o aumento	de exercícios	saúde e	ser adotadas	
alerta de saúde e proposta de exercícios	na incidência de	funcionais que	orientações são	e uma delas	

funcionais. Rev	Bras	Ativ	Fís	Saúde.	quedas em	podem ser	essenciais	foi o
2020;25:e0179.				DOI:	idosos e propor	adotados pelos	durante o	isolamento
10.12820/rbafs.25e0	0179				exercícios	profissionais de	envelhecimento.	social, o que
					funcionais	saúde para aplicar	Na vida adulta se	corrobora por
					adaptados ao	na população idosa	o indivíduo	um lado, de
					domicílio	que se encontra	pratica atividade	maneira
						em período de	física	negativa na
						isolamento social.	regularmente e	vida desses
						A seleção dos	tem hábito de se	idosos,
						exercícios na	alimentar	principalment
						literatura foi feita	saudável,	e por se
						por dois autores do	posteriormente	relacionar aos
						presente ensaio	envelhecerá com	declínios de
						com formação na	qualidade de	ações
						área de fisioterapia	vida. Todavia, o	musculares
						e experiente na	ano de 2020	(podendo
						área das ciências	colocou	gerar atrofiar
						do esporte. Para	expressivamente	por desuso),
						análise de	a população	redução de
						concordância dos	idosa no grupo	movimentos
						exercícios e os	de risco,	básicos e

		níveis de	mediante a	declínio da
		complexidade um	propagação do	mobilidade
		terceiro autor	coronavírus,	articular,
		fisioterapeuta foi	visto que uma	exacerbando
		considerado, e as	parte	assim, outro
		orientações foram	significativa dos	problema
		propostas por to-	idosos	grave de
		dos dos autores.		saúde pública
				que são as
				quedas,
				sobrecarrega
				ndo o sistema
				de saúde e
				elevando os
				gastos com
				internações
Rocha SV, Dias CRC, Silva MC, Lourenço	Este ensaio	Desse modo, faz-	No cenário de	Dentre as Sim
CLM, Santos CA. A pandemia de COVID-19 e	teórico foi	se necessário	pandemia, no	modalidades
a saúde mental de idosos: possibilidades de	elaborado com o	pensar e adotar	qual medidas de	de atividade
atividade física por meio dos Exergames. Rev	objetivo de	possibilidades de	distanciamento	física, os
	discutir sobre os	confrontar os	são essenciais	exer-games

Bras Ativ Fís Saúde. 2020;25:e0142. DOI: reflexos crescentes para a proteção apresentam-10.12820/rbafs.25e0142 pandemia problemas saúde da se como uma saúde mental de população idosa, psicoemocionais estratégia idosos oriundos da/na | manter os níveis | viável, lúdica е contribuição dos quarentena recomendados e que permite prática de a exergames como da durante a de atividade física e pandemia socialização, terapia medicamentosa COVID-19, além de reduzir o mesmo com o para o cuidado à buscar estratégias comportamento distanciament saúde para reduzir os sedentário são o físico, e que neste riscos associados à medidas grupo em tempos pode ser de pandemia de forma mais grave importantes para utilizada COVID-19. a melhora da dentro da doença. do de Alinhado a esse saúde mental. Apesar contexto atual compreender propósito, de pandemia а que as medidas atividade física tem vivenciado restritivas para reconhecido papel todos. por aglomerações positivo sobre as proporcionan são estratégias diferentes do um importantes dimensões da aumento do controle saúde das nível de da

	pandemia, o	pessoas, cujos		atividade	
	distanciamento	benefícios		física e uma	
	social pode	encontram-se		melhor	
	aumentar ainda	descritos na		sensação de	
	mais a	literatura.		bem-estar aos	
	vulnerabilidade			participantes.	
	dos idosos,				
	principalmente				
	no que diz				
	respeito ao				
	agravamento das				
	morbidades				
	psíquicas.				
Ana Amélia Camarano Técnica de	O objetivo desta	Camarano (2017)	Recomenda-se	Dada a	Sim
planejamento e pesquisa na Diretoria de	nota é o de	estimou que, em	que as três	recomendaçã	
Estudos e Políticas Sociais (Disoc) do Ipea.	sugerir algumas	média, os homens	medidas listadas	o da	
	medidas que	idosos com 80	anteriormente	manutenção	
	possam ajudar	anos ou mais	devam ser	de	
	os idosos e seus	poderiam viver 3,4	focalizadas nos	distanciament	
	cuidadores a	anos dependentes	segmentos com	o social, isso	
	superarem este	de cuidados mais	maiores	coloca um	

momento de	intensivos no final	necessidades	desafio ainda
pandemia.	de suas vidas e as	econômicas –	maior para
Reconhece-se	mulheres idosas,	por exemplo,	quem cuida
que a idade	4,7 anos. A maior	população que	de um idoso
avançada traz	demanda por	recebe o	frágil. É
perdas	cuidados acontece	Benefício de	preciso
cognitivas,	em meio à menor	Prestação	atenção
físicas e mentais	oferta de	Continuada	redobrada
que podem afetar	cuidadores	(BPC), o	para evitar o
o desempenho	familiares, dada a	Programa	contágio, o
das atividades do	fecundidade de	Emergencial	que acarreta
cotidiano,	sub-reposição, à	e/ou o Bolsa	uma
requerendo	maior participação	Família.	sobrecarga de
cuidados de	das mulheres no		trabalho.
longa duração	mercado de		Como as
(CLDs).	trabalho, bem		visitas estão
	como às mudanças		suspensas
	na nupcialidade e		para a
	nos arranjos		proteção do
	familiares.		idoso, a
			responsabilid

				ade se	
				concentra em	
				um só	
				indivíduo, o	
				que aumenta	
				o risco de sua	
				exaustão	
				física e	
				mental.	
Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde	Retrata-se a	Os idosos são	A valorização	A pandemia Sir	im
do idoso em tempos de pandemia COVID-19.	comunicação	destaque na	oportuna, com	COVID-19	
Cogitare enferm.	livre com	pandemia COVID-	destaque ao	destacou a	
[Internet]. 2020 [acesso em	intenção de	19, especialmente	ensino geriátrico	saúde dos	
"colocar data de acesso, dia, mês abreviado e	abordar de forma	aqueles com	e gerontológico	idosos,	
ano"	reflexiva e crítica	doenças crônicas	na formação	incitando	
]; 25. Disponível em: http://	aspectos	e, com isso,	profissional,	necessidade	
dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849.	relacionados à	ascendem-se	deve ser item	de	
	saúde do idoso	preocupações com	obrigatório na	proteção,	
	nos tempos de	a diversidade do	matriz curricular	respeito, zelo,	
	pandemia	envelhecimento	de enfermagem.	dignidade e	
	COVID-19.			rede de apoio,	

idoso. O conhecimento porém e com o Logo, as ações | é essencial para | também adotadas devem se | a evolução e, no | aflorou fundamentar âmbito ageísmo, nos pilares da profissional, é julgamentos e gerontologia, necessário ridicularizaçã com manutenção para qualificação o. A ação da autonomia e e segurança do protetiva de independência; cuidado distância deve ao evitando ageísmo; idoso. Espera-se manter com ajuste das que esse | autonomia e a ações de independênci movimento de distanciamento aprendizado seja a do idoso, e social, impedindo a constante os е síndrome geriátrica profissionais perene, isolamento fortalecendo a necessitam de social. Não se enfermagem de verificou gerontológica conhecimento ênfase enquanto específico para ciência. diferenciada sobre idosos os nos

		Protocolos de		esta	
		Manejo Clínico do		população.	
		Coronavírus,			
		sendo			
		essencial inclusão			
		deste público nas			
		diretrizes do			
		Ministério da			
		Saúde			
MARÍN ZULUAGA, D. J. Atención del adulto	De acordo com o	Em um contexto de	Ou seja, o menor	A prática da	Não
mayor en el contexto del COVID-19. Árbol de	censo de 2018,	contágio rápido e	de nós hoje	odontologia	
decisiones. Acta Odontológica Colombiana,	9,1%	disseminação do	trabalhando em	não será a	
[S. I.], v. 10, n. 2, p. 9-12, 2020. DOI:	(aproximadamen	SARS Cov-2, ao	um cenário com	mesma após	
10.15446/aoc.v10n2.89631. Disponível em:	te 9.400.000	agendar	limitações nos	a chegada do	
https://revistas.unal.edu.co/index.php/actaod	pessoas) da	atendimento	tratamentos que	SARS Cov-2,	
ontocol/article/view/89631. Acesso em: 2 sep.	população	odontológico para	podemos	devemos,	
2021.	colombiana são	um idoso, vários	desenvolver não	portanto,	
	pessoas com	aspectos devem	significa que	construir um	
	mais de 65 anos	ser avaliados com	realizamos	novo normal	
	(1). Em 15 de	vistas a tomar a	tratamentos	no qual	

julho, havia	melhor decisão	limitados ao	aproveitamos
165.169 casos	para reduzir o risco	paciente que	a experiência
confirmados de	de contágio. Esses	frequenta o	e as lições de
COVID-19 na	fatores podem ser	consultório,	ameaças
Colômbia, dos	divididos entre	principalmente	anteriores
quais 24.693	aqueles	se for um	(HIV, por
(15%) eram	relacionados ao	paciente idoso.	exemplo) para
pessoas com 60	paciente e aqueles		construir uma
anos ou mais;	relacionados às		consulta
Enquanto isso, o	condições da		segura.
número de óbitos	consulta. Entre los		
foi de 5.814, dos	factores		
quais 4.252	relacionados con el		
(73,1%)	paciente, en primer		
corresponderam	lugar, se encuentra		
a pessoas dessa	la autonomía, en		
mesma faixa	segundo lugar, el		
etária	lugar de residencia		
	y, en tercer lugar, el		
	riesgo durante el		
	desplazamiento.		

Marchini L, Hartshorn JE, Cowen H, Dawson	Os idosos	Neste artigo, os	O EPI recém-	Em resumo, a Não
DV, Johnsen DC. A Teaching tool for	geralmente	autores discutem	recomendado	prestação de
establishing risk of oral health deterioration in	enfrentam muitas	as	para o	cuidados de
elderly patients: development,	barreiras	implicações da	tratamento de	saúde bucal
implementation, and evaluation at a U.S.	para acessar os	pandemia de	pacientes inclui	para idosos
Dental School. J Dent Educ.	serviços de	COVID-19 na	escudos faciais,	frágeis e
2017;81(11):1283-90.	saúde bucal. Os	prática	N-95 ou	funcionalment
doi:10.21815/JDE.017.086	grupos	da odontologia	respiradores	е
	mais vulneráveis	geriátrica e o que	similares, e	dependentes
	são formados por	se espera ser o	óculos de	está
	pessoas que	"novo normal"	proteção ocular,	enfrentando
	vivem em	nesse campo da	o que pode	novos
	instituições de	Odontologia.	assustar	desafios
	longa		pessoas mais	importantes
	permanência		velhas com	devido ao
	ou estão restritos		demência e	surgimento da
	às suas casas.		também tornar	infecção pelo
	Essas barreiras		muito mais difícil	COVID-19, e
	estão		se comunicar	continuará a
	relacionadas,		com pacientes	incluir novas
			com deficiências	barreiras pelo

	entre outras, a		sensoriais, pois	menos até	
	questões		eles não podem	que um	
	socioeconômicas		ler os lábios. As	tratamento/va	
	e problemas de		restrições atuais	cina eficaz	
	saúde geral e		na limitação de	seja	
	oral.		acompanhantes	desenvolvido.	
			na operadora		
			odontológica		
			precisarão ser		
			levantadas para		
			permitir que os		
			cuidadores		
			estejam		
			presentes,		
			porém		
			precisarão de		
			EPI adequado, o		
			que aumenta o		
			custo		
Ceolin G, Moreira JD, Mendes BC, Schroeder	Tem sido	Contudo, no	t foi demonstrado	Por fim, ações	Sim
J, Di Pietro PF, Rieger DK. Nutritional	documentado	contexto da	que os idosos	governament	

challenges in older adults during the	que os idosos	pandemia do novo	que comem	ais, como a
coronavirus pandemic. Rev Nutr.	são a população	coronavírus,	refeições na	implantação
2020;33:e200174.	de maior risco	nutricionistas	companhia de	de programas
	para mortalidade	podem oferecer	outros têm	educacionais
	por COVID-19.	acompanhamento	melhor qualidade	e serviços
	Consequenteme	nutricional remoto.	alimentar. Assim,	sociais,
	nte, pode ser a	Além disso, ações	a família e os	devem ser
	mais afetada	governamentais,	cuidadores	lançadas para
	pelas medidas de	como a	desses idosos	promover a
	isolamento social	implementação de	devem organizar	saúde dos
	e de redução de	programas	um horário para	idosos
	contágio pelo	educacionais e de	estar presente	durante a
	vírus	serviço social,	durante a hora	pandemia.
	implementadas	devem ser	da refeição	Ações de
	em todo o	aplicadas para o	usando as	fornecimento
	mundo. O	envelhecimento	mídias sociais. O	de alimentos
	isolamento social	saudável e para a	contato com a	também
	pode expor os	minimização da	família e	devem ser
	idosos ao risco	exposição ao risco	pessoas	incentivadas,
	nutricional	nutricional e à	confiáveis por	como o
	aumentado	COVID-19.	telefone e	programa

devido a alguns	mensagens	"Grandes
fatores, como: a	também é	Pratos
insegurança	importante, e	Entregues",
socioeconômica,	pode ajudar a	uma ação
a qual pode	reduzir a solidão.	implementada
afetar a		na Califórnia
aquisição de		(Estados
alimentos; a		Unidos) para
necessidade de		fornecer três
apoio nas tarefas		refeições por
e nas refeições		dia aos idosos
diárias; a		em risco para
possível redução		o COVID-19.
de doações de		
alimentos para		
idosos		
institucionalizado		
s, em virtude da		
crise econômica		
ocasionada pela		
pandemia; e o		

	próprio processo			
	do			
	envelhecimento,			
	que causa			
	alterações das			
	necessidades			
	nutricionais e do			
	hábito de se			
	alimentar.			
Documento elaborado pelo Centro de	O novo	Este documento	As estratégias	Em caso de Não
Vigilância Epidemiológica "Profº. Alexandre	coronavírus	proporciona	recomendadas	surto, as
Vranjac"- CVE/CCD/SES-SP Divisão de	(SARS-CoV-2)	orientações às	para prevenção	amostras
Doenças de Transmissão Respiratória	pode causar	instituições	da propagação	negativas
Divisão de Infecção Hospitalar	quadros clínicos	geriátricas no	do vírus SARS-	para SARS-
	semelhantes à	sentido de	CoV-2 são, de	CoV-2
	síndrome gripal	promover a	forma geral,	poderão ser
	(SG), os quais	manutenção das	análogas às já	processadas
	podem se	atividades dos	praticadas por	para
	agravar para	serviços, de forma	estas instituições	influenza.
	Síndrome	adequada, e	diariamente para	Para isso é
	Respiratória	proteger a saúde	detectar e	imprescindíve

	Aguda Grave	dos indivíduos que	prevenir a	I que sejam	
	(SRAG), e	frequentam estes	propagação de	coletadas	
	adicionalmente	locais, ou seja,	outros vírus	entre o 3º dia	
	apresentar	residentes,	respiratórios	e no máximo	
	acometimento	visitantes e	como o vírus	o 7º dia do	
	sistêmico, ou	funcionários	influenza.	início dos	
	seja, sinais e	durante a		sintomas,	
	sintomas	pandemia de		caso	
	relacionados a	COVID		contrário,	
	diversos órgãos			estará inviável	
	e sistemas, com			para o exame	
	eventualidade de			de influenza.	
	sequelas.			As amostras	
				coletadas fora	
				desse período	
				não serão	
				processadas.	
Souza, Zilmar Augusto de et al. Fatores	Identificar fatores	Estudo descritivo,	Os resultados	Conclui-se	Repe
associados ao enfrentamento da pandemia	associados ao	transversal, com	mostram que	que os idosos	tido
da COVID-19 por pessoas idosas com	enfrentamento	pessoas idosas	351, (61,68%),	com	
comorbidades. Escola Anna Nery [online].	da pandemia da	(n=569), entre 60 e	referem	comorbidades	

2021, v. 25, n. spe [Acessado 4 Setembro	COVID-19 por	80 anos, com ou	comorbidade.	pensam na
2021], e20200495. Disponível em:	pessoas idosas	sem	Houve	possibilidade
https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-	com e sem	comorbidades, nas	associação	de serem
2020-0495>. Epub 28 Abr 2021. ISSN 2177-	comorbidades.	cinco regiões do	significativa	infectados
9465. https://doi.org/10.1590/2177-9465-		Brasil. Coleta de	entre os grupos	pelo novo
EAN-2020-0495.		dados com	nas variáveis	coronavírus,
		questionário virtual	faixa etária	concordam
		e análise com base	(p=0,017),	mais com as
		na estatística	realizar alguma	medidas de
		descritiva e	atividade laboral	distanciament
		inferencial.	(p≤0,001),	o social e se
			pensamento da	informam
			possibilidade de	mais. Os
			ser infectado	idosos sem
			pelo novo	comorbidades
			coronavírus	, com
			(p≤0,001),	menores
			concordar com	adesões à tais
			medidas de	fatores, estão
			prevenção	mais
			adotadas para o	susceptíveis e

distanciamento	vulnerabilizad
social (p≤0,001),	os diante do
se informar por	cenário
outro meio de	pandêmico
comunicação	em curso.
além da	
televisão	
(p≤0,001).	
Conclusão e	
implicações para	
a prática os	
idosos com	
comorbidades	
pensam na	
possibilidade de	
ser infectado	
pelo novo	
coronavírus,	
concordam mais	
com as medidas	
de	

			distanciamento		
			social e se		
			informam mais.		
			Nesse sentido,		
			indica-se a		
			realização de		
			pesquisas com		
			ênfase nos		
			idosos sem		
			comorbidade,		
			para direcionar		
			melhor os		
			cuidados de		
			saúde em		
			tempos de		
			pandemias		
Felipe, Sarah Giulia Bandeira; Silva, Cynthia	Listar as	Carta ao editor que	Recomenda-se	Α	Sim
Roberta Dias Torres; Carvalho, Khelyane	diretrizes e	resume as	em todas as	disseminação	
Mesquita de; Gouveia, Marcia Teles de	recomendações	principais diretrizes	instituições a	de	
Oliveira; Figueiredo, Maria do Livramento	para a prevenção	sobre prevenção e	realização do	informações e	
Fortes. Prevenção e controle de COVID-19	e controle da	controle da COVID-	diagnóstico	diretrizes	

em Instituição de Longa permanência para	COVID-19	em	19 em instituições	situacional, a	seguras é
idosos. Revista Cuidarte. 2021;12(1):e1380.	instituições	de	de longa	suspensão das	essencial
http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1380	longa		permanência para	visitas externas,	para prevenir
	permanência		idosos disponíveis	a avaliação	a
	para idosos		em documentos	multidimensional	disseminação
			dos órgãos	dos residentes e	da COVID-19
			federais brasileiros.	a adoção de	em
				práticas	instituições de
				preventivas de	longa
				saúde como	permanência
				exercícios físicos	para manter a
				e alimentação	saúde e o
				saudável com	bem-estar dos
				distância mínima	idosos e seus
				entre os idosos.	cuidadores.
				Além disso,	
				destacam-se as	
				medidas	
				individuais,	
				coletivas,	
				ambientais e de	

higiene de	
materiais e	
alimentos, com	
vigilância e	
detecção	
precoce de	
sinais e sintomas	
sugestivos da	
doença, com	
internação	
justificada na	
presença de	
sinais clínicos	
graves. Além	
disso, reforça-se	
a importância do	
envolvimento de	
residentes e	
familiares na	
detecção dos	
riscos de	

			disseminação da		
			doença e nas		
			estratégias de		
			prevenção		
BUICHIA-SOMBRA, F. G.; JUAREZ-LÓPEZ,	Aplicar o	Estudo de caso	Foram	O Processo	Não
B. J.; APODACA-OROZCO, G. U. G. Proceso	processo de	com o Processo de	identificados 8	de	
de enfermería a adulto mayor con Diabetes	enfermagem na	Enfermagem de	diagnósticos de	Enfermagem	
tipo 2 hospitalizado por COVID-19. Notas de	perspectiva	uma pessoa idosa	enfermagem,	atrelado à	
Enfermería , [S. I.], v. 20, n. 37, p. 5–14, 2021.	teórica do	com COVID-19,	sendo 4 reais, 3	teoria de	
Disponível em:	autocuidado a	para avaliação de	de risco, 1 de	Dorothea	
https://revistas.unc.edu.ar/index.php/notasen	um idoso com	uma ficha baseada	promoção da	Orem permitiu	
f/article/view/33362. Acesso em: 4 sep. 2021.	diagnóstico de	nos conceitos da	saúde. 8 planos	aprimorar as	
	diabetes tipo 2	Teoria Geral do	de cuidados	práticas de	
	internado por	Déficit do Déficit de	foram	autocuidado e	
	complicações do	Autocuidado de	desenvolvidos	consequente	
	COVID-19.	Orem, Escala de	com foco em	mente o	
		Ansiedade	educação em	autocontrole	
		Halminton e Escala	saúde e	das doenças	
		de Risco de	intervenções	respiratórias e	
		Quedas. Dedução	com critérios de	metabólicas	
		diagnóstica,	resultados NIC e		

			resultados e	intervenções de	em	
			intervenções, a	enfermagem	idosos[AU]	
			taxonomia NANDA	baseadas em		
			2018-2020,	NIC e 4 diretrizes		
			classificação de	de prática clínica		
			resultados NOC,	em respostas		
			diretrizes de prática	humanas		
			clínica e a	prioritárias;		
			classificação de	alteração das		
			intervenção NIC	trocas gasosas,		
			foram usados,	diarreia,		
			respectivamente.	ansiedade e		
				risco de glicose		
				sanguínea		
				instável.		
Pereira, Tassiana Maria Vieira, Gir, Elucir e	Identificar	as	Pesquisa	Foram	Diante dos	Não
Santos, Andressa Silva Torres dos Pessoas	mudanças	na	qualitativa,	identificadas	achados,	
vivendo com HIV e mudanças na rotina diária	rotina	das	desenvolvida por	distintas	nota-se que a	
decorrentes da pandemia da COVID-19.	pessoas vive	endo	meio de entrevista	mudanças na	pandemia da	
Escola Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. spe	com	HIV	semiestruturada,	rotina diária de	COVID-19	
[acessado 4 setembros 2021], e20210176.	decorrentes	da	junto à 46 pessoas	pessoas vivendo	impactou em	

Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-	pandemia da	vivendo com HIV	com HIV	diversas
9465-EAN-2021-0176>. Epub 25 Ago 2021.	COVID-19.	atendidas em um	decorrentes da	mudanças na
ISSN 2177-9465.		serviço	pandemia da	rotina diária
https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-		especializado em	COVID-19,	de PVHIV,
2021-0176.		doenças	dentre elas, o	conforme
		infectocontagiosas	uso de medidas	relataram os
		do interior de Minas	preventivas,	participantes,
		Gerais, Brasil. Os	como a utilização	desde o
		dados foram	de máscara e	ambiente de
		submetidos à	isolamento	trabalho e de
		análise	social, além de	lazer, até o
		lexicográfica, com	mudanças no	convívio
		auxílio do software	ambiente de	familiar,
		IRaMuTeQ, pelos	trabalho e de	aspectos
		métodos de	lazer, no	emocionais
		Estatística Textual	convívio familiar,	individuais e
		Clássica, Nuvem	aspectos	de
		de Palavras e	emocionais	tratamento.
		Classificação	individuais e de	Cabe
		Hierárquica	tratamento.	destacar que
		Descendente.	Conclusão e	o isolamento

implicações para social, uma a prática muitas das principais mudanças e medidas desafios preventivas ordem física. recomendada biológica е S, foi responsável psicossocial demonstraram pelo desencadeam serem vivenciados da ento pelos maioria das participantes mudanças diante do cenário relatas, mundial principalment pandêmico, е as decorrentes, relacionadas principalmente, aos aspectos isolamento emocionais e social. Para tal, psicológicos estratégias vivenciados enfrentamento

				tornam-se	durante este	
				fundamentais no	período.	
				dia-a-dia das		
				pessoas vivendo		
				com HIV visando		
				garantir a		
				continuidade e		
				tratamento		
				ininterrupto, e a		
				prevenção de		
				uma sindêmia,		
				mitigando,		
				assim, as		
				repercussões da		
				COVID-19 na		
				saúde destes		
				indivíduos que		
				pertencem ao		
				grupo de risco		
Rodríguez, Anna Maria Meyer Maciel et al.	Descrever	а	Relato de	Essa parceria	Este relato de	Não
Vacinação contra influenza no enfrentamento	experiência	de	experiência sobre a	mobilizou	experiência	

da COVID-19: integração ensino-serviço para diversos integração parceria de evidenciou, um formação em enfermagem e saúde. Escola ensino-serviço de voluntários para contexto curso no Anna Nery [online]. 2021, v. 25, n. spe enfermagem de implementar 35 durante da pandemia [acessado 4 setembros 2021], e20200379. primeira etapa da postos volantes de COVID-19, uma das Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177- instituições vacinação. a contribuição 22^a Campanha de de 9465-EAN-2020-0379>. Epub 01 Mar 2021. Nacional ensino superior de incluindo da integração um **ISSN** 2177-9465. Ribeirão Preto-SP, drive-thru. Nessa Vacinação contra ensinohttps://doi.org/10.1590/2177-9465-EANa Influenza na Brasil. com primeira etapa, serviço no 2020-0379. emergência foram aplicadas serviços planejamento COVID-19. Atenção Primária à 91.697 doses do Saúde na referida imunobiológico implementaçã campanha, em idosos, de o de ações no período de março a total de extramuros um abril de 2020. 98.189. atingir que para correspondeu a 83,3% de 83,3%, cobertura valor muito próximo da vacinal em cobertura vacinal idosos na 90% cidade de de esperada Ribeirão Preto para durante grupo esse а populacional. primeira etapa 22^a Com a parceria, da o número total de Campanha doses aplicadas Nacional de Vacinação em idosos ao final da 22a contra а campanha, Influenza. na cidade, superou Aponta-se em 42,6% a que, ao final média dos da campanha, últimos cinco 89,2% dos anos. Conclusão idosos foram implicações vacinados, e para a prática esse atribui-se esse resultado percentual reflete ao um trabalho coletivo trabalho coletivo е е multiprofissional multiprofissio ao nal, bem compromisso como 0

1	 		
	social das	compromisso	
	instituições	social das	
	envolvidas com a	instituições	
	proteção da	envolvidas	
	saúde, a	com a	
	preservação da	proteção da	
	vida e o	saúde, a	
	fortalecimento do	preservação	
	Sistema Único	da vida e o	
	de Saúde.	fortalecimento	
		do Sistema	
		Único de	
		Saúde.	
		Os resultados	
		indicam,	
		também,	
		contribuições	
		para a área da	
		enfermagem	
		e da saúde.	

SILVA-SOBRINHO, Reinaldo Antonio et al .	Analisar como o	Estudo descritivo-	A média de idade	O fechamento Não
Coping with COVID-19 in an international	isolamento social	transversal	foi de 41,5 anos,	das fronteiras
border region: health and economy. Rev.	e o fechamento	realizado no Oeste	a maioria é do	internacionais
Latino-Am. Enfermagem, , v. 29, e3398,	das fronteiras	do Paraná, Brasil,	sexo feminino e	e do comércio
2021 . Disponível em	repercutem na	por meio do	composta por	relacionou-se
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	saúde e na	questionário	trabalhadores do	à percepção
ci_arttext&pid=S0104-	economia em	eletrônico	setor de	de alterações
11692021000100305&Ing=pt&nrm=iso>.	região de	Formulários	educação;	físicas e
acessos em 04 set. 2021. Epub 08-Jan-	fronteira	Google®. Foi	41,9% indicam	mentais,
2021. http://dx.doi.org/10.1590/1518-	internacional.	estudada uma	que o	perda de
8345.4659.3398.		amostra de 2.510	fechamento das	emprego e de
		pessoas. Utilizou-	fronteiras/comér	renda.
		se a análise	cio influenciou	
		estatística	negativamente a	
		descritiva e o teste	renda e, para	
		qui-quadrado, com	17,7%, existe a	
		nível de	possibilidade de	
		significância de	desemprego.	
		5%. Pesquisa de	Para 89,0%, o	
		opinião pública,	número de	
		com participantes	pessoas	

não identificados,	adoecidas seria
	maior caso as
Resoluções	fronteiras/comér
466/2012 e	cio não tivessem
510/2016.	sido fechadas;
	63,7% indicam
	que os serviços
	de saúde não
	estão
	preparados para
	enfrentar a
	pandemia;
	74,9% percebem
	que o Sistema
	Único de Saúde
	pode não ter
	capacidade de
	atendimento;
	63,4% sinalizam
	ansiedade e
	75,6% dos

			trabalhadores do		
			comércio terão		
			alterações na		
			renda.		
Araujo Filho ACA, Arrais KR, Silva MSG,	Descrever os	Estudo descritivo,	Nos casos	A população	Não
Arrais KR, Costa AK, Silva AP. Análise de	casos	com abordagem	confirmados	masculina	
casos confirmados e óbitos pelo novo	confirmados e	quantitativa,	predominaram	apresentou	
Cornavírus no Piauí. J. nurs. health.	óbitos pela	realizado a partir	54,54% sexo	uma maior	
2020;10(n.esp.):e20104036	doença do novo	de dados	femininoe	vulnerabilidad	
	Coronavírus no	secundários	22,66% de30 a	e à infecção	
	Estado do Piauí.	extraídos do	39 anos. Já nos	pelo vírus e	
		"Painel COVID-19	óbitos	ao desfecho	
		Piauí". A população	prevaleceram	negativo.	
		foi composta por	32,44% homens		
		122.520 casos	acima de 79		
		confirmados da	anos e com		
		doença, no Estado	comorbidades		
		do Piauí. As	associadas,		
		variáveis	45,24% de		
		investigadas foram	hipertensão		
		sexo, faixa etária			

		dos casos	arterial e25,55%		
		confirmados e de	de diabetes.		
		óbitos pela doença			
		do novo			
		Coronavírus e			
		comorbidades dos			
		que foram ao óbito.			
		Após a			
		organização dos			
		dados, foi realizada			
		a análise descritiva			
		das informações.			
Hammerschmidt KS de A, Santana RF. Saúde	Trata-se de	Os idosos são	A valorização	A pandemia	Repe
do idoso em tempos de pandemia COVID-19.	comunicação	destaque na	oportuna, com	COVID-19	tido
Cogitare enferm.	livre com	pandemia COVID-	destaque ao	destacou a	
[Internet]. 2020 [acesso em	intenção de	19, especialmente	ensino geriátrico	saúde dos	
"colocar data de acesso, dia, mês abreviado e	abordar de forma	aqueles com	e gerontológico	idosos,	
ano"	reflexiva e crítica	doenças crônicas	na formação	incitando	
]; 25. Disponível em: http://	aspectos	e, com isso,	profissional,	necessidade	
dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72849.	relacionados à	ascendem-se	deve ser item	de	
	saúde do idoso	preocupações com	obrigatório na		

nos tempos de	a diversidade do	matriz curricular	proteção,
pandemia	envelhecimento	de enfermagem.	respeito, zelo,
COVID-19.	e com o idoso.	O conhecimento	dignidade e
	Logo, as ações	é essencial para	rede de apoio,
	adotadas devem se	a evolução e, no	porém
	fundamentar nos	âmbito	também
	pilares da	profissional, é	aflorou
	gerontologia,	necessário	ageísmo,
	com manutenção	para qualificação	julgamentos e
	da autonomia e	e segurança do	ridicularizaçã
	independência;	cuidado ao	o. A ação
	evitando ageísmo;	idoso. Espera-se	protetiva de
	com ajuste das	que esse	distância deve
	ações de	movimento de	manter a
	distanciamento	aprendizado seja	autonomia e a
	social, impedindo a	constante e	independênci
	síndrome geriátrica	perene,	a do idoso, e
	de isolamento	fortalecendo a	os
	social. Não se	enfermagem	profissionais
	verificou	gerontológica	necessitam
		enquanto	de
	pandemia	pandemia COVID-19. e com o idoso. Logo, as ações adotadas devem se fundamentar nos pilares da gerontologia, com manutenção da autonomia e independência; evitando ageísmo; com ajuste das ações de distanciamento social, impedindo a síndrome geriátrica de isolamento social. Não se	pandemia COVID-19. e com o idoso. Logo, as ações é essencial para adotadas devem se fundamentar nos pilares da gerontologia, com manutenção da autonomia e e segurança do independência; cuidado ao evitando ageísmo; com ajuste das ações de movimento de distanciamento social, impedindo a social. Não se enfermagem de enfermagem. de enfermagem. O conhecimento é essencial para a evolução e, no âmbito profissional, é necessário para qualificação de segurança do cuidado ao independência; cuidado ao exitando ageísmo; com ajuste das que esse ações de movimento de distanciamento aprendizado seja constante e síndrome geriátrica perene, fortalecendo a social. Não se enfermagem gerontológica

			ênfase	ciência.	conhecimento	
			diferenciada para		específico	
			os idosos nos		sobre	
			Protocolos de		esta	
			Manejo Clínico do		população.	
			Coronavírus,			
			sendo			
			essencial inclusão			
			deste público nas			
			diretrizes do			
			Ministério da			
			Saúde.			
FHON, Jack Roberto Silva et al. Hospital care	Analisar	as	Pesquisa	Do total de 4.220	A pandemia	Repe
for elderly COVID-19 patients. Rev. Latino-	matérias		documental,	matérias	da COVID-19	tido
Am. Enfermagem , v. 28, e3396, 2020 .	jornalísticas		retrospectiva,	jornalísticas	se apresentou	
Disponível em	sobre	0	descritiva e	identificadas a	de forma	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	atendimento		exploratória. Os	esse respeito,	rápida e foi	
ci_arttext&pid=S0104-	hospitalar	aos	dados foram	101 foram	bastante	
11692020000100428&Ing=pt&nrm=iso>.	idosos	com	coletados de	selecionadas	noticiada em	
acessos em 04 set. 2021. Epub 06-Nov-	COVID-19	nos	matérias	após aplicação	todos os	

2020. http://dx.doi.org/10.1590/1518-	veículos	de	publicadas em	dos critérios de	países. É
8345.4649.3396.	comunicação		websites de acesso	inclusão, a	necessário
	online.		livre de 12 jornais	maioria	que os
			dos seguintes	proveniente da	sistemas de
			países Brasil,	Itália. A análise	saúde se
			Espanha, Estados	dos dados	reorganizem
			Unidos, França,	revelou três	para o
			Itália e Portugal.	categorias	atendimento à
				temáticas O	população
				atendimento ao	mundial,
				paciente com	sobretudo ao
				COVID-19 no	idoso,
				sistema de	considerando
				saúde; Processo	suas
				de trabalho da	fragilidades e
				equipe de saúde	também a
				e sua	ausência de
				preocupação	capacitação
				com o contágio;	profissional
				e Dilema ético no	prévia para
				atendimento ao	oferecer

			idoso durante a	assistência a	
			internação	essa	
			hospitalar.	população.	
TAVARES, Darlene Mara dos Santos et al.	Descrever a	Inquérito telefônico	A maioria dos	Os idosos	Repe
Elderly individuals living by themselves:	ocorrência da	e transversal	idosos não	possuíam	tido
knowledge and measures to prevent the novel	COVID-19 e o	desenvolvido com	apresentou	conhecimento	
coronavirus. Rev. Latino-Am. Enfermagem,	local de	123 idosos que	sinais e sintomas	sobre a	
v. 28, e 3383, 2020 . Disponível em	atendimento	moram sozinhos na	da COVID-19	COVID-19,	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	entre idosos que	Macrorregião de	(97,5%),	porém, não	
ci_arttext&pid=S0104-	moram sozinhos;	Saúde do Triângulo	conhecia sua	realizavam	
11692020000100426&Ing=pt&nrm=iso>.	identificar o	Sul no Estado de	forma de	todas as	
acesso em 04 set. 2021. Epub 06-Nov-	conhecimento	Minas Gerais.	transmissão	medidas	
2020. http://dx.doi.org/10.1590/1518-	dos idosos sobre	Realizaram-se	(86,6%) e os	preventivas.	
8345.4675.3383.	a transmissão,	análises descritiva,	sinais e sintomas	Além disso,	
	sinais e sintomas	bivariada e	(90,8%). Os	idosos que	
	e medidas	regressão linear	idosos	moram	
	preventivas da	múltipla (p<0,05).	conheciam, em	sozinhos do	
	COVID-19 e		média, quatro	sexo	
	verificar os		medidas	masculino,	
	fatores		preventivas da	longevos e	
	associados ao		COVID-19. Após	com baixa	

menor	o início do	escolaridade
conhecimento	distanciamento	estão mais
das medidas	social, 85,7%	vulneráveis à
preventivas	saíram do	COVID-19.
segundo	domicílio e	
variáveis	realizaram, em	
sociodemográfic	média, três	
as e clínicas.	medidas	
	preventivas,	
	sendo mais	
	frequente o uso	
	de máscaras	
	(99,0%). O	
	menor	
	conhecimento	
	sobre as	
	medidas	
	preventivas da	
	COVID-19	
	associou-se ao	
	sexo masculino	

			(p=0,001), faixa		
			etária de 80 anos		
			(p=0,045) e		
			menor		
			escolaridade		
			(p=0,010).		
MENEZES, Tânia Maria de Oliva et al .	Relatar a	Relato descritivo	Foram	A infecção	Repe
Telemonitoring of Brazilian Nursing homes	experiência de	da experiência	acompanhadas	pelo novo	tido
before Coronavirus and COVID-19 Infections.	telemonitorament	ocorrida entre 18	32 instituições	coronavírus	
Rev. Bras. Enferm., , v. 73, supl. 2,	o de Instituições	de março e 25 de	durante quatro	representa	
e20200350, 2020 . Disponível em	de Longa	abril de 2020,	semanas.	um grave	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	Permanência	através de	Algumas	problema de	
ci_arttext&pid=S0034-	para Idosos	telemonitoramento	facilidades e	saúde para	
71672020000900502&Ing=pt&nrm=iso>.	frente às	das instituições de	dificuldades se	idosos	
acessos em 04 set. 2021. Epub 18-Set-	infecções por	Salvador, Ba,	apresentaram no	residentes em	
2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-	coronavírus e	seguindo um	decorrer do	NHs. O	
2020-0350.	COVID-19.	roteiro previamente	monitoramento.	monitorament	
		elaborado para	Considerações	o dessas	
		primeiro contato e	finais como as	instituições	
		de seguimento. O	Instituições de	ajudou na	

telemonitoramento Longa detecção foi realizado por Permanência precoce de docentes da Escola | para Idosos são | casos de Enfermagem da domicílios suspeitos do Universidade coletivos, vírus seus em Federal da Bahia e residentes são profissionais e discentes do vulneráveis idosos. Além а Programa de Pós- transmissão disso, de ao Graduação dessa infecções. esclarecer escola, durante Ademais, a dúvidas dos diversidade profissionais quatro semanas. de estruturas durante os е necessidades contatos econômicas, realizados. sociais e de recursos humanos desses locais revela sua fragilidade е urgência de políticas públicas

			que atendam tais		
			diversidades.		
Santos, J.M.S.; Messias, E.M.S.; Lopes, R.F.;	Descrever	Trata-se de uma	Foram	A saúde	Não
Saúde mental e o isolamento social de idosos	impactos que o	revisão	encontrados 32	mental em	
em período de pandemia	isolamento social	bibliográfica	artigos,	período de	
	pode acarretar	integrativa,	selecionados 26,	pandemia foi	
	na saúde mental	utilizando os	e destes foram	explícita como	
	dos idosos	descritores	analisados 08.	um fator de	
	durante a	"Coronavirus		impacto,	
	pandemia.	Infections ",		refletindo os	
		"Pandemics",		desfechos	
		"Mental Health ", e		favoráveis e	
		"Aged", realizando		desfavoráveis	
		a combinação		no contexto	
		entre si e o		da saúde	
		operador boleano		mental. É	
		OR como		evidente a	
		estratégia de busca		necessidade	
		nas bases de		de promoção	
		dados LILACS,		para	
		SciELO, WEB OF		intervenções	

		SCIENCE.		afim de	
		Adotados critérios		minimizar	
		de inclusão		impactos	
		publicações no		negativos	
		período de 2020		para a saúde	
		que tratassem do		mental.	
		assunto, em			
		português e inglês.			
		Como critérios de			
		exclusão repetição			
		nas bases de			
		dados, artigos fora			
		do contexto quanto			
		a pergunta			
		norteadora da			
		pesquisa.			
Caneppele, Aline Heleni et al. Colaboração	Analisar	Estudo transversal	Na comparação	Em ambientes	Não
interprofissional em equipes da rede de	comparativament	correlacional	entre os grupos	complexos e	
urgência e emergência na pandemia da	e a colaboração	realizado com	(A = 94 e B = 60),	dinâmicos	
COVID-19 Artigo extraído da Dissertação de	interprofissional	profissionais de	o fator	como setores	
Mestrado: "Colaboração Interprofissional em	nas equipes de	saúde de serviços	Coordenação foi	de urgência e	

equipes na Rede de Urgência e Emergência em uma cidade do interior de São Paulo", defendida no ano de 2020, no Programa de Pós-Graduação Enfermagem, em Universidade Federal de São Carlos, de autoria de Aline Heleni Caneppele, orientada por Jaqueline Alcântara Marcelino da Silva, co-orientada por Vivian Aline Mininel. . Escola Anna Nery [online]. 2020, v. 24, n. spe [acessado 4 setembros 2021], e20200312. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177- 9465-EAN-2020-0312>. Epub 04 Dez 2020. **ISSN** 2177-9465. https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0312.

Urgência urgência de emergência Emergência antes e após o uma cidade do primeiro óbito por de São estado COVID-19 Paulo. A coleta de dados Brasil. conduzida aplicação Escala Avaliação Colaboração Interprofissional na Equipe para avaliar três Parceria, Cooperação Coordenação. Para

e melhor pontuado emergência, o após o início da trabalho em pandemia (p = equipe e a 0,001). Os colaboração interprofission servicos foi terciários assumem com | apresentaram destaque pontuações durante superiores pandemia. A da | quando colaboração comparados aos interprofission nível al de se secundário fortaleceu nas em fatores ambos grupos. equipes Conclusão analisadas. e implicações para com aumento prática Em significativo análise, a amostra ambientes da dividida complexos coordenação em Grupo A (antes do dinâmicos como das ações primeiro óbito por setores após de l 0

COVID-19 no	urgência e	primeiro óbito
Brasil) e Grupo B	emergência, o	por COVID-19
(após esta data)	trabalho em	no Brasil.
utilizando	equipe e a	
estatística	colaboração	
descritiva e	interprofissional	
comparativa.	assumem	
	destaque	
	durante a	
	pandemia. A	
	colaboração	
	interprofissional	
	se fortaleceu nas	
	equipes	
	analisadas, com	
	aumento	
	significativo da	
	coordenação das	
	ações após o	
	primeiro óbito	

			por Covid-19 no Brasil	
			Diasii	
SANTANA, Rosimere Ferreira et al.	Elaborar um	Estudo de	O protocolo foi	O protocolo Sim
Recomendações para o enfrentamento da	protocolo de	recomendações de	estruturado em	construído
disseminação da COVID-19 em	recomendações	especialistas	um núcleo de	poderia ajudar
Instituições de Longa Permanência para	para o	utilizando-se um	intervenções de	os
Idosos	enfrentamento	formulário	enfermagem	enfermeiros
Rev. Bras. Enferm., , v. 73, supl. 2,	da disseminação	estruturado	para o	que
e20200260, 2020 . Disponível em	da COVID-19 em	aplicado por meio	enfrentamento	gerenciam as
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	Instituições de	da Técnica Delphi,	da disseminação	NHs a
ci_arttext&pid=S0034-	Longa	obtendo-se 100%	da COVID-19 em	organizar a
71672020000900154&Ing=pt&nrm=iso>.	Permanência	de concordância	Instituições de	assistência
acesso em 04 set. 2021. Epub 18-Set-2020.	para Idosos.	entre os	Longa	para enfrentar
http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-		profissionais após	Permanência	а
0260.		quatro rodadas de	para Idosos,	disseminação
		análise. A	consistindo em	do COVID-19
		população foi	ações (para mitigar
		constituída por seis	Gerenciamento	recursos e
		enfermeiros	da assistência;	reduzir o risco
		membros do	Intervenções	de
		Departamento	educacionais;	mortalidade

Científico	de	Avaliação/monito	devido à	
Enfermagem		ramento	vulnerabilidad	
Gerontológica	da	periódico de	e social e	
Associação		todos os	física de	
Brasileira	de	residentes;	idosos	
Enfermagem.		Prevenção e	institucionaliz	
		controle para	ados.	
		impedir a		
		disseminação do		
		vírus; Limpeza e		
		desinfecção das		
		superfícies, dos		
		utensílios e		
		produtos		
		utilizados pelos		
		residentes;		
		Residentes com		
		quadro suspeito		
		ou com		
		diagnóstico de		
		COVID-19;		

			Tratamento de	
			resíduos; Saúde	
			e segurança	
			profissional;	
			Comunicação	
			com a família).	
Centers for Medicare & Medicaid Services	Este artigo	As políticas	Essa janela de	Embora esta Sim
(2020). Isenção de cobertura da declaração	analisa as	federais ampliaram	tempo,	nação e o
de emergência COVID-19 para	recentes	o acesso,	permitindo tal	globo
Prestadores de cuidados de saúde.	mudanças nas	aumentaram o	prática, oferece	eventualment
https://www.cms.gov/files/document/summar	políticas federais	financiamento e	uma	e se
y-covid-19-emergency-declaration-	e estaduais em	apoiaram os	oportunidade	recuperem da
waivers.pdf	resposta à	profissionais de	sem precedentes	pandemia, os
	pandemia	saúde de diversas	de gerar	idosos
	COVID-19 que	formas. As	pesquisas	continuarão a
	afetam a	principais	avaliativas para	precisar de
	assistência à	iniciativas incluíram	apoiar a	cuidados e
	saúde e a	a Declaração	promulgação de	serviços.
	qualidade de vida	Nacional de	políticas em	Infelizmente,
	dos idosos.	Emergência	curso para	a pandemia
	Regulamentos e	(Proclamação	melhorar o	provavelment

dire	trizes	9994, 2020); a Lei	acesso.	e terá um	
esp	ecíficas	de Auxílio	Inovações em	impacto	
emi	tidos em nível	coronavírus, alívio	modelos de	negativo no	
esta	adual e	e segurança	atenção à	número de	
fed	eral	econômica	telessaúde e à	todos os	
aur	nentaram o	(CARES) (2020); e	enfermeira têm	médicos.	
ace	sso e	orientação dos	potencial para		
form	eceram	Centros de	melhorar o		
fina	nciamento	Serviços Medicare	acesso e a		
adio	cional para	& Medicaid (CMS;	qualidade do		
ser	viços e	2020).	atendimento aos		
sup	ortes		idosos,		
ess	enciais.		oferecendo		
			oportunidades		
			de expansão da		
			prática, bem		
			como pesquisas		
			sobre o impacto		
			dessas		
			mudanças.		

TONIN, Luana et al. Recommendations in	Propor	Estudo reflexivo,	Foram	As reflexões	Sim
covid-19 times: a view for home care. Rev.	recomendações	produzido com	construídas	realizadas	
Bras. Enferm. , v. 73, supl. 2, e20200310,	para a prática de	base em leituras	recomendações	contribuem	
2020 . Disponível em	enfermagem	correlacionadas	segundo	para nortear	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	domiciliar no	com a área	evidências	ações com	
ci_arttext&pid=S0034-	contexto da	temática,	científicas atuais	vistas a uma	
71672020000900401&Ing=pt&nrm=iso>.	COVID-19.	disponíveis em	para prevenção	melhor	
acessos em 04 set. 2021. Epub 29-Jun-		diretrizes atuais da	de infecções,	assistência ao	
2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-		Organização Pan-	controle de	paciente,	
2020-0310.		Americana da	epidemias e	familiares	
		Saúde,	pandemias no	cuidadores e	
		Organização	contexto	comunidade	
		Mundial da Saúde	domiciliar	na	
		e Ministério da	brasileiro. As	perspectiva	
		Saúde.	reflexões	de um	
			realizadas	cuidado	
			contribuem para	domiciliar	
			nortear ações	seguro em	
			com vistas a uma	relação à	
			melhor	COVID-19; se	
			assistência ao	caracterizam	

paciente, como uma	
familiares discussão	
cuidadores e inicial sobre o	
comunidade na tema,	
perspectiva de estimulando	
um cuidado que novos	
domiciliar seguro estudos	
em relação à sejam	
COVID-19; se realizados	
caracterizam com base na	
como uma evolução do	
discussão inicial cenário atual.	
sobre o tema,	
estimulando que	
novos estudos	
sejam realizados	
com base na	
evolução do	
cenário atual.	

Refletir sobre a	Análise e	Identificou-se	O estudo	Repe
saúde da pessoa	discussão à luz da	que a prática de	identificou	tido
idosa na	produção científica	enfermagem	que idosos	
pandemia pelo	sobre a COVID 19,	deve ser	acamados,	
COVID - 19, para	pautando-se em	direcionada à	residentes em	
a elaboração de	indicadores	pessoa idosa em	comunidades,	
orientações de	epidemiológicos,	três situações	compõem o	
enfermagem,	clínicos, políticos,	específicas e a	grupo de alto	
dirigidas a	sociais e	seus	risco dessa	
Atenção Primária	espirituais,	desdobramentos	pandemia.	
à Saúde e à	considerados	o idoso frágil e	Entende-se	
Assistência	estruturantes do	acamado na	que os	
Hospitalar	cuidado de	comunidade; o	esforços para	
Especializada.	enfermagem.	idoso autônomo	que a	
		e independente	situação seja	
		em isolamento	contida,	
		social; o idoso	requer	
		em potencial	empenho	
		risco de	coletivo e	
		hospitalização.	conscientizaç	
			ão da	
	saúde da pessoa idosa na pandemia pelo COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar	saúde da pessoa discussão à luz da produção científica pandemia pelo sobre a COVID 19, COVID - 19, para a elaboração de orientações de epidemiológicos, enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência estruturantes do Hospitalar discussão à luz da produção científica sobre a COVID 19, pautando-se em indicadores epidemiológicos, clínicos, políticos, sociais e espirituais, considerados estruturantes do cuidado de	saúde da pessoa idosa na produção científica pandemia pelo sobre a COVID 19, deve ser COVID - 19, para a elaboração de orientações de enfermagem, dirigidas a Atenção Primária à Saúde e à Assistência Hospitalar Especializada. discussão à luz da prática de enfermagem deve ser direcionada à pessoa idosa em pessoa idosa em três situações específicas e a desdobramentos o idoso frágil e acamado na cuidado de enfermagem. discussão à luz da que a prática de enfermagem deve ser direcionada à pessoa idosa em pessoa idosa em três situações específicas e a desdobramentos o idoso frágil e acamado na comunidade; o idoso autônomo e independente em isolamento social; o idoso em potencial risco de	saúde da pessoa idosa na produção científica pandemia pelo sobre a COVID 19, covidado de enfermagem que idosos acamados, deve ser a elaboração de orientações de epidemiológicos, corientações de enfermagem, clínicos, políticos, dirigidas a sociais e atenção Primária espirituais, a Saúde e à Assistência estruturantes do Hospitalar Especializada. Bacide da pessoa idosa em comunidades, residentes em pessoa idosa em comunidades, compõem o específicas e a grupo de alto risco dessa desdobramentos pandemia. Covidado de comunidade; o esforços para idoso autônomo que a e independente situação seja em jotencial risco de hospitalização. Covidado de conscientizaç

população e	
do cuidador	
do idoso.	
Sendo então,	
a articulação,	
os esforços e	
apelos	
realizados	
pelos	
profissionais	
de saúde,	
parte	
fundamental,	
para que	
ocorra a	
promoção da	
saúde e não	
só auxílio	
para	
resolutividade	
de	

comorbidades	
e recuperação	
dele.	
Ademais,	
também é	
dever do	
Estado	
acolher a	
população	
vulnerável,	
considerando	
os	
determinantes	
sociais	
implicados no	
processo de	
adoecimento	
a fim de	
minimizar os	
danos (AU)	

ARIAS, Jina Mariont Velasco et al. Nursing	Identificar as	Revisão	Foram	O estudo Não
Care for People with Chronic Diseases and	implicações, para	bibliográfica	analisados 11	destaca o
Pulmonary Infection by Coronavirus: An	a Enfermagem,	literatura, com	artigos, o que	papel da
Integrative Review. Aquichan, Bogotá, v.	de infecções	busca de estudos	possibilitou	Enfermagem
21, n. 2, e2122, June 2021 . Available from	pulmonares por	primários na	identificar	em todos os
http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=s	coronavírus em	Biblioteca Regional	diretrizes para as	níveis de
ci_arttext&pid=S1657-	pessoas com	Virtual de Saúde,	ações de	atenção à
59972021000202122&Ing=en&nrm=iso>.	doenças crônicas	Índice Cumulativo	Enfermagem nos	saúde e as
access on 04 Sept. 2021. Epub June 25,	não	de Enfermagem e	níveis	possibilidades
2021.	transmissíveis e	Literatura em	comunitário e	de
https://doi.org/10.5294/aqui.2021.21.2.2.	propor ações de	Saúde Aliada,	hospitalar e no	aprendizagem
	cuidado.	Biblioteca Nacional	atendimento	e melhoria
		de Medicina e	crítico; entre as	das ações
		Bases de Dados de	ações	assistenciais
		Escopo, de 15 de	assistenciais	por meio do
		março a 30 de	propostas para	uso de
		março de 2020, em	pessoas com	evidências
		português, inglês e	doenças	obtidas a
		espanhol, com	crônicas estão	partir de
		abordagem	educação em	experiências
		quantitativa e	saúde, incentivo	anteriores.

			qualitativa, em	ao controle da		
			adultos com	doença,		
			doenças crônicas	imunização e		
			não transmissíveis	mudança de		
			com infecção	estilo de vida,		
			respiratória por	monitoramento		
			vírus da família	de casos		
			coronavírus, de	suspeitos e		
			2010 a 2020.	confirmados e		
				uso de máscaras		
				em ambientes		
				públicos.		
Reichert APS, Guedes ATA, Soares AR, Brito	Apreender	as	Estudo qualitativo	As mães	Recomenda-	Não
PKH, Dias TKC, Santos NCCB Pandemia da	vivências	de	fundamentado na	conhecem as	se o	
Covid-19: vivências de mães de lactentes que	mães	de	Teoria	medidas de	acompanham	
nasceram prematuros Rev Gaúcha Enferm.	lactentes	que	Bioecológica do	prevenção, de	ento da saúde	
2021;42(esp):e20200364doi:	nasceram		Desenvolvimento	transmissão e os	infantil e o	
https://doi.org/10.1590/1983-	prematuros	na	Humano,	sintomas da	apoio social	
1447.2021.20200364	pandemia	da	desenvolvido em	doença,	ao binômio	
	COVID-19		uma maternidade	conforme	mãe-criança	
			pública da Paraíba,	divulgado na	de modo	

		Brasil, entre junho	mídia, mas	remoto, a fim	
		e julho de 2020	possuem	de que não	
		,com 21 mães de	percepções	haja quebra	
		lactentes que	distintas sobre o	na	
		nasceram	isolamento	continuidade	
		prematuros, por	social. Suas	do vínculo e	
		meio de entrevista	experiências	cuidado à	
		semiestruturada.	foram	família nesse	
		Os dados foram	permeadas por	momento de	
		submetidos à	dificuldades	vulnerabilidad	
		análise temática	financeiras,	e.	
		indutiva.	redução do apoio		
			social e estresse		
			emocional.		
Jorge L. Alvarado-Socarras, Andrea Liliana	Determinar a	Estudo analítico	Foram	Três quartos Não	
Vesga-Varela, Doris Cristina Quintero-	prevalência e os	transversal	analisados	dos	
Lesmes, Marcela M. Fama-Pereira, Norma	fatores	utilizando a	dados de 17.162	entrevistados	
C. Serrano-Diaz, Mauricio Vasco, Virgil	associados à	pesquisa realizada	adultos. A	manifestam a	
Carballo-Zarate, Lysien I. Zambrano, Alberto	intenção de	pela Universidade	prevalência	ITV. Existem	
Paniz-Mondolfi, Alfonso J. Rodriguez-	vacinar (ITV)	de Maryland, EUA,	global de ITV foi	fatores	
Morales (2021)		no Facebook. As	de 74,9%. A	potencialment	

Perception of COVID-19 V	accination co	ontra o COVID-	variáveis	menor	e modificáveis
Amongst Physicians in	Colombia. 19	9 no Peru.	dependentes foram	prevalência de	que podem
Vaccines, 9(3),	287.		ITV. Foram	IDV esteve	melhorar a
10.3390/vaccines9030287			calculadas as	associada ao	aceitação da
			razões de	sexo feminino,	vacina.
			prevalência bruta e	residentes em	
			ajustada (RP), com	uma cidade ou	
			seus intervalos de	área rural e à	
			confiança de 95%	AVR de políticos,	
			(IC 95%) utilizando	PR=0,95	
			linear generalizado	(IC95%:0,94-	
			modelos da família	0,96), RP=0,95	
			Poisson, para	(IC95%:0,91-	
			avaliar a	0,99), RP =0,90	
			associação de	(IC95%:0,86-	
			variáveis	0,93) e RP=0,89	
			sociodemográficas,	(IC95%:0,87-	
			o cumprimento de	0,91);	
			estratégias de	respectivamente.	
			mitigação	Por outro lado,	
			comunitária,	tendo Sintomas	

sintomas do	COVID-19,	
COVID-19, saúde	insegurança	
mental e aceitação	econômica,	
da vacinação antes	medo de um	
da recomendação	membro da	
(AVR) por diversos	família adoecer	
atores e	do COVID-19,	
autoridades	sintomas	
sanitárias, com o	depressivos, e a	
ITV.	AVR de	
	familiares e	
	amigos,	
	profissionais de	
	saúde,	
	organização	
	mundial da	
	saúde e	
	funcionários do	
	governo	
	parceiros com	
	maior	

				prevalência de		
				ITV, PR=1,05		
				(IC95%:1,03-		
				1,08), PR=1,03		
				(IC95%:1,01-		
				1,06), PR =1,48		
				(IC95%:1,35-		
				1,63), PR = 1,03		
				(IC95%:1,01-		
				1,06), PR =1,10		
				(IC95%: 1,08-		
				1,12), RP = 1,29		
				(IC95%: 1,26-		
				1,32), PR=1,34		
				(IC95%: 1,29-		
				1,40) e RP=1,18		
				(IC95%: 1,15-		
				1,21);		
				respectivamente.		
Relato de Experiência Souza JB, Vendruscolo	Relatar	а	Relato de	Surgiram dois	As	Não
C, Maestri E, Bitencourt JVOV, Brum CN,	experiência	de	experiência de um	temas geradores	enfermeiras	

Luzardo AR Círculo de cultura virtual:	um Círculo de	Círculo de Cultura	para discussão:	compartilhara
promovendo a saúde de enfermeiros no	Cultura virtual	virtual, tendo como	ajustando o meu	m
enfrentamento da COVID-19 RevGaúcha	com enfermeiras,	referencial	interior; cuidando	experiências
Enferm. 2021;42(esp):e20200158doi:	para viabilizar um	itinerário Freireano.	da família e do	e fortaleceram
https://doi.org/10.1590/1983-	espaço de	As etapas do	trabalho.	separa
1447.2021.2020015	diálogo e	Itinerário foram		superar os
	promoção da	correlacionadas à		desafios no
	saúde, durante a	lamparina, símbolo		enfrentament
	vivência da	da enfermagem: o		o da COVID-
	pandemia da	corpo da lamparina		19,
	Coronavirus	foi considerado a		desenvolvend
	Disease	Investigação		o autonomia
	2019(COVID-	Temática; o		para cuidar de
	19).	suporte a		si e assistir os
		Codificação e		que
		Descodificação; a		necessitam
		luz o		dos seus
		Desvelamento		cuida
		Crítico.		
		Participaram 14		
		enfermeiras,		

		atuantes em			
		serviços de saúde			
		de diferentes			
		localidades do			
		Brasil.			
Fernandes, Amanda Dourado Souza Akahosi	Refletir a partir de	Trata-se de um	Diferentes	Evidencia-se	Não
et al. Desafios cotidianos e possibilidades de	aspectos teórico-	ensaio reflexivo,	estratégias de	а	
cuidado com crianças e adolescentes com	práticos sobre os	elaborado com	cuidado frente às	necessidade	
Transtorno do Espectro Autista (TEA) frente à	desafios e as	base em ações	implicações da	do	
COVID-19. Cadernos Brasileiros de Terapia	possíveis	desenvolvidas em	pandemia no	investimento	
Ocupacional [online]. 2021, v. 29 [Acessado 4	implicações da	um projeto de	cotidiano de	em práticas e	
Setembro 2021] , e2121. Disponível em:	atual pandemia	extensão	crianças e	estudos que	
https://doi.org/10.1590/2526-	no cotidiano de	universitária	adolescentes	se pautem	
8910.ctoAR2121>. Epub 26 Abr 2021. ISSN	crianças e	intitulado	com TEA são	nas	
2526-8910. https://doi.org/10.1590/2526-	adolescentes	"Estratégias de	apresentadas e	particularidad	
8910.ctoAR2121.	com TEA,	cuidado em Saúde	discutidas,	es dessa	
	apresentando	Mental	sendo que estas	população	
	possibilidades de	Infantojuvenil	envolveram a	durante a	
	cuidado	frente à pandemia	organização da	pandemia, de	
	fundamentadas	da COVID-19", na	rotina,	forma a	
	na Atenção	Universidade	intervenções	contribuir para	

	Psicossocial	Federal de São	informacionais,	o melhor
	junto a essa	Carlos (UFSCar).	apoio à família,	enfrentament
	população e suas		entre outras.	o da situação.
	famílias.		Compreende-se	
			que estas	
			perpassaram o	
			nível individual,	
			assim como	
			consideraram as	
			demandas da	
			família e, de	
			forma mais	
			ampliada, a	
			importância do	
			coletivo e da	
			comunidade.	
Oliveira, Patrícia Peres de et al. Educational	Construir e	Trata-se de um	"Doença	A tecnologia Não
technology on COVID-19 for families of	validar a	estudo	falciforme e	educacional
children and adolescents with sickle cell	tecnologia	metodológico, em	COVID-19:	apresentou
disease. Revista Brasileira de Enfermagem	educacional no	três etapas: 1)	cuidados	conteúdo e
[online]. 2021, v. 74, suppl 1 [Accessed 6	COVID-19 e o	tecnologia	essenciais"	validade de

e cuidado	educacional	incluíram:	aparência
- essencial às	elaborada,	consequências	para famílias
- famílias de	utilizando o modelo	do COVID-19 na	de
- crianças/adolesc	teórico-	doença	crianças/adol
entes com	metodológico	falciforme,	escentes com
doença	Doak, Doak e Root;	orientações para	doença
falciforme.	2) validação de	a redução dos	falciforme,
	conteúdo e	riscos de	relacionadas
	aparência pelo	contração do	ao COVID-19.
	coeficiente de	vírus e	
	validade do	complicações,	
	conteúdo. A	sinais e sintomas	
	técnica de Delfos	do COVID-19,	
	foi aplicada em	orientações no	
	dois rounds (Delphi	caso de	
	I [12 juízes]/Delphi	criança/adolesce	
	II [11 juízes]); 3)	nte com suspeita	
	realização de um	ou sintomas de	
	teste piloto com	COVID-19.	
	seis famílias.	Coeficiente de	
		validade de	
7	7- essencial às 4- famílias de 7- crianças/adolesc entes com doença	ressencial às elaborada, famílias de utilizando o modelo reitanças/adolesc entes com metodológico doença falciforme. Doak, Doak e Root; falciforme. 2) validação de conteúdo e aparência pelo coeficiente de validade do conteúdo. A técnica de Delfos foi aplicada em dois rounds (Delphi II [12 juízes]/Delphi II [11 juízes]); 3) realização de um teste piloto com	ressencial às de teórico- doença falciforme, orientações para a redução do contração do coeficiente de validade do complicações, sinais e sintomas de realização de um caso de com seis famílias. realização de um seis famílias. consequências do COVID-19 na doença falciforme, orientações para a redução dos riscos de conteúdo e contração do vírus e complicações, sinais e sintomas de corounds (Delphi I [12 juízes]/Delphi realização de um seis famílias. consequências do COVID-19 na doença falciforme, orientações para a redução dos riscos de contração do vírus e complicações, sinais e sintomas de criança/adolesce nte com suspeita ou sintomas de COVID-19. Coeficiente de

			conteúdo global		
			(Delphi II): 0,98.		
Affonso, Márcio Vinicius de Gouveia et al. O	Esse estudo tem	A partir da	Evidenciou-se	O plano de N	lão
papel dos Determinantes Sociais da Saúde e	como objetivo	utilização de dados	que as	contingência	
da Atenção Primária à Saúde no controle da	refletir sobre os	secundários e da	desigualdades	não	
COVID-19 em Belém, Pará. Physis: Revista	Determinantes	caracterização do	sociais entre os	conseguiu	
de Saúde Coletiva [online]. 2021, v. 31, n. 02	Sociais da Saúde	município, foi	Distritos	implementar	
[Acessado 27 Setembro 2021], e310207.	na cidade de	possível refletir	Administrativos	políticas	
Disponível em:	Belém (PA) e a	sobre os aspectos	são	contundentes	
https://doi.org/10.1590/S0103-	atuação da	de habitação,	preponderantes,	para o	
73312021310207>. Epub 16 Jul 2021. ISSN	Atenção Primária	saneamento básico	todavia não	controle da	
1809-4481. https://doi.org/10.1590/S0103-	à Saúde no	e renda da	houve a	doença,	
73312021310207.	enfrentamento à	população na	elaboração de	focando na	
	pandemia de	distribuição dos	um plano de	medicalização	
	COVID-19.	casos de COVID-	ação que	e nas ações	
		19 na cidade.	considerasse os	hospitalocêntr	
			impactos de	icas para os	
			COVID-19 nas	casos graves,	
			populações em	enquanto as	
			vulnerabilidade	unidades de	
			social. Ao	saúde foram	

investigar o	subutilizadas,	
papel da	faltando	
Atenção Primária	estabelecer	ļ
à Saúde no	um fluxo	
controle da	coordenado	
pandemia,	de cuidados	
percebe-se que	para os	
a baixa cobertura	pacientes	
da Estratégia	com a	
Saúde da	COVID-19,	
Família aliada às	uma doença	
ações	fortemente	
desarticuladas	atrelada às	
entre município e	iniquidades	
estado podem	sociais.	
ter contribuído		
para o		
agravamento		
epidemiológico		
da COVID-19 em		
Belém.		

Barreto, Mayckel da Silva et al. Pandemia da	Compreender as	Estudo descritivo-	As repercussões	Identifica-se	Não
COVID-19: repercussões no quotidiano da	repercussões da	exploratório de	negativas da	como	
família de profissionais de saúde atuantes em	pandemia da	abordagem	pandemia no	relevante o	
unidades emergenciais. Escola Anna Nery	COVID-19 no	qualitativa,	quotidiano dos	desenvolvime	
[online]. 2021, v. 25, n. spe [acessado 6	quotidiano de	realizado com 18	familiares foram	nto de	
setembros 2021], e20210064. Disponível em:	familiares de	familiares de	marcadas pelo	estratégias de	
https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-	profissionais de	profissionais de	medo da atuação	comunicação	
2021-0064>. Epub 23 Jul 2021. ISSN 2177-	saúde atuantes	saúde atuantes em	profissional na	para oferecer	
9465. https://doi.org/10.1590/2177-9465-	em unidades de	duas unidades de	linha de frente e	suporte	
EAN-2021-0064.	emergência.	emergência	pela	emocional,	
		localizadas no Sul	possibilidade de	promover	
		do Brasil. Os dados	o familiar se	encorajament	
		foram coletados de	contaminar,	Ο,	
		setembro a	levando, por	reconhecimen	
		novembro de 2020,	conseguinte, o	to das forças	
		mediante	vírus para os	do sistema	
		entrevistas	demais membros	familiar e, se	
		telefônicas áudio	da família.	necessário,	
		gravadas,	Porém,	educação	
		posteriormente	paradoxalmente,	para que se	
		transcritas na	houve	diminuam as	

		íntegra. A análise	repercussões	consequência	
		foi realizada à luz	positivas, como a	s negativas,	
		da sociologia	união dos	como o	
		compreensiva.	membros da	estigma e as	
			família e maior	desavenças	
			aproximação da	decorrentes	
			religiosidade/esp	dessa	
			iritualidade.	experiência.	
Nogueira-de-Almeida, Carlos Alberto et al.	Identificar fatores	Estudos publicados	A obesidade é	Α	Não
COVID-19 and obesity in childhood and	que contribuem	entre 2000 e 2020	uma	necessidade	
adolescence: a clinical review☆ ☆ Please cite	para o aumento	nas bases de	comorbidade	de isolamento	
this article as: Nogueira-de-Almeida CA,	da	dados PubMed,	altamente	social pode	
Ciampo LA, Ferraz IS, Ciampo IR, Contini AA,	suscetibilidade e	MEDLINE, Scopus,	prevalente em	ter o efeito de	
Ued FV. COVID-19 and obesity in childhood	gravidade do	SciELO e	casos graves de	causar ou	
and adolescence: a clinical review. J Pediatr	COVID-19 em	Cochrane.	COVID-19 em	piorar a	
(Rio J). 2020;96:546-58. , Study conducted at	crianças e		crianças e	obesidade e	
Universidade Federal de São Carlos,	adolescentes		adolescentes; o	suas	
Departamento de Medicina, São Carlos, SP,	obesos, e suas		isolamento social	comorbidades	
Brazil Jornal de Pediatria [online]. 2020, v.	consequências		pode levar ao	, e os	
96, n. 5 [Accessed 6 September 2021] , pp.	para a saúde.		aumento do	pediatras	
546-558. Available from:			acúmulo de	precisam	

Epub 11 Nov 2020. ISSN 1678-4782. https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.07.001. Epub 11 Nov 2020. ISSN 1678-4782. https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.07.001. Em massa excessivo, déficit em massa Enfrentando crianças com resistência à COVID-19 insulina, confirmados, hipertensão, altos níveis de citocinas e baixa ingestão de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de órgãos e sistemas em fuela para comorbidades					
https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.07.001. excessivo, déficit em massa Enfrentando crianças com COVID-19 insulina, suspeitos ou dislipidemia, hipertensão, altos níveis de citocinas e baixa ingestão de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de órgãos e sistemas em tela para	https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.07.001 .		gordura. Tecido	estar atentos	
em massa Enfrentando crianças com resistência à COVID-19 insulina, confirmados, hipertensão, altos níveis de citocinas devem 1) proinflamatórias e baixa ingestão de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em servicio dou crianças com COVID-19 suspeitos ou confirmados, profissionais de saúde de saúde de saúde citocinas devem 1) proinflamatórias excesso peso; de nutrientes escenciais são cobre cuidados de saúde em momentos de isolamento; 3) sistemas em tela para	Epub 11 Nov 2020. ISSN 1678-4782.		adiposo	a essa	
magra, crianças com resistência à COVID-19 insulina, suspeitos ou dislipidemia, confirmados, hipertensão, profissionais altos níveis de citocinas devem 1) diagnosticar e baixa ingestão de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de de órgãos e sistemas em todados de saúde em para	https://doi.org/10.1016/j.jped.2020.07.001.		excessivo, déficit	questão.	
resistência à cOVID-19 insulina, suspeitos ou dislipidemia, hipertensão, altos níveis de citocinas devem 1) proinflamatórias de baixa ingestão de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de órgãos e sistemas em tela para			em massa	Enfrentando	
insulina, suspeitos ou dislipidemia, hipertensão, profissionais altos níveis de citocinas devem 1) proinflamatórias diagnosticar e baixa ingestão de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			magra,	crianças com	
dislipidemia, confirmados, profissionais altos níveis de citocinas devem 1) proinflamatórias e baixa ingestão de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de órgãos e sistemas em tela para			resistência à	COVID-19	
hipertensão, altos níveis de citocinas devem 1) proinflamatórias descresso peso; de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para		i	insulina,	suspeitos ou	
altos níveis de citocinas devem 1) proinflamatórias diagnosticar excesso peso; de nutrientes essenciais são fatores que comprometem o funcionamento de órgãos e sistemas em tela para			dislipidemia,	confirmados,	
citocinas devem 1) proinflamatórias diagnosticar e baixa ingestão excesso peso; de nutrientes 2) aconselhar essenciais são sobre fatores que cuidados de comprometem o saúde em funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			hipertensão,	profissionais	
proinflamatórias diagnosticar e baixa ingestão excesso peso; de nutrientes 2) aconselhar essenciais são sobre fatores que cuidados de comprometem o funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			altos níveis de	de saúde	
e baixa ingestão excesso peso; de nutrientes 2) aconselhar essenciais são sobre fatores que cuidados de comprometem o saúde em funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			citocinas	devem 1)	
de nutrientes 2) aconselhar essenciais são sobre fatores que cuidados de comprometem o saúde em funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			proinflamatórias	diagnosticar	
essenciais são sobre fatores que cuidados de comprometem o saúde em funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			e baixa ingestão	excesso peso;	
fatores que cuidados de comprometem o saúde em funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			de nutrientes	2) aconselhar	
comprometem o saúde em funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			essenciais são	sobre	
funcionamento momentos de de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para		f	fatores que	cuidados de	
de órgãos e isolamento; 3) sistemas em tela para			comprometem o	saúde em	
sistemas em tela para		f	funcionamento	momentos de	
			de órgãos e	isolamento; 3)	
comorbidades			sistemas em	tela para	
				comorbidades	

indivíduos	, garantindo
obesos.	
obesos.	que o
	tratamento
	não seja
	interrompido;
	4) medir os
	níveis de
	imunonutrient
	es; 5) orientar
	a família na
	compreensão
	das
	especificidade
	s da situação;
	e 6) referem-
	se a unidades
	qualificadas
	para
	atendimento a
	crianças e
	adolescentes

				obesos	
				quando	
				necessário.	
Copyright (c) 2020 Amanda Dourado Souza	O presente artigo	Trata-se de um	Duas dimensões	As reflexões	Repe
Akahosi Fernandes, Marina Speranza,	visa refletir a	ensaio reflexivo,	são	possibilitaram	tido
Mayara Soler Ramos Mazak, Danieli Amanda	partir de	elaborado a partir	apresentadas e	а	
Gasparini, Maria Fernanda Barboza Cid	aspectos teórico-	das ações	discutidas: 1)	compreensão	
	práticos sobre os	desenvolvidas em	estratégias de	das	
	desafios e as	um projeto de	cuidado frente às	particularidad	
	possíveis	extensão	implicações da	es	
	implicações da	universitária	pandemia no	vivenciadas	
	atual pandemia	intitulado	cotidiano de	pelas crianças	
	no cotidiano de	"Estratégias de	crianças e	е	
	crianças e	cuidado em Saúde	adolescentes	adolescentes	
	adolescentes	Mental Infanto	com TEA;2) A	com TEA e	
	com TEA,	juvenil frente à	família enquanto	suas famílias	
	apresentando	pandemia da	alvo da Atenção	no cenário	
	possibilidades de	COVID-19", na	Psicossocial no	pandêmico,	
	cuidado	Universidade	contexto	buscando	
	fundamentadas	Federal de São	pandêmico	também	
	na Atenção	Carlos (UFSCar).		abordar	

Psicossocial	estratégias e
junto a essa	ações de
população e suas	cuidado junto
famí	a essa
	população.
	Contudo,
	evidencia-se
	а
	necessidade
	do
	investimento
	em práticas e
	estudos que
	se pautem
	nas
	particularidad
	es dessa
	população
	durante a
	pandemia, de
	forma a

				contribuir para	
				o melhor	
				enfrentament	
				o da situação.	
Copyright (c) 2020 Zaira Custodio, Denise	A baixa	Não podendo	Assim, o cuidado		Não
Streit Morsch, Sergio Marba, Maria	contaminação	contar com este	integral e	narrativas das	
	pelo SARS-CoV-		individualizado a		
Auxiliadora Gomes, Luiza Geaquinto, Zeni	•	suporte na			
Lamy	2 em gestantes,	formação da	esta população	histórias	
	puérperas e	parentalidade, os	passa a contar	familiares que	
	mesmo nos	pais possuem	ainda mais com	descobrem	
	recém-nascidos	apenas o filho,	o apoio das	novos	
	(RN), não	ainda bebê, e a	redes internas	percursos	
	impede a	equipe de saúde	presentes nas	para a	
	presença de	para ajudá-los	UN, facilitadas	formação de	
	preocupação nas	neste processo.	pelos	seus laços	
	famílias e nas	Diante disto, as	profissionais da	afetivos,	
	equipes de	propostas da	equipe de	neste	
	saúde da	Atenção	psicologia.	momento tão	
	Unidades	Humanizada ao		especial,	
	Neonatais (UN).	Recém-Nascido -		recebe um	
	É preciso	Método Canguru,		olhar mais	

estarmos atentos	no Brasil, avaliou a	cuidadoso no
às diferentes	indicação de	período desta
solicitações que	adaptações em	pandemia.
surgem diante	suas orientações,	São
das ameaças da	garantindo a	apresentadas
COVID-19, neste	proteção de todos	propostas de
espaço	fenômenos	manejos
hospitalar.	psíquicos/emocion	psico-afetivos
	ais/biológicos que	para com o
	percorrem esta	recém-
	criança e sua	nascido e sua
	família neste	família,
	momento evolutivo.	garantindo o
		contato pele a
		pele, o
		acolhimento
		diferenciado
		aos pais,
		especialment
		e da figura
		materna, e a

T	1 . ~ 1
	interação com
	a equipe de
	saúde no
	momento
	presente das
	rotinas das
	unidades
	neonatais
	estabelecend
	o proteção
	para
	momentos
	futuros desta
	história
	familiar.
Copyright (c) 2020 Luisane Maria Falci Vieira,	Os coronavírus têm O SARS-CoV-2 Os Não
Eduardo Emery, Adagmar Andriolo.	a capacidade de é o terceiro coronavírus
COVID-19 – Diagnóstico laboratorial para os	infectar, coronavírus a são
clínicos/COVID-19 –	praticamente, transpor a responsáveis
Laboratory Diagnosis for Clinicians	todos os principais barreira entre por infecções
	grupos de animais espécies e respiratórias

e, eventualmente,	infectar	em seres
podem passar a	humanos. Esse	humanos e
contaminar	vírus foi	em alguns
humanos.	identificado em	animais.
	um surto de	Frequenteme
	casos de	nte, a
	pneumonia na	infecção é de
	cidade de	intensidade
	Wuhan,	leve a
	província de	moderada,
	Hubei, China, em	mas alguns
	dezembro de	coronavírus
	2019.	podem causar
		doenças
		graves, como
		a Síndrome
		Respiratória
		Aguda Grave
		(SRAG)
		(SARS, do
		inglês Severe

	Acute	
	Respiratory	
	Syndrome),	
	que ocorreu	
	em 2002 e a	
	síndrome	
	respiratória do	
	Oriente	
	Médio.	
Cespedes, Mateus da Silveira and Souza,	A infecção atingiu a As O diagnóstico Nã	iΟ
José Carlos Rosa Pires.	marca de 2 milhões manifestações é clínico e	
Sars-CoV-2: Uma atualização clínica - II.	de pacientes em 33 clínicas incluem pode ser	
Revista da Associação Médica Brasileira	países e levantou prodromes auxiliado pela	
[online]. 2020, v. 66, n. 4 [Accessed 6	como fatores de (coriza, tosse radiografia	
September 2021], pp. 547-557. Available	risco a presença de seca, obstrução (estreitament	
from: https://doi.org/10.1590/1806-	comorbidades e a nasal e febre) e o laríngeo	
9282.66.4.547>. Epub 15 June 2020. ISSN	idade avançada. A laringite franca com sinal de	
1806-9282. https://doi.org/10.1590/1806-	transmissibilidade (tosse rouca, ponta lápis).	
9282.66.4.547.	calculada até o disfonia/afonia e Deve ser	
	momento é similar estridor diferenciado	
	à da epidemia de inspirador). Pode de um corpo	

H1N1, contudo,	haver sinais de	estranho
com taxa de	insuficiência	(início
mortalidade	respiratória	repentino de
inferior.	(queima nasal,	obstrução das
	retração	vias aéreas,
	subcostal,	com cianose e
	taquipneia,	tosse), má
	cianose/palidez)	formação
	e progressão	congênita das
	para obstrução	vias aéreas
	das vias aéreas	(laringite
	e morte.	repetida),
		laringite
		espasmódica
		(ausência de
		pródromos,
		início noturno,
		regressão
		espontânea,
		histórico
		pessoal de

		GERD e
		melhora com
		umidificação)
		e edema
		laringe
		alérgica
Castro, Andrea Augusta et al. Teleconsulta no	A equipe do Núcleo A comunicação	A equipe do Não
Contexto da COVID-19: Experiência de uma	de Cuidados entre os	núcleo foi
Equipe em Cuidados Paliativos. Revista	Paliativos do profissionais das	fundamental
Brasileira de Educação Médica [online]. 2020,	Hospital diversas áreas	para que os
v. 44, n. Suppl 01 [Acessado 6 Setembro]	Universitário Pedro de saúde do	pacientes e
		familiares
'	Ernesto organizou núcleo se	
https://doi.org/10.1590/1981-	o fluxo de intensificou	assistidos
5271v44.supl.1-20200368>. Epub 02 Out	atendimento aos quanto às	pudessem
2020. ISSN 1981-5271.	pacientes por meio discussões dos	atravessar o
https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-	do acréscimo ao casos e	momento com
20200368.	atendimento desfechos	mais
	presencial das apresentados.	tranquilidade,
	modalidades de Apresentam-se	segurança e
	teleconsulta. Essa as principais	cuidado
	ampliação gerou estratégias, os	integral.

		um aumento da	processos, as		
		comunicação do	percepções e os		
		paciente e da	desafios		
		família dele com a	desenvolvidos e		
		equipe de saúde,	enfrentados pela		
		preservando,	equipe		
		dessa forma, um	interdisciplinar.		
		plano terapêutico	Destaca-se o		
		baseado no	papel da equipe		
		cuidado,	de agente		
		acolhimento e	facilitador da		
		respeito adequado	integração e		
		a esse período de	comunicação		
		enfretamento do	entre o paciente,		
		novo coronavírus.	o Hupe e a rede		
			SUS.		
Bitencourt, Silvana Maria e Andrade,	Este texto tem	É uma atividade	Neste contexto,	Este texto Não	0
Cristiane Batista Trabalhadoras da saúde	como finalidade	que envolve as	as trabalhadoras	aponta para a	
face à pandemia: por uma análise sociológica	discutir o cuidado	construções	em saúde	necessidade	
do trabalho de cuidado. Ciência & Saúde	de trabalhadoras	sociais das	vivenciam as	de atenção	
Coletiva [online]. 2021, v. 26, n. 3 [Acessado	da área da saúde	emoções e tem	ausências de	governament	

7 Setembro 2021], pp. 1013-1022. Disponível	em face da	utilizado o corpo	equipamentos de	al, bem como
em: https://doi.org/10.1590/1413-	COVID-19, sob a	como um	proteção	para a gestão
81232021263.42082020>. Epub 15 Mar	análise	instrumento de	individual, medo	do trabalho
2021. ISSN 1678-4561.	sociológica de	trabalho no	de contaminação	em saúde e
https://doi.org/10.1590/1413-	autoras que o	cuidado com o	pelo vírus,	dos órgãos de
81232021263.42082020.	vêm discutindo	outro. Além disso,	preocupações	classe
	enquanto um	a precarização do	com filhos e	profissional,
	trabalho que é	trabalho em saúde	familiares,	analisando as
	desempenhado,	na sociedade	vivências diante	condições de
	na sua maioria,	brasileira acirrada	da morte e do	trabalho que
	pelas mulheres	nas últimas	adoecimento de	as
	das classes	décadas, como o	si e de colegas	trabalhadoras
	populares, é	aumento de	de profissão.	em saúde
	desvalorizado e	contratos		estão vivendo
	sofre baixa	temporários,		no
	remuneração.	perdas de direitos		enfrentament
		trabalhistas, a		o da
		sobrecarga das		pandemia.
		atividades,		
		condições de		
		trabalho precárias,		

		dentre outros,			
		soma-se com o			
		aumento dos			
		atendimentos			
		médico-			
		hospitalares diante			
		da pandemia da			
		Covid-19.			
Guedes, D. D. (2020). O impacto da COVID-	Este ensaio	Articula-se a	Postula-se que a	Segundo tais	Sim
19 em famílias e o excesso como objeto	reflete sobre o	incidência da	situação atual	consideraçõe	
pulsional. Revista Psicologia, Diversidade e	impacto da	pandemia	criada pelo	s, sugerem-se	
Saúde, 9(3), 388-397.	pandemia	enquanto evento	COVID-19	estratégias	
http://dx.doi.org/10.17267/2317-	associada ao	no processamento	constituiu um	que podem	
3394rpds.v9i3.3069	COVID-19 em	psíquico dos	entorno	mitigar o	
	microssistemas	indivíduos com o	disrruptivo, mas	impacto da	
	familiares	fenômeno de	não	pandemia nas	
		busca de um	necessariamente	relações	
		estado mental	traumático.	interpessoais	
		impulsionado pelo		no contexto	
		excesso, como		familiar e	
		objeto pulsional.		clínico.	

Propor	
estudos para	
analisar como	
representaçõ	
es e afeto	
podem	
apresentar-se	
em pautas	
gráficas de	
desenhos de	
crianças de	
famílias	
diretamente	
acometidas	
pelo vírus (por	
adoecimento,	
perda etc.) em	
comparação	
aqueles de	
crianças cujas	

			famílias não	
			foram.	
Guia técnico para o cuidado à saúde mental	Estabelecer	O Ministério da	Assim, nesta	Não
da população afetada, famílias e comunidade,	critérios técnicos	Saúde, por meio da	situação,	
no contexto do COVID-19	е	Direção de Saúde	prioriza-se a	
	procedimentos	Mental da Direção	promoção da	
(R.M. N° 186-2020-MINSA) / Ministério da	para o	Geral de	organização	
Saúde. Direção Geral de Intervenções	atendimento e	Intervenções	de redes	
Estratégicas em Saúde Pública. Direção de	autocuidado da	Estratégicas em	comunitárias,	
Saúde Mental	saúde mental do	Saúde Pública do	auxiliando	
Lima: Ministério da Saúde; 2020. Versión	população,	Vice-Ministério de	mútuos como	
Abreviada, 24 p.; ilus.	contexto do	Saúde Pública, tem	elementos	
	COVID-19.	preparou este guia	essenciais no	
		técnico, onde é	cuidado da	
		estabelecido que	saúde mental	
		todas as	e na	
		instituições	mitigação de	
		Provedores de	impacto da	
		saúde públicos e	pandemia no	
		privados (IPRESS)	bem-estar	
			emocional	

incorporam	das pessoas,
cuidados de saúde	identificação
saúde mental em	ac ve de
seus planos e	problemas de
estratégias de	saúde mental
intervenção frente	em pessoas
à pandemia	com COVID-
COVID-19.	19, bem como
	naquelas
	que se
	seleciona em
	isolamento
	domiciliar,
	seus
	familiares ea
	população em
	geral.
	Os
	procedimento
	s para
	promover o

	autocuidado
	do paciente
	são clientes
	neste guia.
	população,
	identificar
	oportunament
	e e
	diagnosticar
	pessoas com
	problemas de
	saúde mental,
	como a
	reação ao
	estresse
	agudo,
	ansiedade,
	depressão e
	violência
	contra

	mu	lheres,
	ent	re outros.
	Alé	m disso,
	são	o políticas
	pai	a
	des	senvolver
	um	plano de
	tera	apêuticas e
	cor	ntinuidade
	do	cuidado
	pai	a pessoas
	ide	ntificadas
	cor	n
	pro	blemas de
	sau	úde mental.
	0	documento
	noi	mativo
	cor	no
	dire	etrizes de
	ate	nção à
	sau	úde

saúde mental	
em pessoas	
afetadas por	
COVID-19 de	
acordo com a	
gravidade da	
doença,	
bem como o	
acompanham	
ento de seus	
familiares, e	
também	
orientações	
para	
acompanham	
ento	
psicossocial	
aos familiares	
das pessoas	
falecidas na	
atualidade	

				contexto.	
Schmidt, Beatriz et al. Terapia On-line com	O presente	Por meio de	Destacaram-se,	Entende-se	Sim
Casais e Famílias: Prática e Formação na	estudo	revisão narrativa	em particular,	que a COVID-	
Pandemia de COVID-19. Psicologia: Ciência	sistematizou	da literatura, foram	potencialidades	19 representa	
e Profissão [online]. 2020, v. 40 [Acessado 7	conhecimentos	sumarizados	e desafios para a	uma	
Setembro 2021] , e243001. Disponível em:	sobre terapia on-	resultados de	utilização de	oportunidade	
https://doi.org/10.1590/1982-	line com casais e	estudos empíricos,	tecnologias da	para revisão e	
3703003243001>. Epub 11 Dez 2020. ISSN	famílias,	bem como	informação e da	reflexão da	
1982-3703. https://doi.org/10.1590/1982-	trazendo	recomendações	comunicação na	prática clínica	
3703003243001.	considerações	sobre aspectos	prática clínica	e da formação	
	para a prática e a	técnicos, éticos e	com casais e	profissional	
	formação	formativos.	famílias,	de terapeutas	
	profissional		incluindo	de casal e	
	diante da		indicações e	família no	
	pandemia.		contraindicações	Brasil, país	
			, recursos mais	em que as	
			apropriados e	intervenções	
			seguros, relação	on-line	
			terapêutica on-	permaneciam	
			line, capacitação	relativamente	
			e supervisão.	pouco	

				exploradas	
				até a	
				pandemia.	
Valadares, Alexandre Arbex; Alves, Fábio;	Este texto	No curto prazo, os	Isso se dá em	No médio	Não
Galiza, Marcelo; Silva, Sandro	evidencia a	efeitos econômicos	virtude da	prazo, a	
Pereira.Brasília; IPEA; 20200400. 23 p.	discussão em	sobre a agricultura	supressão	retração da	
(Nota Técnica / IPEA. Disoc, 69).	torno do	familiar dizem	parcial da	atividade	
	segmento	respeito,	demanda - por	pode	
	socioprodutivo	principalmente, à	exemplo, o	comprometer	
	da agricultura	manutenção da	cancelamento	decisões de	
	familiar (AF) na	atividade produtiva	das feiras	plantio,	
	atual conjuntura,	e às dificuldades	públicas, o	elevando o	
	uma vez que é	de escoamento da	fechamento de	risco de	
	responsável por	produção.	restaurantes e a	desabastecim	
	parte significativa		perspectiva de	ento alimentar	
	da oferta interna		redução das	após a crise.	
	de alimentos.		compras para a		
			merenda		
			escolar, devido à		
			paralisação das		
			aulas - e da		

Castro-de-Araujo, Luís Fernando Silva and Machado, Daiane BorgesImpact of COVID-19 on mental health in a Low and Middle-Income Country. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, suppl 1 [Accessed 7 September 2021], pp. 2457-2460. Available from: https://doi.org/10.1590/1413- e média renda, grupo de pesquisa eficaz da comercialização. Esta é uma Compreender o Que pode não comercialização. Compreender o Que pode não comercialização. Outro-19 na saúde mental potencial influência na saúde mental e reduzir a do COVID-19 na é fundamental para uma ação tratamento de contenção em em eficaz da andamento, grupo de pesquisa eficaz da resultando na forma que não faz muito propagação da resultando na
Castro-de-Araujo, Luís Fernando Silva and Machado, Daiane BorgesImpact of COVID-19 objetivo discutir "overview" sobre a on mental health in a Low and Middle-Income os efeitos da Country. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. pandemia do COVID-19 na é fundamental para uma ação tratamento pp. 2457-2460. Available from: e média renda, grupo de pesquisa eficaz da provenientes da comercialização. Esta é uma Compreender o Que pode Não objetivo discutir "overview" sobre a onus de um surto potencialment e reduzir a do COVID-19 na é fundamental adesão ao tratamento em emédia renda, grupo de pesquisa eficaz da andamento,
Castro-de-Araujo, Luís Fernando Silva and Machado, Daiane BorgesImpact of COVID-19 objetivo discutir on mental health in a Low and Middle-Income Country. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, suppl 1 [Accessed 7 September 2021], pp. 2457-2460. Available from: objetivo discutir
Castro-de-Araujo, Luís Fernando Silva and Machado, Daiane BorgesImpact of COVID-19 objetivo discutir on mental health in a Low and Middle-Income Country. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, suppl 1 [Accessed 7 September 2021], pp. 2457-2460. Available from: e média renda, grupo de pesquisa composition discutir objetivo discutir
Machado, Daiane BorgesImpact of COVID-19 objetivo discutir on mental health in a Low and Middle-Income Country. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. 25, suppl 1 [Accessed 7 September 2021] , pp. 2457-2460. Available from: https://doi.org/10.1590/1413- objetivo discutir obj
on mental health in a Low and Middle-Income os efeitos da potencial influência na saúde mental e reduzir a do COVID-19 na é fundamental para uma ação tratamento pp. 2457-2460. Available from: um país de baixa renda, grupo de pesquisa eficaz da andamento,
Country. Ciência & Saúde Coletiva [online]. v. pandemia do do COVID-19 na é fundamental adesão ao 25, suppl 1 [Accessed 7 September 2021] , pandemia do COVID-19 na é fundamental para uma ação tratamento pp. 2457-2460. Available from: um país de baixa realizada por um de contenção em 4 chttps://doi.org/10.1590/1413-
25, suppl 1 [Accessed 7 September 2021] , COVID-19 em saúde mental para uma ação tratamento pp. 2457-2460. Available from: um país de baixa realizada por um de contenção em e média renda, grupo de pesquisa eficaz da andamento,
pp. 2457-2460. Available from: um país de baixa realizada por um de contenção em e média renda, grupo de pesquisa eficaz da andamento,
https://doi.org/10.1590/1413-e média renda, grupo de pesquisa eficazda andamento,
81232020256 1 10932020> ISSN 1678- Brasil que não faz muito propagação da resultando na
que hae las manes propagaçãos da recentarios na
4561. https://doi.org/10.1590/1413- tempo esteve doença, pois a recorrência
81232020256.1.10932020. envolvido na psicopatologia evitável de um
epidemia de Zika. pode reduzir a distúrbio.
resistência Além disso,
durante o há o estresse
confinamento. causado pelo
risco
eminente de
infecção ou

	incerteza	
	econômica,	
	especialment	
	e em	
	ambientes de	
	baixa e média	
	renda.	
HEILBORN, MARIA LUIZA A., PEIXOTO,	Desemprego, Diante do	Sim
CLARICE E. e BARROS, MYRIAM M. LINS	divórcio, viuvez e aumento das	
DE. Tensões familiares em tempos de	filhos que não taxas de	
pandemia e confinamento: cuidadoras	deixaram a casa desemprego e	
familiares. Physis: Revista de Saúde Coletiva	parental do trabalho	
[online]. v. 30, n. 02 [Acessado 7 Setembro	explicam por informal, a	
2021] , e300206. Disponível em:	que, no Brasil, as casa dos pais	
https://doi.org/10.1590/S0103-	gerações mais transformou-	
73312020300206>. ISSN 1809-4481.	velhas coabitam se em lugar	
https://doi.org/10.1590/S0103-	cada vez mais de suporte	
73312020300206.	com as gerações socioeconômi	
	mais jovens - co e afetivo	
	fenômeno ainda para os filhos	
	mais frequente e os netos.	

			em famílias das	Assim, os	
			camadas	mais velhos	
			populares.	são os	
				provedores	
				materiais das	
				novas	
				gerações que,	
				em	
				contrapartida,	
				se tornaram	
				"cuidadoras"	
				dos seus	
				velhos pais e	
				avós	
				(PEIXOTO,	
				2009).	
CARDOSO, Érika Arantes de Oliveira et al .	Objetivo em meio	Método com	Resultados a	Conclusão é	Não
The effect of suppressing funeral rituals during	à maior crise	amparo da teoria	experiência	preciso criar	
the COVID-19 pandemic on bereaved	sanitária da	do luto, foi	compartilhada	alternativas e	
families. Rev. Latino-Am. Enfermagem, , v.	história,	constituído o	nos depoimentos	reinventar	
28, e3361, 2020 . Disponível em	deflagrada pela	corpus de pesquisa	repercute o	maneiras de	

http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	pandemia de	a partir de	padecimento	celebrar os
ci_arttext&pid=S0104-	COVID-19, o	documentos	pela morte	rituais de
11692020000100405&Ing=pt&nrm=iso>.	objetivo deste	publicados na	repentina de	passagem em
acessos em 07 set. 2021. Epub 07-Set-	estudo	mídia digital,	pessoa	situações
2020. http://dx.doi.org/10.1590/1518-	documental foi	contendo escritos	significativa,	emergenciais
·			,	
8345.4519.3361.	compreender os	pessoais e relatos	ampliado pela	de forte
	sentidos	de experiências	ausência ou	comoção
	atribuídos ao	abertos ao público.	truncamento de	social como
	fenômeno da	A análise temática	rituais familiares	uma
	supressão de	indutiva dos textos	de despedida	pandemia, de
	rituais fúnebres	foi realizada por	após o óbito.	modo a
	por pessoas que	dois pesquisadores		oferecer
	amargaram	com expertise.		amparo e
	perdas de entes			conforto aos
	queridos, nesse			familiares,
	contexto.			amigos e
				parentes. Isso
				auxilia os
				sobreviventes
				a superarem o
				momento

				crítico,	
				reduzindo o	
				risco de	
				desenvolvime	
				nto do luto	
				complicado.	
SANTANA, Rosimere Ferreira et al. Nursing	Elaborar um	Estudo de	O protocolo foi	·	Repe
recommendations for facing dissemination of	protocolo de	recomendações de	estruturado em	poderá	tido
COVID-19 in Brazilian Nursing Homes. Rev.	recomendações	especialistas	um núcleo de	auxiliar os	
Bras. Enferm. , v. 73, supl. 2, e20200260,	para o	utilizando-se um	intervenções de	enfermeiros	
2020 . Disponível em	enfrentamento	formulário	enfermagem	gestores a	
<pre><http: scielo.php?script="s</pre" www.revenf.bvs.br=""></http:></pre>	da disseminação	estruturado	para o		
ci_arttext&pid=S0034-	da COVID-19 em	aplicado por meio	enfrentamento	assistência	
71672020000900154&lng=pt&nrm=iso>.	Instituições de				
acessos em 07 set. 2021. Epub 18-Set-	Longa	obtendo-se 100%	da COVID-19 em		
2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-	Permanência	de concordância	Instituições de		
2020-0260.	para Idosos.	entre os	Longa	adaptável a	
	para raccos	profissionais após		cada	
		quatro rodadas de	para Idosos,	realidade,	
		análise. A	· ·	facilitando o	
		população foi		treinamento	
		ρομαίαζαυ 101	αζυσδ.	u en la mento	

		constituída por seis		das equipes	
		enfermeiros		de	
		membros do		enfermagem	
		Departamento		e saúde.	
		Científico de			
		Enfermagem			
		Gerontológica da			
		Associação			
		Brasileira de			
		Enfermagem.			
CABRAL, Ivone Evangelista et al . Child	Analisar as	Pesquisa	Expediram-se 13	Α	Não
health vulnerabilities during the COVID-19	vulnerabilidades	documental	documentos nos	longitudinalid	
pandemic in Brazil and Portugal. Rev. Latino-	da criança no	baseada em	dois países	ade foi	
Am. Enfermagem , v. 29, e3422, 2021.	acesso aos	diretrizes	sobre acesso à	afetada pela	
Disponível em	cuidados na	governamentais	vacinação e à	redução do	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	atenção primária	brasileiras e	puericultura. A	acesso à	
ci_arttext&pid=S0104-	durante a	portuguesas,	restrição à	promoção da	
11692021000100330&lng=pt&nrm=iso>.	pandemia da	expedidas entre	circulação do	saúde da	
acessos em 08 set. 2021. Epub 02-Jul-	COVID-19 no	março e agosto de	SARS-CoV-2	criança,	
2021. http://dx.doi.org/10.1590/1518-	Brasil e em	2020, sobre o	nos ambientes	determinando	
8345.4805.3422.	Portugal.	acesso de crianças	sociais, serviços	maior	

à atenção primária.	de saúde e de	vulnerabilidad
A análise temática	proteção social	e
fundamentou-se	reduziu a	programática.
nos preceitos da	demanda de	As
vulnerabilidade em	atendimento.	vulnerabilidad
saúde.	Mantiveram-se,	es individuais
	nos dois países,	relacionaram-
	os programas de	se à
	promoção da	exposição a
	saúde do	doenças
	lactente. O	evitáveis e
	acompanhament	sensíveis à
	o de puericultura	atenção
	presencial, para	primária.
	crianças de	
	baixo risco, foi	
	suspenso nos	
	dois países.	
	Portugal	
	manteve a	
	vacinação	

			rotineira e o		
			Brasil a		
			interrompeu nos		
			primeiros 15 dias		
			da pandemia. Os		
			países adotaram		
			estratégias		
			remotas de		
			atenção -		
			telemonitoramen		
			to, teleconsulta e		
			aplicativos		
			móveis -		
			mantendo o		
			vínculo da		
			criança com os		
			serviços de		
			saúde.		
SOUSA, Anderson Reis de et al.	Compreender as	Os dados foram	Resultados os	As	Não
Vulnerabilidades percebidas por homens no	vulnerabilidades	processados e	homens	percepções	
enquadramento da pandemia da COVID-19.	percebidas por	analisados	perceberam as	dos homens	

Rev. Rene, Fortaleza, v. 22, e60296, 2021 metodologicament vulnerabidades sobre homens Disponível enquadramento e pelo Discurso do em razão da vulnerabilidad em http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s da pandemia da Sujeito Coletivo, existência de es na ci arttext&pid=S1517-COVID-19. suportados doenças pandemia no 38522021000100305&lng=pt&nrm=iso>. Métodos estudo referencial crônicas neles e giraram em acessos em 08 set. 2021. Epub 29-Jansócio histórico. enquadramento da na família, da da torno 2021. http://dx.doi.org/10.15253/2175qualitativo. doença epidêmica. necessidade de saúde, da 6783.20212260296. realizado a partir manter rotina de profissionaliza resultados trabalho ção, dos que do trabalho e da de pesquisa onlimita a adoção line em todas as sexualidade. do regiões do Brasil. distanciamento A amostra foi social, das composta de 200 incertezas homens. geradas pela pandemia com ameaça à manutenção do emprego e dos projetos de realização

			profissional,		
			•		
			além dos		
			desconfortos		
			pela interrupção		
			das interações		
			sexuais.		
Arias, JMV, Mantovani, M. de F., Paes, RG,	Identificar as	Revisão de	Analisaram-se	Destaca-se o	Sim
de Oliveira, VBCA, Paz, VP, & Santo-Neto, AF	implicações para	literatura, com	11 artigos que	papel da	
do E. (2021). Assistência de enfermagem às	a enfermagem	busca dos estudos	possibilitaram	enfermagem	
pessoas com doenças crônicas e infecção	das infecções	primários nas	identificar	em todos os	
pulmonar por coronavírus: uma revisão	pulmonares por	bases de dados da	diretrizes para as	níveis de	
integrativa. Aquichan , 21 (2),	coronavírus nas	Biblioteca Regional	ações de	atendimento	
e2122. https://doi.org/10.5294/aqui.2021.21.	pessoas com	Virtual de Saúde,	enfermagem nos	da saúde e as	
2.2	doenças crônicas	Cumulative Index	níveis	possibilidades	
	não	to Nursing and	comunitário e	de	
	transmissíveis e	Allied Health	hospitalar, e nos	aprendizagem	
	propor ações	Literature, National	cuidados	е	
	para o cuidado.	Library of Medicine	críticos; entre os	aperfeiçoame	
	Materiais e	e Scopus, de 15 a	cuidados	nto das ações	
		30 de março de	propostos para	de cuidado	
		2020, em	as pessoas com	mediante a	

		português, inglês e	doenças	utilização de	
		espanhol, com	crônicas, estão a	evidências	
		abordagem	educação em	obtidas em	
		quantitativa e	saúde, o	experiência	
		qualitativa em	incentivo ao	anterior.	
		adultos com	controle da		
		doenças crônicas	doença, a		
		não transmissíveis	imunização e a		
		com infecção	mudança do		
		respiratória por	estilo de vida, o		
		vírus da família do	monitoramento		
		coronavírus, de	de casos		
		2010 a 2020.	suspeitos e		
			confirmados, o		
			uso de máscaras		
			em ambientes		
			coletivos.		
DIAS, Renise Bastos Farias et al.	Objetivo	Método estudo	Foram	Conclusão a	Não
DIAGNÓSTICOS E INTERVENÇÕES DE	descrever	exploratório,	elaboradas três	descrição dos	
ENFERMAGEM A CRIANÇAS COM SINAIS	diagnósticos e	descritivo, do tipo	principais	diagnósticos e	
RESPIRATÓRIOS DE GRAVIDADE DA	intervenções de	revisão narrativa,	afirmativas	intervenções	

COVID-19. Rev. baiana enferm., Salvador,	enfermagem	а	realizado em junho	diagnósticas	de
v. 35, e37467, 2021 . Disponível em	crianças	com	de 2020,	Troca de Gases	enfermagem,
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	sinais		embasado pelas	Prejudicada,	ancorados
ci_arttext&pid=S2178-	respiratórios	de	evidências	Padrão	pelas
86502021000100506&Ing=pt&nrm=iso>.	gravidade	da	científicas	Respiratório	taxonomias
acessos em 08 set. 2021. Epub 08-Jan-	COVID-19.		publicadas na base	Ineficaz e	NANDA e
2021.			PUBCOVID-19,	Ventilação	NIC,
http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v35.37467.			para posterior	Espontânea	respectivame
			elaboração de	Prejudicada,	nte, apresenta
			diagnósticos	com 24	inovação na
			utilizando a	Intervenções de	literatura
			Taxonomia North	Enfermagem	científica
			American Nursing	correspondentes	brasileira.
			Diagnoses	em quatro	
			Association -	domínios o	
			International, e	fisiológico,	
			intervenções	comportamental,	
			ancoradas na	de segurança, e	
			Nursing	o de família.	
			Interventions		
			Classification.		

		Resultados a			
		dispneia e o			
		•			
		desconforto			
		respiratório foram			
		os sinais de			
		gravidade mais			
		evidenciados na			
		criança com			
		COVID-19.			
Aspectos da enfermagem em cuidados	Durante a	Os enfermeiros	Por sorte, os	Embora o	Não
paliativo no contexto COVID-19. Aquichan,	pandemia	enfrentam um	enfermeiros	enorme	
2021; 21 (1):	mundial da	desafio	podem ser	estresse que	
e2111. DOI: https://doi.org/10.5294/aqui.202	COVID-19, os	extraordinário em	beneficiados da	a situação de	
1.21.1.1	pacientes com	um contexto de	integração das	incerteza	
	doenças graves	tempo e recursos	habilidades da	gera, é	
	dependem mais	limitados, de visitas	enfermagem em	importante	
	do que nunca dos	restringidas de	cuidados	que os	
	enfermeiros.	familiares e	paliativos em	enfermeiros	
	Assim, oferecer-	amigos, e de uma	todos os níveis	tenham o	
	lhes atenção em	ciência flutuante	de atenção.	tempo de se	
	um ambiente		Devido a que os	cuidar e	

alterado pode ser	que influencia nos	cuidados	encontrem
estressante tanto	tratamentos.	paliativos são	forças para
para eles quanto		holísticos,	continuar
para a equipe		melhoram a	cuidando dos
interdisciplinar.		qualidade de	pacientes.
		vida e estão	
		focados não só	
		no paciente, mas	
		também na	
		família, portanto	
		podem ajudar os	
		enfermeiros -	
		desde no	
		cuidado agudo	
		até nos	
		ambientes de	
		atendimento	
		domiciliar - a	
		controlar	
		sintomas, a	
		comunicar-se	

			com empatia e a		
			analisar as		
			decisões de		
			cuidado.		
Osorio SP, Salazar AM. Ex-	Descrever as	Estudo qualitativo.	Quatro	Os pais das	Não
periences of Parents of Preterm Children	experiências de	Entrevistas	categorias foram	crianças	
Hospitalized	pais de crianças	semiestruturadas	identificadas em	prematuras	
Regarding Restrictions to Interact with Their	prematuras	foram realizadas	torno da	tiveram uma	
Children	hospitalizadas	entre abril e	experiência 1)	experiência	
Imposed Because of the COVID-19	frente às	outubro de 2020	Necessidade de	difícil que se	
Pandemic. Invest.	restrições	com 12 pais de	informação	tornou mais	
Educ. Enferm. 2021; 39(2):e10.	implantadas na	crianças	refere-se à	complexa no	
	Unidade de	prematuras, cujos	necessidade de	contexto da	
	Terapia Intensiva	filhos foram	informações	pandemia. As	
	Neonatal -UCIN-	hospitalizados e	claras e	experiências	
	durante a	receberam alta da	próximas para	de pais de	
	pandemia do	UTIN durante a	compensar a	bebês	
	COVID-19.	pandemia. A	distância física;	prematuros	
		análise foi	2) limitação da	na época do	
		realizada com	interação com os	COVID 19	
		ferramentas da	filhos expressa-	indicam que	

teoria	se como uma	as restrições
fundamentada por	situação	de admissão
meio de	dolorosa, que	em unidades
codificação aberta	minimiza as	neonatais
e axial.	oportunidades	para prevenir
	de	a transmissão
	aprendizagem	do vírus
	para cuidar do	limitaram a
	filho prematuro	interação com
	em casa; 3) A	o bebê
	pandemia	prematuro e
	agravando os	com o pessoal
	medos em que o	de saúde e
	vírus surge como	aumentaram
	uma nova	as
	ameaça às	necessidades
	crianças,	de informação
	vulneráveis pela	
	prematuridade; e	
	4) Limitação do	
	suporte social	

			após a alta identifica-se que		
			os pais tiveram		
			menos apoio familiar e		
			profissional para		
			o cuidado após a		
			alta em		
			momentos de		
			pandemia.		
Monfrim XM, Pinto AH, Jeske H, Jardim VMR,	Apresentar as	Relato de	O primeiro caso	Emergiram	Sim
Lange C. Monitoramento telefônico de dois	experiências de	experiência de	se trata do	das	
casos de infecção pelo novo Coronavírus:	duas enfermeiras	duas enfermeiras	monitoramento	experiências,	
relato de experiência. J. nurs. health.	sobre o	atuantes na	da família de um	aspectos	
2020;10(n.esp.):e20104044	monitoramento	Estratégia de	homem,	sobre	
	telefônico de dois	Saúde da Família	proveniente de	isolamento e	
	casos de	nos meses de maio	outro Estado,	exclusão	
	infecção por	e julho de 2020.	que foi a óbito. O	social das	
	coronavírus na		segundo caso se	pessoas	
	região Sul do Rio		refere a uma	contaminadas	
	Grande do Sul.		gestante que	, além de	

evoluiu para insegurança,
internação medo e
hospitalar por sobrecarga,
agravo de por parte dos
sintomas, após profissionais.
três dias do
resultado
positivo do
exame. No início
desse processo
o sentimento era
de confusão,
afinal tratava-se
de uma doença
aguda, agressiva
e desconhecida.
Por vezes, o
sentimento de
solidão
verbalizado
pelos

			monitorados	
			afetou os	
			profissionais.	
CARDOSO, Érika Arantes de Oliveira et al.	Objetivo em meio	Método com	Resultados a	Conclusão é Repe
The effect of suppressing funeral rituals during	à maior crise	amparo da teoria	experiência	preciso criar tido
the COVID-19 pandemic on bereaved	sanitária da	do luto, foi	compartilhada	alternativas e
families. Rev. Latino-Am. Enfermagem, , v.	história,	constituído o	nos depoimentos	reinventar
28, e3361, 2020 . Disponível em	deflagrada pela	corpus de pesquisa	repercute o	maneiras de
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	pandemia de	a partir de	padecimento	celebrar os
ci_arttext&pid=S0104-	COVID-19, o	documentos	pela morte	rituais de
11692020000100405&Ing=pt&nrm=iso>.	objetivo deste	publicados na	repentina de	passagem em
acessos em 08 set. 2021. Epub 07-Set-	estudo	mídia digital,	pessoa	situações
2020. http://dx.doi.org/10.1590/1518-	documental foi	contendo escritos	significativa,	emergenciais
8345.4519.3361.	compreender os	pessoais e relatos	ampliado pela	de forte
	sentidos	de experiências	ausência ou	comoção
	atribuídos ao	abertos ao público.	truncamento de	social como
	fenômeno da	A análise temática	rituais familiares	uma
	supressão de	indutiva dos textos	de despedida	pandemia, de
	rituais fúnebres	foi realizada por	após o óbito. A	modo a
	por pessoas que	dois pesquisadores	supressão ou	oferecer
	amargaram	com expertise.	abreviação de	amparo e

	perdas de entes		rituais fúnebres é	conforto aos	
	queridos, nesse		vivida como uma	familiares,	
	contexto.		experiência	amigos e	
			traumática, pois	parentes. Isso	
			familiares se	auxilia os	
			veem impedidos	sobreviventes	
			de cumprirem	a superarem	
			suas últimas	o momento	
			homenagens ao	crítico,	
			ente que se foi	reduzindo o	
			subitamente,	risco de	
			gerando	desenvolvime	
			sentimentos de	nto do luto	
			incredulidade e	complicado.	
			indignação.		
SANTANA, Rosimere Ferreira et al. Nursing	Elaborar um	Estudo de	O protocolo foi	O protocolo	Repe
recommendations for facing dissemination of	protocolo de	recomendações de	estruturado em	poderá	tido
COVID-19 in Brazilian Nursing Homes. Rev.	recomendações	especialistas	um núcleo de	auxiliar os	
Bras. Enferm., , v. 73, supl. 2, e20200260,	para o	utilizando-se um	intervenções de	enfermeiros	
2020 . Disponível em	enfrentamento	formulário	enfermagem	gestores a	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	da disseminação	estruturado	para o	organizar a	

ci_arttext&pid=S0034-	da COVID-19 em	aplicado por meio	enfrentamento	assistência
71672020000900154&Ing=pt&nrm=iso>.	Instituições de	da Técnica Delphi,	da disseminação	para enfrentar
acessos em 08 set. 2021. Epub 18-Set-	Longa	obtendo-se 100%	da COVID-19 em	a pandemia,
2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-	Permanência	de concordância	Instituições de	que pode ser
2020-0260.	para Idosos.	entre os	Longa	adaptável a
		profissionais após	Permanência	cada
		quatro rodadas de	para Idosos,	realidade,
		análise. A	consistindo em 8	facilitando o
		população foi	ações.	treinamento
		constituída por seis		das equipes
		enfermeiros		de
		membros do		enfermagem
		Departamento		e saúde.
		Científico de		
		Enfermagem		
		Gerontológica da		
		Associação		
		Brasileira de		
		Enfermagem.		
Souza, Jeane Barros de et al. Pandemia e	Compreender a	Estudo qualitativo,	Os participantes	Conclusões e Não
imigração: famílias haitianas no	vivência do	do tipo ação-	discutiram	implicações

enfrentamento da COVID-19 no Brasil. Escola	enfrentamento e	participante,	preocupações	para a prática
Anna Nery [online]. 2020, v. 24, n. spe	repercussões da	fundamentado no	geradas no	os imigrantes
[Acessado 8 Setembro 2021], e20200242.	COVID-19 na	Itinerário de	enfrentamento	haitianos se
Disponível em: https://doi.org/10.1590/2177-	perspectiva das	Pesquisa de Paulo	da pandemia	encontram em
9465-EAN-2020-0242>. Epub 13 Nov 2020.	famílias de	Freire, que possui	trabalho e	situação de
ISSN 2177-9465.	imigrantes	três fases	subsistência da	vulnerabilidad
https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-	haitianos no	Investigação	família no Brasil	e social,
2020-0242.	Brasil.	Temática;	e no Haiti;	econômica e
		Codificação e	incerteza do	de saúde
		Descodificação;	futuro; risco de	mental no
		Desvelamento	contaminação e	enfrentament
		Crítico. Foi	de morrer no	o da COVID-
		realizado Círculo	Brasil;	19. A
		de Cultura Virtual	cancelamento	identificação
		em maio de 2020,	das aulas dos	dessa
		com 10 famílias de	filhos; desânimo	vulnerabilidad
		imigrantes	e solidão.	e,
		haitianos,	Desvelaram	considerando
		residentes no oeste	oportunidades	fatores
		de Santa Catarina.	na vivência da	sociais,
			pandemia ajuda	econômicos e

	recebida;	força	culturais	é	
	pessoal	е	fundament	al à	
	familiar;		proposição	de	
	repensar a	vida;	políticas		
	confiança	em	públicas	е	
	Deus	е	adoção	de	
	esperança		estratégias	s	
			efetivas	de	
			enfrentame	ent	
			o da situaç	ção.	
			O Círculo	de	
			Cultura Vir	tual	
			amplia		
			possibilida	des	
			para	а	
			enfermage	m,	
			pois		
			possibilita	as	
			interações		
			necessária	ıs à	
			promoção	da	

				saúde,	
				mesmo diante	
				da pandemia	
Souza LB, Schir DG, Soccol KLS, Santos NO,	Relatar as	Relato de	As atividades	O estágio	Não
Marchiori MRCT. Estágio curricular	experiências de	experiência	desenvolvidas	curricular	
supervisionado em enfermagem durante a	estudantes de	desenvolvido por	pelas estudantes	supervisionad	
pandemia de Coronavírus: experiências na	enfermagem	estudantes do	mostraram os	o favoreceu o	
atenção básica. J. nurs. health.	durante o estágio	curso de	desafios que	crescimento	
2020;10(n.esp.):e20104017	curricular	graduação em	envolvem a	pessoal, no	
	supervisionado	Enfermagem	profissão	resgate da	
	na atenção	durante o estágio	decorrentes da	autonomia, no	
	básica no cenário	curricular	mudança da	exercício da	
	da pandemia de	supervisionado em	rotina, alterações	liderança e na	
	Coronavírus.	um serviço de	no processo de	tomada de	
		atenção básica, no	trabalho, de	decisão.	
		Estado do Rio	novos protocolos		
		Grande do Sul. O	e a carência de		
		estágio foi	insumos. No		
		desenvolvido em	entanto,		
		uma Estratégia	contribuiu na		
		Saúde da Família e	formação da		

		compreendeu o	identidade		
		período de março a	profissional e		
		maio de 2020.	possibilitou às		
			estudantes a		
			oportunidade de		
			vivenciar		
			experiências no		
			contexto da		
			pandemia.		
SANTOS, Gabriel da Cruz et al. COVID-19	Objetivo	Os dados foram	Resultados	Conclusão a	Não
NAS PRISÕES: EFEITOS DA PANDEMIA	investigar o auto	coletados por meio	participaram 41		1400
SOBRE A SAÚDE MENTAL DE MULHERES	relato de	de questionário,	mulheres,	dos vínculos	
PRIVADAS DE LIBERDADE. Rev. baiana	sintomas de	sendo analisadas	majoritariamente	familiares e a	
	ansiedade		•		
enferm., Salvador, v. 34, e38235, 2020.		as frequências	jovens, de baixa		
Disponível em	relacionados à	relativas e	escolaridade,	insegurança	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	COVID-19 entre	absolutas.	mães solo e	relacionada à	
ci_arttext&pid=S2178-	mulheres		negras. 95% da	COVID-19	
86502020000100358&Ing=pt&nrm=iso>.	encarceradas.		amostra relatou	podem	
acessos em 08 set. 2021. Epub 20-Nov-	Método estudo		algum sintoma	contribuir para	
2020.	transversal,		de ansiedade.	О	
http://dx.doi.org/10.18471/rbe.v34.38235.	realizado em		Encontrou-se	desenvolvime	

uma unidade	alta prevalência	nto de
prisional de	de preocupação	sintomas
Salvador, Bahia,	consigo, com a	ansiosos. As
no período de	segurança no	atividades
abril a maio de	presídio e com a	laborativas,
2020.	família diante da	de lazer, a
	pandemia. A	prática de
	maioria das	atividade
	mulheres	física e as
	encontrou	práticas
	mecanismos	religiosas
	para atenuar os	devem ser
	impactos	estimuladas,
	psicológicos da	pois auxiliam
	pandemia.	a reduzir o
		risco de
		desenvolvime
		nto de
		transtornos
		mentais.

TONIN, Luana et al. Recommendations in	Propor	Estudo reflexivo,	Foram	As reflexões	Repe
COVID-19 times: a view for home care. Rev.	recomendações	produzido com	construídas	realizadas	tido
Bras. Enferm. , , v. 73, supl. 2, e20200310,	para a prática de	base em leituras	recomendações	contribuem	
2020 . Disponível em	enfermagem	correlacionadas	segundo	para nortear	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	domiciliar no	com a área	evidências	ações com	
ci_arttext&pid=S0034-	contexto da	temática,	científicas atuais	vistas a uma	
71672020000900401&Ing=pt&nrm=iso>.	COVID-19.	disponíveis em	para prevenção	melhor	
acessos em 08 set. 2021. Epub 29-Jun-		diretrizes atuais da	de infecções,	assistência ao	
2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-		Organização Pan-	controle de	paciente,	
2020-0310.		Americana da	epidemias e	familiares	
		Saúde,	pandemias no	cuidadores e	
		Organização	contexto	comunidade	
		Mundial da Saúde	domiciliar	na	
		e Ministério da	brasileiro.	perspectiva	
		Saúde.		de um	
				cuidado	
				domiciliar	
				seguro em	
				relação à	
				COVID-19; se	
				caracterizam	

				como uma	
				discussão	
				inicial sobre o	
				tema,	
				estimulando	
				que novos	
				estudos	
				sejam	
				realizados	
				com base na	
				evolução do	
				cenário atual.	
XAVIER, Beatriz et al. Impacto da COVID-19	Conhecer as	Estudo quantitativo	Suspensas aulas	A pandemia	Não
nas dinâmicas sociofamiliares e académicas	mudanças sócio	descritivo-	presenciais, os	COVID-19	
dos estudantes de enfermagem em Portugal.	familiares,	correlacional com	estudantes	trouxe	
Rev. Enf. Ref., Coimbra, v. serV, n. 4, p.	académicas e	425 estudantes de	regressaram ao	alterações à	
e20102-e20104, out. 2020 . Disponível em	comportamentais	enfermagem.	domicílio	vida dos	
http://scielo.pt/scielo.pt/scielo.php?script=sci_arttext	dos estudantes	Utilizou-se o	familiar,	estudantes de	
&pid=S0874-	de enfermagem,	COVID-19	reduziram	enfermagem,	
02832020000400009&Ing=pt&nrm=iso>.	provocadas pela	International	contactos com	marcadas por	
	pandemia	Student Well-Being	amigos e	retorno à casa	

acessos	em	08	set.	2021.	COVID-19;		Study (C19 ISWS).	privilegiaram	da família,	
https://doi.	org/10.1	2707/RV2	<u>20104</u> .		caracterizar		Cumpriram-se	comunicações	preocupações	
					perceções	de	pressupostos	online.	com sucesso	
					saúde,		éticos.	Manifestaram	escolar e	
					informação	е		stress face às	afastamento	
					adesão	às		mudanças no	das	
					medidas			ensino e à	sociabilidades	
					veiculadas.			possibilidade de	académicas,	
								não concluírem o	aderindo	
								ano letivo.	massivament	
								Reportaram	e às medidas	
								aumento de	sanitárias	
								materiais online,	recomendada	
								mas não	s.	
								identificaram		
								acréscimo de		
								trabalho		
								académico.		
								Referiram menos		
								recursos		
								financeiros.		

				Consideraram		
				informações da		
				Direção-Geral da		
				Saúde		
				atempadas e		
				compreensíveis		
				e aderiram		
				fortemente às		
				medidas		
				implementadas.		
				Os		
				consumidores,		
				diminuíram		
				significativament		
				e consumos de		
				tabaco, álcool e		
				outros.		
SANTIAGO, Fernanda Barcellos; DA SILVA,	Relatar	а	Trata-se de estudo	Durante o	A abordagem	Não
Ana Lúcia Abrahão. Primeiro caso de COVID-	experiência	da	descritivo do tipo	levantamento de	da equipe de	
19 em uma unidade de Cuidados Paliativos	assistência	de	relato de	dados,	enfermagem	
oncológicos: relato de experiência.	Enfermagem	à	experiência acerca	constatou-se que	à paciente	

Enfermagem em Foco, [S.I.], v. 11, n. 2.ESP,	primeira paciente	da assistência de	a assistência de	com doença
dez. 2020. ISSN 2357-707X. Disponível em:	em Cuidados	Enfermagem à	Enfermagem é	avançada e
<http: enferm<="" index.php="" revista.cofen.gov.br="" td=""><td>Paliativos</td><td>paciente com</td><td>fragmentada e</td><td>com COVID-</td></http:>	Paliativos	paciente com	fragmentada e	com COVID-
agem/article/view/3847/1008>. Acesso em:	oncológicos com	COVID-19 em	sem	19 se torna
08 set. 2021. doi:	COVID-19, no	instituição de	sistematização	peculiar pela
https://doi.org/10.21675/2357-	Rio de Janeiro.	referência.	em registros e	rápida
707X.2020.v11.n2.ESP.3847.			prontuário,	evolução
			consistindo em	desta doença,
			vigilância do	tornando a
			estado geral da	assistência de
			paciente,	enfermagem
			assistência	múltipla,
			ventilatória e	complexa,
			risco de queda.	com cuidados
			Incluíram-se	biopsicossoci
			medidas para	oculturais. O
			aliviar o medo	rápido
			frente aos	agravamento
			sintomas físicos	da doença,
			mais	isolamento,
			expressivos. O	ausência de

uso da cuidador/famil	
tecnologia por iar e risco de	
videochamada contaminação	
foi o recurso da equipe	
utilizado para frente à	
amenizar a adequação do	
ansiedade. serviço de	
internação	
hospitalar no	
contexto da	
pandemia	
fizeram com	
que a	
assistência de	
enfermagem	
fosse mais	
específica e	
cuidadosa.	
Em meio ao	
caos, à	
mistura de	

				sentimentos e	
				ao medo,	
				vivenciou-se a	
				verdadeira	
				essência do	
				Cuidado	
				Paliativo. (AU)	
Guia de orientações para organização e fluxo	Apresentar	Orientações	Com o propósito	"Todos os	Não
nas Unidades Básicas de Saúde em tempo de	medidas de	contidas no guia	de diminuir o	usuários em	
Coronavírus	organização,	apresentam	número de	espera de	
Moreira, Alexandra Dias; Freitas, Giselle Lima	prevenção e	parâmetros de	pessoas	atendimento	
de; Montenegro, Lívia Cozer; Lachtim, Sheila	controle e auxiliar	ações causadas	circulando no	com queixa	
Aparecida Ferreira.	gestores e	por um vírus novo	local, é	clínica de	
Belo Horizonte; Universidade Federal de	profissionais a	e, portanto, essas	necessário fazer	corona vírus	
Minas Gerais; 2020. 25 p.	fazerem	diretrizes são	uma triagem dos	precisam usar	
	escolhas	baseadas no que	sintomas e	máscara no	
	eficientes ao lidar	se sabe até o	organizar filas	rosto ou	
	com o Covid-	momento.	por demandas.	manter um	
	19,foi criado o	As orientações	Além disso, é	lenço de	
	"Guia de	começam logo na	fundamental	papel como	
	orientações para	porta de entrada	priorizar o	barreira ao	

organização e	das unidades de	atendimento aos	tossir e
fluxo nas	saúde. Com o	idosos (que	espirrar",
Unidades	propósito de	fazem parte do	relatam as
Básicas de	diminuir o número	grupo de risco),	professoras.
Saúde em tempo	de pessoas	seguido de	
de Coronavírus",	circulando no local,	pessoas com	
organizado pelas	é necessário fazer	doenças	
professoras	uma triagem dos	crônicas,	
Alexandra Dias	sintomas e	gestantes e	
Moreira, Giselle	organizar filas por	puérperas.	
Lima de Freitas,	demandas.		
Lívia Cozer			
Montenegro e			
Sheila Aparecida			
Ferreira Lachtim,			
do Departamento			
de Enfermagem			
Materno-Infantil e			
Saúde Pública da			
Escola de			

	Enfermagem da				
	UFMG				
Piubello, Simone Martins Nascimento et al.	Descrever a	Relato de	Cartilha	O uso de N	lão
COVID-19 pandemic: educational technology	experiência da	experiência	impressa com	tecnologias	
for post-hematopoietic stem cell transplant	construção da	realizada em um	informações	caracteriza-se	
patients. Revista Brasileira de Enfermagem	tecnologia	ambulatório de	referentes à	como	
[online]. 2021, v. 74, n. Suppl 1 [acessado 14	"Cuidados para	transplante de	definição do	ferramenta de	
setembro 2021], e20201088. Disponível em:	prevenção da	células tronco	coronavírus,	ações	
https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-	COVID-19 em	hematopoéticas,	higiene das	educativas,	
1088>. Epub 16 Jun 2021. ISSN 1984-0446.	pacientes pós-	que subsidiou a	mãos, uso da	portanto,	
https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-	transplante de	construção de	máscara pelo	enfermeiros,	
1088.	células tronco	tecnologia	paciente e	pacientes e	
	hematopoéticas.	educacional do tipo	cuidador,	cuidadores se	
		cartilha para	isolamento e	beneficiam de	
		prevenção da	distanciamento	processos de	
		COVID-19. Para o	social e cuidados	orientação	
		desenvolvimento,	gerais de	para a	
		utilizou-se de	higiene.	atenção à	
		revisão de		saúde. A	
		literatura em bases		tecnologia	
		de dados		desenvolvida	

		científicas e		tem o	
		diretrizes de		potencial de	
		organizações de		minimizar o	
		saúde, em maio de		impacto e a	
		2020.		disseminação	
				do SARS-	
				CoV-2 entre	
				populações	
				de alto risco.	
Dourado, Marcia Cristina Nascimento et al.	A pandemia	A pandemia	Existem	Assim, há Ná	lão
COVID-19: challenges for dementia care and	causada pelo	interrompe todas	evidências de	uma	
research. Dementia & Neuropsychologia	COVID-19	as formas de	que o	necessidade	
[online]. 2020, v. 14, n. 4 [Accessed 9	desencadeia	interação social e	aconselhamento	urgente de	
September 2021], pp. 340-344. Available	grandes	pode causar	telefônico pode	avaliação e	
from: https://doi.org/10.1590/1980-	preocupações	aumento do	reduzir os	refinamento	
57642020dn14-040002>. Epub 11 Dec 2020.	sobre o manejo e	comprometimento	sintomas	das	
ISSN 1980-5764.	cuidados com as	dos sintomas	depressivos dos	intervenções	
https://doi.org/10.1590/1980-57642020dn14-	pessoas com	neuropsiquiátricos	cuidadores.	para abordar	
040002.	demência e seus	nas pessoas com	Além disso, o	aspectos	
	cuidadores.	demência. Em	isolamento social	cognitivos,	
	Neste contexto,	relação ao	impõe que	comportamen	

discutiremos	tratamento	pesquisadores	tais e clínicos
como	farmacológico, a	modifiquem seus	do impacto de
isolamento socia	telemedicina é uma	protocolos de	longo prazo
causado pela	opção, mas o	pesquisa com o	da pandemia
pandemia pode	contexto de	objetivo de	na demência.
impactar o	isolamento social	continuar	
manejo clínico de	levanta questões	coletando dados,	
pessoas con	sobre como	através do	
demência, a	manejar as	desenvolvimento	
saúde do	pessoas com	de ferramentas	
cuidador e a	demência com falta	remotas para	
pesquisa sobre	de estimulação	avaliar os	
demência.	cognitiva ou	participantes,	
	intervenções	como o	
	nãofarmacológicas	consentimento	
	. Além disso, o	livre e	
	impacto da	esclarecido	
	pandemia sobre os	eletrônico e	
	cuidadores deve	questionários e	
	ser considerado.	testes online.	

Cuidados para a população idosa e seus	O objetivo desta	A maior demanda	Para isso, esta	Finalmente, a	Repe
cuidadores: demandas e alternativas / Nota	nota é o de	por cuidados	nota foi dividida	quarta seção	tido
Técnica n. 64 (Disoc): Cuidados para a	sugerir algumas	acontece em meio	em quatro	lista algumas	
população idosa e seus cuidadores:	medidas que	à menor oferta de	seções, além	sugestões do	
demandas e alternativas / Português	possam ajudar	cuidadores	desta introdução.	que poderia	
	os idosos e seus	familiares, dada a	A segunda traça	ser feito para	
	cuidadores a	fecundidade de	cinco cenários	ajudar tanto	
	superarem este	sub-reposição, à	sobre o volume	os idosos	
	momento de	maior participação	de pessoas	quanto seus	
	pandemia.	das mulheres no	demandantes de	cuidadores.	
	Reconhece-se	mercado de	cuidado. A		
	que a idade	trabalho, bem	terceira seção		
	avançada traz	como às mudanças	projeta cenários		
	perdas	na nupcialidade e	para a população		
	cognitivas,	nos arranjos	cuidada e		
	físicas e mentais	familiares.	"descuidada" e		
	que podem afetar		analisa, também,		
	o desempenho		o cuidado		
	das atividades do		familiar recebido		
	cotidiano,		por esses		
	requerendo		idosos.		

	cuidados de				
	longa duração				
	(CLDs).				
HEILBORN, MARIA LUIZA A., PEIXOTO,	A literatura	Pesquisas diversas	Valores	Palavras/term	Repe
CLARICE E. e BARROS, MYRIAM M. LINS	antropológica	têm mostrado que	individualistas,	os como	tido
DETensões familiares em tempos de	nacional é	os apoios se	autonomia,	"idosos",	
pandemia e confinamento: cuidadoras	unânime em	expressam em	independência	"velhice",	
familiares. Physis: Revista de Saúde Coletiva	afirmar que a	função da situação	do indivíduo,	"família",	
[online]. v. 30, n. 02 [Acessado 9 Setembro	solidariedade	social dos	direitos das	"cuidado" têm	
2021], e300206. Disponível em:	familiar é	doadores e	mulheres, das	tomado a	
https://doi.org/10.1590/S0103-	característica	recebedores; a	crianças e dos	cada dia	
73312020300206>. ISSN 1809-4481.	importante e	grande maioria das	velhos,	maior	
https://doi.org/10.1590/S0103-	diversificada na	pessoas de mais	judicialização	relevância	
73312020300206.	sociedade	de 60 anos ajuda	das relações	nos meios de	
	brasileira.	seus filhos adultos	familiares	comunicação	
		financeiramente e	coexistem, hoje,	de massa	
		através da	com a ênfase	como jornais	
		prestação de	nessas	e televisão,	
		pequenos serviços.	interações.	nos filminhos	
				jocosos que	
				recebemos a	

cada minuto	
sociais, pelas	
prescrições e	
orientações	
das	
autoridades	
de saúde.	
"Fique em	
Casa" passou	
a ser o refrão.	
Fique em que	
casa? Com	
quem? O que	
é a casa?	
Estas são	
perguntas que	
todos nós	
estamos	
procurando	
responder.	

TONIN, Luana et al. Recommendations in	Propor	Estudo reflexivo,	Foram	Consideraçõe	Repe
covid-19 times: a view for home care. Rev.	recomendações	produzido com	construídas	s finais As	tido
Bras. Enferm. , v. 73, supl. 2, e20200310,	para a prática de	base em leituras	recomendações	reflexões	
2020 . Disponível em	enfermagem	correlacionadas	segundo	realizadas	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	domiciliar no	com a área	evidências	contribuem	
ci_arttext&pid=S0034-	contexto da	temática,	científicas atuais	para nortear	
71672020000900401&Ing=pt&nrm=iso>.	COVID-19.	disponíveis em	para prevenção	ações com	
Acessos em 09 set. 2021. Epub 29-Jun-		diretrizes atuais da	de infecções,	vistas a uma	
2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-		Organização Pan-	controle de	melhor	
2020-0310.		Americana da	epidemias e	assistência ao	
		Saúde,	pandemias no	paciente,	
		Organização	contexto	familiares	
		Mundial da Saúde	domiciliar	cuidadores e	
		e Ministério da	brasileiro.	comunidade	
		Saúde.		na	
				perspectiva	
				de um	
				cuidado	
				domiciliar	
				seguro em	
				relação à	

			1	COVID-19; se	
				caracterizam	
				como uma	
				discussão	
				inicial sobre o	
				tema,	
				estimulando	
				que novos	
				estudos	
				sejam	
				realizados	
				com base na	
				evolução do	
				cenário atual.	
Felipe, Sarah Giulia Bandeira; Silva, Cynthia	Listar a	s Carta ao editor que	Recomenda-se	Α	Repe
Roberta Dias Torres; Carvalho, Khelyane	diretrizes	e resume as	em todas as	disseminação	tido
Mesquita de; Gouveia, Marcia Teles de	recomendações	principais diretrizes	instituições a	de	
Oliveira; Figueiredo, Maria do Livramento	para a prevençã	o sobre prevenção e	realização do	informações e	
Fortes. Prevenção e controle de COVID-19	e controle d	a controle da COVID-	diagnóstico	diretrizes	
em Instituição de Longa permanência para	COVID-19 er	m 19 em instituições	situacional, a	seguras é	
	instituições d	e de longa	suspensão das	essencial	

idosos. Revista Cuidarte. 2021;12(1): e1380.	longa	permanência para	visitas externas,	para prevenir
http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1380	permanência	idosos disponíveis	a avaliação	а
	para idosos	em documentos	multidimensional	disseminação
		dos órgãos	dos residentes e	da COVID-19
		federais brasileiros.	a adoção de	em
			práticas	instituições de
			preventivas de	longa
			saúde como	permanência
			exercícios físicos	para manter a
			e alimentação	saúde e o
			saudável com	bem-estar dos
			distância mínima	idosos e seus
			entre os idosos.	cuidadores.
			Além disso,	
			destacam-se as	
			medidas	
			individuais,	
			coletivas,	
			ambientais e de	
			higiene de	
			materiais e	

alimentos, com	
vigilância e	
detecção	
precoce de	
sinais e sintomas	
sugestivos da	
doença, com	
internação	
justificada na	
presença de	
sinais clínicos	
graves. Além	
disso, reforça-se	
a importância do	
envolvimento de	
residentes e	
familiares na	
detecção dos	
riscos de	
disseminação da	
doença e nas	

			estratégias de		
			prevenção		
PIUBELLO, Simone Martins Nascimento et al.	Descrever a	Relato de	Cartilha	O uso de	Repe
					•
COVID-19 pandemic: educational technology	experiência da	experiência	impressa com	tecnologias se	tido
for post-hematopoietic stem cell transplant	construção da	realizada em um	informações	caracteriza	
patients. Rev. Bras. Enferm., , v. 74, supl.	tecnologia	ambulatório de	referentes à	como	
1, e20201088, 2021 . Disponível em	"Cuidados para	transplante de	definição do	ferramenta	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	prevenção da	células tronco	coronavírus,	para ações	
ci_arttext&pid=S0034-	COVID-19 em	hematopoéticas,	higiene das	educativas,	
71672021000800507&Ing=pt&nrm=iso>.	pacientes pós-	que subsidiou a	mãos, uso da	logo,	
Acessos em 09 set. 2021. Epub 16-Jun-	transplante de	construção de	máscara pelo	enfermeiros,	
2021. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-	células tronco	tecnologia	paciente e	pacientes e	
2020-1088.	hematopoéticas".	educacional do tipo	cuidador,	cuidadores se	
		cartilha para	isolamento e	beneficiam	
		prevenção da	distanciamento	dos	
		COVID-19. Para o	social e cuidados	processos de	
		desenvolvimento,	gerais de	orientação	
		utilizou-se de	higiene.	para cuidados	
		revisão de		à saúde. A	
		literatura em bases		tecnologia	
		de dados		desenvolvida	

		científicas e		tem potencial	
		diretrizes de		para	
		organizações de		minimizar o	
		saúde, em maio de		impacto e	
		·		•	
		2020.		disseminação	
				do SARS-	
				CoV-2 entre	
				população de	
				alto risco.	
TONIN, Luana et al. Recommendations in	Propor	Estudo reflexivo,	Foram	As reflexões	Repe
COVID-19 times: a view for home care. Rev.	recomendações	produzido com	construídas	realizadas	tido
Bras. Enferm., , v. 73, supl. 2, e20200310,	para a prática de	base em leituras	recomendações	contribuem	
2020 . Disponível em	enfermagem	correlacionadas	segundo	para nortear	
http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=s	domiciliar no	com a área	evidências	ações com	
ci_arttext&pid=S0034-	contexto da	temática,	científicas atuais	vistas a uma	
71672020000900401&Ing=pt&nrm=iso>.	COVID-19.	disponíveis em	para prevenção	melhor	
acessos em 09 set. 2021. Epub 29-Jun-		diretrizes atuais da	de infecções,	assistência ao	
2020. http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-		Organização Pan-	controle de	paciente,	
2020-0310.		Americana da	epidemias e	familiares	
		Saúde,	pandemias no	cuidadores e	
		Organização	contexto	comunidade	

Mundial da Saúde	domiciliar	na
e Ministério da	brasileiro.	perspectiva
Saúde.		de um
		cuidado
		domiciliar
		seguro em
		relação à
		COVID-19; se
		caracterizam
		como uma
		discussão
		inicial sobre o
		tema,
		estimulando
		que novos
		estudos
		sejam
		realizados
		com base na
		evolução do
		cenário atual.

Scorsolini-Comin F, Rossato L, Cunha VF, et	Problematizar de	Reflexão teório	a Entre as	Recomenda-	Não
al. A Religiosidade/Espiritualidade como	que modo a	baseada ı	a principais	se que a R/E	
Recurso no Enfrentamento da COVID-19.	Religiosidade/Es	literatura científic	a plicações dessa	possa ser	
Revista de Enfermagem do Centro Oeste	piritualidade	da área.	dimensão no	empregada	
Mineiro. 2020; 10:e3723. [Access];	(R/E) pode ser		contexto de	como um	
Available in: DOI:	empregada como		atenção em	recurso não	
http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3723	um recurso no		saúde destaca-	apenas na	
	enfrentamento		se a R/E como	explicação	
	da pandemia da		recurso para a	das	
	COVID-19.		compreensão	repercussões	
			dos efeitos da	emocionais	
			pandemia na	da doença,	
			vida cotidiana;	mas como	
			como recurso de	estratégia que	
			enfrentamento e	possa, de	
			fonte de apoio	fato,	
			para pessoas	promover um	
			adoecidas,	cuidado mais	
			cuidadores e	humano e	
			familiares; como	integrado	
			suporte nas	diante de um	

			situações de	cenário	
			isolamento social	pandêmico	
			e quarentena;	impermanent	
			como recurso	e.	
			para		
			profissionais de		
			saúde		
			diretamente		
			envolvidos no		
			combate à		
			pandemia; como		
			recurso na		
			compreensão de		
			situações de		
			luto.		
Pacheco ST de, Nunes MDR, Victória JZ,	Identificar na	Revisão	A amostra foi	As	Não
Xavier W da S, Silva JA da, Costa CIA.	literatura	integrativa,	constituída por	recomendaçõ	
Recomendações para o cuidado à criança	nacional e	realizada no mês	10 artigos,	es	
frente ao novo corona vírus. Cogitare enferm.	internacional as	de abril de 2020,	agrupados em	destacadas	
[Internet]. 2020 [acesso em "colocar data de	recomendações	nas bases de	três categorias	não se	
acesso, dia, mês abreviado e ano"]; 25.	para o cuidado	dados Web of	de	esgotam, mas	

Disponível	em:	de	cria	nças	Science,	CINAHL,	recon	nendaçõ	es,	represe	ntam	
http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73554.		frente	ao	novo	BDENF,	IBECS,	que	tratam	do	um		
		coronavírus.		LILACS,		cuida	do	а	direcion	ament		
					MEDLINE	. Foram	crian	ças c	om	О	para	
					incluídos	artigos de	cânce	er; da bus	sca	familiare	es/cui	
					recomend	dação	pela	diminui	ção	dadores	в е	
					publicado	s em	dos	malefíc	cios	profission	onais	
				2020. Exc	cluíram-se	biopsicossociais		de	saúde			
					estudos	clínicos,	do co	nfinamer	nto;	diante	da	
					sobre	outras	е	(das	grave		
					temáticas	ou ou	possi	bilidades	de	situação	o. Para	
					populaçõ	es.	diagn	óstico	е	а		
							tratan	nento.		enferma	agem,	
										conhece	er as	
										recome	ndaçõ	
										es	atuais	
										sobre	os	
										cuidado	s a	
										criança	frente	
									à CO\	VID-19		
										possibili	ita a	

ações para promoção o cuidado	9	
	а	
cuidado)	
	9	
qualidade	Э	
seguro	à	
criança.		